



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 50

FORMAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL de fiscalização e acompanhamento das políticas de desenvolvimento econômico e revitalização da região central.

REQUEREMOS à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, a formação de COMISSÃO ESPECIAL, visando à fiscalização e acompanhamento das políticas econômicas implementadas no município e do projeto de revitalização do Centro.

Sala das Sessões, em 20 de maio de 2025.

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

Assinado digitalmente
por CRISTIANO VECCHI
CASTRO LOPES
Data: 19/05/2025 16:48

Assinado digitalmente
por FAOUAZ TAHA
Data: 19/05/2025
17:37





IV – a decisão da comissão, com assinatura dos membros que votaram a favor ou contra o voto do relator.

Art. 55. Para efeito de contagem de votos emitidos, serão assim considerados:

a) **FAVORÁVEIS** – os que tragam a simples aposição da assinatura ou que tragam ao lado da assinatura do votante a indicação “com restrições” ou “pelas conclusões”;

b) **CONTRÁRIOS** – os que tragam ao lado da assinatura do votante a indicação “contrário”.

Art. 56. Qualquer membro da comissão, cuja conclusão seja contrária à do relator, poderá exarar voto em separado, devidamente fundamentado, que, se acolhido pela maioria da comissão, constituir-se-á o seu parecer.

Art. 57. O voto não-acolhido pela maioria da comissão constituir-se-á “voto vencido”.

Art. 58. Na discussão de matéria pendente de parecer, este será verbal.

§ 1º. Na hipótese do artigo, só será admitido voto em separado se for contrário ao voto do relator, observado o disposto nos parágrafos seguintes.

§ 2º. Exarado o voto do relator, o presidente da sessão indagará da existência de voto contrário, caso este em que o votante poderá usar a palavra por tempo igual ao do relator.

§ 3º. (revogado)

§ 4º. Exarado o voto em separado, o presidente da sessão consultará os demais membros da Comissão, para decisão final sobre o parecer.

Art. 59. A comissão deliberará por maioria de votos.

Art. 60. As comissões permanentes reunir-se-ão ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente, quando se fizer necessário, a critério de seu Presidente, mediante convocação deste, para discutir, fiscalizar, analisar e propor sugestões em sua área de competência.

Seção III

Das Comissões Temporárias

Art. 60-A. São as seguintes as comissões temporárias:

I – Comissão Especial: para estudo, análise, levantamentos ou fiscalização, de um tema específico;

II – Comissão de Representação: destinada a representar a Câmara em ato externo;

III – Comissão Parlamentar de Inquérito;

IV – Comissão de Investigação: destinada a, sem formalidades, coletar informações sobre fato determinado de competência municipal.

§ 1º. As comissões temporárias, com no mínimo 3 (três) e no máximo 12 (doze) integrantes, serão constituídas para um fim pré-determinado que não seja específico das comissões permanentes, mediante requerimento aprovado pela maioria de dois terços dos vereadores.



§ 2º. O requerimento indicará, desde logo, o número de membros da comissão.

§ 3º. A indicação dos membros da comissão obedecerá ao mesmo critério de composição das comissões permanentes.

§ 4º. Será Presidente da comissão o Vereador proponente de sua constituição, respeitado o disposto no § 1º do art. 25.

§ 5º. Não será criada nova comissão temporária, dentro de cada tipo, enquanto estiverem funcionando simultaneamente:

I – no caso do inciso III do *caput* do art. 60-A, outras 3 (três);

II – nos demais casos, outras 5 (cinco).

§ 6º. À exceção da comissão de representação, um mesmo vereador não poderá requerer a constituição de nova comissão temporária:

I – dentro da mesma sessão legislativa; ou

II – enquanto estiverem em funcionamento outras 2 (duas) por ele já requeridas.

§ 7º. A Comissão de Investigação será composta por 3 (três) integrantes.

Art. 60-B. As comissões temporárias terão os seguintes prazos, a contar da nomeação dos membros, para conclusão dos seus trabalhos e apresentação de relatório:

I – Comissão Especial: 90 (noventa) dias, prorrogável 1 (uma) vez por idêntico período;

II – Comissão Parlamentar de Inquérito: 120 (cento e vinte) dias, prorrogáveis até 3 (três) vezes por idêntico período;

III – Comissão de Representação: pelo período que durar a representação; e

IV – Comissão de Investigação: 30 (trinta) dias improrrogáveis;

§ 1º. No caso da Comissão Parlamentar de Inquérito, poderá haver outras prorrogações além do especificado, mediante requerimento da comissão aprovado pela maioria de dois terços dos vereadores.

§ 2º. Esgotado o prazo, a comissão será automaticamente dissolvida, arquivando-se o processo.

Subseção I

Da Comissão Especial

(revogados a Subseção e seus arts. 61 e 62, com respectivos parágrafos)

Subseção II

Da Comissão de Representação

(revogados a Subseção e seu art. 63)



**COMISSÃO ESPECIAL “DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E REVITALIZAÇÃO DA
REGIÃO CENTRAL”**

(Objeto do Requerimento ao Plenário nº 50/2025)

INDICAÇÃO, PELOS LÍDERES, DOS REPRESENTANTES DAS BANCADAS

UNIÃO <i>Juninho Adilson</i> <i>[Signature]</i> Juninho Adilson Líder	PL <i>INDICO</i> <i>LEANDRO BASSON</i> <i>MADSON</i> Leandro Basson Líder
PODEMOS <i>INDICO</i> <i>ADRIANO SANTOS</i> <i>[Signature]</i> Adriano Santana dos Santos Líder	PSDB <i>EU INDICO</i> <i>Romildo Antonio</i> <i>[Signature]</i> Romildo Antonio Líder
PP <i>Indico</i> <i>Cristiano Lopes</i> <i>[Signature]</i> Cristiano Lopes Líder	PT <i>Indico</i> <i>Mariana Janeiro</i> <i>[Signature]</i> Mariana Janeiro Líder
REPUBLICANOS <i>Indico</i> <i>[Signature]</i> José Carlos Ferreira Dias Líder	PSD <i>Indico</i> <i>POUAE</i> <i>[Signature]</i> Carla Basílio Líder
PSOL <i>INDICO</i> <i>HENRIQUE PARRA</i> <i>[Signature]</i> Henrique Parra do Cardume Líder	<i>Indico</i>



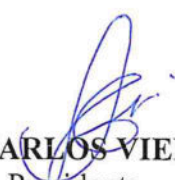
Gabinete do Presidente

**COMISSÃO ESPECIAL “DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E REVITALIZAÇÃO DA
REGIÃO CENTRAL”**

(objeto do Requerimento ao Plenário nº 50/2025)

NOMEIO, nos termos regimentais, de acordo com as indicações dos Líderes de bancada:

- Presidente: 1. CRISTIANO LOPES
- Membros: 2. HENRIQUE PARRA
3. ADRIANO SANTANA DOS SANTOS
4. FAOUAZ TAHA
5. LEANDRO BASSON
6. MADSON HENRIQUE
7. MARIANA JANEIRO
8. JUNINHO ADILSON
9. ROMILDO ANTONIO


EDICARLOS VIEIRA

Presidente

21/05/2025

COMISSÃO ESPECIAL DE
FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL

PRESIDENTE	CRISTIANO LOPES
MEMBROS	FAOUAZ TAHA HENRIQUE PARRA DIKA XIQUE XIQUE LEANDRO BASSON MADSON HENRIQUE MARIANA JANEIRO JUNINHO ADILSON ROMILDO ANTONIO

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA COMISSÃO ESPECIAL (QUARTAS-FEIRAS ÀS 10H)

JUNHO

04/06	Apresentação Projeto Urbanístico do Centro
Ofício 43/25	UGPUMA – Sr. André Ferrazzo (gestor) Eng. ^a Daniela Colagrossi Soares (engenheira) Eng. ^a Viviane de Cássia Olivatto Galiano (Diretora)
11/06	Ações planejadas e em execução de apoio aos comerciantes
Ofício 44/25	UGDECT – Sr. Humberto Cereser (gestor) e Sra. Cida Gibrail (diretora de Fomento ao Comércio e Serviços)
18/06	Apresentação das entidades
Ofício 45/25	ACE – Leandra Maia Diniz (Presidente)
Ofício 47/25	Sincomerciários – Sr. Milton de Araújo (Presidente)
25/06	Ações de Empreendedorismo
Ofício 48/25	SEBRAE – Sr. Fábio de Paula Augusto (Gerente Regional)
Ofício 50/25	UGDECT – Sra. Bruna Lazarini (Gestora Adjunta)

AGOSTO

06/08	Apresentação das ações culturais e gastronômicas no centro
Ofício 51/25	UGC – Sra. Clarina Fasanaro (Gestora) e Sr. Fernando Peche (Diretor)
Ofício 52/25	UGAAT – Sra. Marcela Roberta Moro (Gestora)
Ofício 53/25	Núcleo Gastronômico de Jundiaí (CDL) Sr. Seliu de Oliveira – Diretor Conselheiro
13/08	Apresentação sobre proposta do Parque Tecnológico dentro do IAC
Ofício 54/25	UGDECT – diretoria de ciência e tecnologia – Sr. Thiago Antunes
Ofício 55/25	ATIJ – Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiaí – Sr. Vlamir lenne (presidente)
Ofício 56/25	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (Não teve representante pois ainda não haviam constituído a comissão)
Ofício 68/25	FATEC Jundiaí – Profº Francesco Bordignon (Diretor)
Ofício 69/25	CIJUN – Michel Macahiba Domingues (Diretor Presidente)
20/08	Ações de Empreendedorismo
Ofício 49/25	SENAC – Sr. Mauro De Nardi Costa (Diretor)
Ofício 46/25	CDL – Sr. Edison Maltoni (Presidente)

27/08 Faouaz	Debate sobre segurança pública na região central
Ofício 57/25	GM e Gestão de Segurança Pública: Comandante Cássio Roberto Nicola e Sub Comandante Denis Berni
Email e Whatsapp	Guilherme Balbino Rigo – Secretário Segurança Pública
Ofício 58/25	PM – Cap. Rafael Santos – Comandante da PM região central
Ofício 59/25	UGADS – Luciane Mosca – Secretária de Assistência Social

SETEMBRO

03/09 Faouaz	Debate sobre habitação na região central
Ofício 60/25	UGPUMA – Arqº Marco Antonio Bedin - Secretário
Ofício 61/25	PROEMPI – Associação das Empresas e Profissionais do Setor Imobiliário de Jundiaí e Região Fernando Sampaio Rodrigues (Presidente)
Telefone e Whatsapp	AEJ – Associação dos Eng.º de Jundiaí Eng. Wagner Vieira Chachá (Presidente) Eng. Adilson Bueno (Diretor) Eng. Maria auxiliadora Pedro Dib (Sócia) Eng. Antonio Cesar Galhardi (Sócio) Eng. Whashington Luiz Berganton (Diretor)

Email e Whatsapp	Secretaria de Habitação – Jeferson Coimbra (Secretário)
Whatsapp	CMPT – Conselho Municipal de Políticas Territoriais Daniel Motta (Presidente)
Whatsapp	Associação Pro Moradia Popular Wilson Henrique Silva da Conceição – (Representante)
10/09 Whatsapp	Apresentação do Projeto Urbanístico do Centro Arqº Marco Antônio Bedin - Secretário Eng. ^a e Urbanista Daniela Colagrossi Soares
17/09 às 18h	Reunião com os moradores e comerciantes da região central

Ofício 62/2025 – UGDECT e Ofício 63/2025 – Ciesp
convidados para participarem no dia 10/09/2025 =
Ciesp solicitou cancelamento pois não poderia
participar na data.



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício **CLV 43/2025**

À

UGPUMA – Unidade de Gestão de Planejamento e Meio Ambiente

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **04 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

APRESENTAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO DO CENTRO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAQUAZ TAÇA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício **CLV 44/2025**

À

UGDECT – Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **11 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

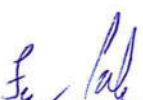
AÇÕES PLANEJADAS E EM EXECUÇÃO DE APOIO AOS COMERCIANTES

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


CRISTIANO LOPES


FAQUAZ TAÇA


HENRIQUE PARRA


DIKA XIQUE XIQUE

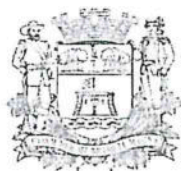

LEANDRO BASSON


MADSON HENRIQUE


MARIANA JANEIRO


JUNINHO ADILSON


ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício CLV 45/2025

À

ACE - Associação Comercial e Empresarial de Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **18 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

AÇÕES PLANEJADAS E EM EXECUÇÃO DE APOIO AO COMÉRCIO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTÔNIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício CLV 46/2025

À

CDL - CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE JUNDIAÍ

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **18 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

AÇÕES PLANEJADAS E EM EXECUÇÃO DE APOIO AO COMÉRCIO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


CRISTIANO LOPES


FAOUAZ TAÇA


HENRIQUE PARRA


DIKA XIQUE XIQUE


LEANDRO BASSON


MADSON HENRIQUE


MARIANA JANEIRO


JUNINHO ADILSON


ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício **CLV 47/2025**

Ao

SINCOMERCIÁRIOS - SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JUNDIAÍ E REGIÃO

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **18 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

AÇÕES PLANEJADAS E EM EXECUÇÃO DE APOIO AO COMÉRCIO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUÊ XIQUÊ

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício **CLV 48/2025**

Ao
SEBRAE SP – Escritório Regional Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **25 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAOUAZ TAÇA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício **CLV 49/2025**

Ao
SENAC Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia ~~25 de junho~~ de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

*15 de agosto (vê de verso)
20 de agosto (vê de verso)*

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


CRISTIANO LOPES


FAOUAZ TAÇA


HENRIQUE PARRA


DIKA XIQUE XIQUE


LEANDRO BASSON


MADSON HENRIQUE


MARIANA JANEIRO


JUNINHO ADILSON


ROMILDO ANTÔNIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 27/05/2025

Ofício **CLV 50/2025**

À

UGDECT – Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **25 de junho** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAQUAZ TAÇA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 51/2025

À
UGC – Unidade de Gestão de Cultura

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **06 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação das ações culturais e gastronômicas no centro

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício **CLV 52/2025**

À
UGAAT – Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **06 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação das ações culturais e gastronômicas no centro

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAÇA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE-XIQUE

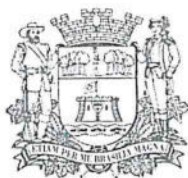
LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício **CLV 53/2025**

Ao

Núcleo de Gastronomia e Hotelaria de Jundiaí e Região da CDL

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **06 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação das ações culturais e gastronômicas no centro

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 54/2025

À

UGDECT – Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **13 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação sobre proposta do Parque Tecnológico dentro do IAC

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAQUAZ TAÇA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 55/2025

À

ATIJ – Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **13 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação sobre proposta do Parque Tecnológico dentro do IAC

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAOUAZ TAHA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 56/2025

Ao

Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **13 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação sobre proposta do Parque Tecnológico dentro do IAC

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAOUAZ TAÇA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício **CLV 57/2025**

À
Guarda Municipal de Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **27 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Debate sobre segurança pública na região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAÇA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 58/2025

Ao

11º Batalhão de Polícia Militar do Interior (11º BPM/I)

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **27 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Debate sobre segurança pública na região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício **CLV 59/2025**

À
UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **27 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Debate sobre segurança pública na região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAOUAZ TAÇA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 60/2025

À
UGPUMA – Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **03 de setembro** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Debate sobre habitação na região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 61/2025

À
PROEMPI – Associação das Empresas e Profissionais do Setor Imobiliário de Jundiaí e Região

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **03 de setembro** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Debate sobre habitação na região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



CRISTIANO LOPES



FAOUAZ TAÇA



HENRIQUE PARRA



DIKA XIQUE XIQUE



LEANDRO BASSON



MADSON HENRIQUE



MARIANA JANEIRO



JUNINHO ADILSON



ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 62/2025

À
UGDECT – Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **10 de setembro** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Ações planejadas e em execução nos distritos industriais

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAOUAZ TAÇA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

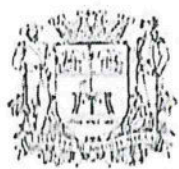
LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 01/07/25

Ofício CLV 63/2025

Ao
CIESP – Diretoria Regional de Jundiaí

Prezados senhores,

Temos o prazer de convidá-los a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **10 de setembro** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Ações planejadas e em execução nos distritos industriais

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

FAÚAZ TAHA

HENRIQUE PARRA

DIKA XIQUE XIQUE

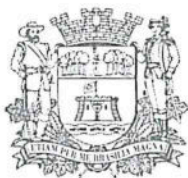
LEANDRO BASSON

MADSON HENRIQUE

MARIANA JANEIRO

JUNINHO ADILSON

ROMILDO ANTONIO



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 30/07/25

Ofício **CLV 68/2025**

Ilmo. Sr.
Profº Francesco Bordignon
Fatec Jundiaí

Prezado senhor,

Temos o prazer de convidá-lo a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **13 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

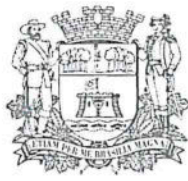
Apresentação sobre proposta tecnológica para Jundiaí e região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação através no nosso whatsapp (11) 99785-5983 e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES



GABINETE VEREADOR CRISTIANO LOPES

Jundiaí, 30/07/25

Ofício **CLV 69/2025**

Ilmo. Sr.
Michel Macahiba Domingues
CIJUN – Companhia de Informática de Jundiaí

Prezado senhor,

Temos o prazer de convidá-lo a participar da reunião da **Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central**. Este encontro tem como objetivo discutir e acompanhar as ações e estratégias voltadas ao fortalecimento e revitalização da nossa região.

A reunião será realizada no dia **13 de agosto** de 2025, às **10:00** horas, no **Plenário** da Câmara Municipal de Jundiaí.

Na ocasião, abordaremos o seguinte assunto:

Apresentação sobre proposta tecnológica para Jundiaí e região central

Sua presença é de grande importância para o sucesso das nossas ações e para o fortalecimento do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do município.

Aguardamos sua confirmação através no nosso whatsapp (11) 99785-5983 e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

CRISTIANO LOPES

**ATA DA 1ª REUNIÃO – COMISSÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL**

Data: 04/06/25

Local: Plenário Câmara Municipal

Horário de início: 10:00h

1. Participantes

UGPUMA – André Ferrazo (Gestor), Viviane Galeano (Diretora) e Daniela Colagrossi (Engenheira)

CMJ – Vereadores Cristiano Lopes, Faouaz Taha, Henrique Parra do Cardume, Mariana Janeiro, Juninho Adilson e Edicarlos Vieira

2. Pauta da Reunião

Apresentação do Projeto Urbanístico do Centro

3. Discussões e Deliberações

Presidente compôs a mesa de trabalhos, abriu fala para participantes e vereadores presentes.

Presidente apresentou dados obtidos entre 2021 e 2023, quando gestor da Unidade de Desenvolvimento Econômico, com vários elementos técnicos e sociais para realização do debate de forma qualificada.

A UGPUMA apresentou uma pesquisa de opinião, realizada em 2023, denominada “Ativa Centro” que está disponibilizada no site da PMJ através do link:

https://jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/resultados_completo_pesquisa-ativa.pdf

Vereador Faouaz fez apontamentos

Vereador Henrique Parra apresentou demandas que chegaram através do seu gabinete e entregou relatório com levantamento de 18 soluções para revitalizar o centro de Jundiaí, documento que será anexado a presente Ata e ao processo da Comissão Especial. Também informou sobre reunião agendada com comerciantes que será realizada no dia 13/06/25 às 16h no Fascino Bistrô, localizado na Rua Senador Fonseca, 801 – Centro – Jundiaí – SP.

4. Encaminhamentos e Responsáveis

UGPUMA informou que existe a apresentação do Projeto Urbanístico do Centro porém a unidade está aguardando deliberação do prefeito para validar ou não o projeto que poderá ser apresentado posteriormente.

5. Assuntos Gerais

Presidente informou todas as datas que serão realizadas as reuniões e os convidados dos próximos encontros do mês de Junho, com os temas a serem debatidos.

Foi registrado que todas as reuniões serão gravadas, transmitidas ao vivo e após, disponibilizadas publicamente no canal do You Tube.

Abaixo segue link da referida reunião:

<https://youtube.com/live/lts1XjWExvo?feature=share>

6. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12:30h, sendo esta ata lavrada pelo presidente da comissão.

ATA DA 2ª REUNIÃO – COMISSÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL

Data: 11/06/2025

Local: Plenário Câmara Municipal

Horário de início: 10:10h

1. Participantes

CMJ vereadores: Cristiano Lopes / Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume

Convidados: Humberto Cereser (Gestor de desenvolvimento econômico) e Cida Gibrail (Diretora de fomento ao comércio e serviços)

2. Pauta da Reunião

Ações planejadas e em execução de apoio aos comerciantes

3. Discussões e Deliberações

Cristiano cumprimentou todos os presentes, autoridades e ouvintes. Informou pauta da reunião, membros da comissão e chamou Gestor Humberto Cereser e diretora Cida Gibrail para compor a mesa.

Falou sobre todos os encontros que acontecerão ao longo do processo da comissão e regras a serem seguidas durante todo processo

Faouaz Taha: Considerações iniciais cumprimentando todo time presente, falou da importância de trazer o assunto para a Casa, muitos desafios mas muito importante essa discussão para caminhar e mudar a situação do centro, que é histórico, passa por dificuldades há anos, tem obrigação de fomentar e propor algo diferente, inovador para a revitalização do centro. Entender quais as ideias e projetos futuros da unidade presente.

Henrique Parra do Cardume: reforçar as palavras do Faouaz, onde os desafios ficaram expressos no primeiro encontro de tirar as ideias do papel, ações de curto, médio e longo prazo. Ontem o executivo começou as discussões sobre o PPA, orçamento dos próximos 4 anos, e queremos entender onde serão incluídas as ações dessa comissão que vão resultar em ações do PPA e prioridades no orçamento.

Cristiano reforçou a importância de consolidar o trabalho e ações quando passou pelo executivo. Passamos por crise sanitária, Covid 19, impactos negativos para economia local, empresas fechadas, empregos cortados, demos respostas rápidas com a criação do Programa Jundiá Empreendedora que foi criado primeiramente de forma digital, para conectar empresários e funcionários naquele momento que os trabalhos não estavam de forma presencial, ajudando a mitigar esses impactos econômicos e financeiros. E depois o programa foi implantado em espaço físico. Entregamos relatório com mais de 1000 páginas ao ex prefeito Luiz Fernando, para ajudar na retomada econômica.

Comissão trabalhou semanalmente enquanto tudo estava fechado, associação comercial, e outros com vários assuntos tratados para ajudar na retomada econômica. 150 mil atendimentos presenciais na JE -

FENS - subsidiar os peq negócios, de 2000 peq empresas, 160 mil visitantes, 10 milhões de faturamento.

Realizamos o 1º estudo da micro economia local e internacionalização da cidade = pequenos e médios empreendedores representam 70 mil cneps / 15% PIB municipal / desde 2014 área

de saúde é o maior nº de estabelecimentos e empregos no centro / Falta de gastronomia na área central e falta da percepção de segurança com a presença de muitos moradores de rua, somados ao plano de mobilidade e de habitação temos subsídio para uma discussão de qualidade com muitos dados técnicos. Trabalhar e estudar a questão da habitação na região central. Agradeceu a presença dos assessores, diretores presentes

Humberto Cereser agradeceu pelo convite e demais vereadores, importante essa apresentação e que a CMJ faça os questionamentos junto à administração, ao executivo para saber o que estão realizando e o que podem contribuir, seguindo a disposição na secretaria. O tema que será debatido é o centro, importante levar moradores para a região central, tornar o centro movimentado. Equipe tem trabalhado e conversado com o Sistema S de ensino para ações de capacitação para que as pessoas possam voltar às suas vidas normalmente.

Cida Gibrail: Agradeceu por estar presente. O centro passou por uma mudança muito grande. Já fui moradora do centro. Explanou sobre a população que frequenta o centro, lojas antigas e muitas já saíram do centro e foram para o shopping. Questionamento sobre os valores de estacionamento e no shopping é mais barato para deixar o dia inteiro o carro. Comparativos entre o centro e o shopping. Ouviram no início do ano Associação Comercial, CDL, Sebrae e SENAC pois são as entidades que estão diretamente ligadas ao comércio e entendem as dores e necessidades do comércio local. Sem trabalho em conjunto não conseguem fazer nada. Mudança do público em 10 anos que frequenta mais em dias de pagamentos. Segurar as lojas que estão no centro, não tem mais papelaria, grandes papelarias fecharam, grandes cartórios mudaram de lugar. Primeiro objetivo é de segurar os comércios que ainda estão no centro. Importância de cursos para lojistas, melhora no atendimento.

Balcão do Empreendedor – agilizar abertura de empresas.

Valorização de datas comemorativas, com ações e campanhas. Projeto compra aqui, compra no município, que trabalhem aqui e comprem aqui. Dia das mães, Natal, fomentar outras datas comemorativas, com serviço melhor e capacitação.

Guia de comércio de Jundiaí que seja fácil de manusear, enxergar o que tem no centro, pessoas de outras cidades que trabalham aqui comprarem aqui, fomentar o comércio.

Tipos de comércio de Jundiaí e público que frequenta, lojas de koreanos, custo baixo, pode aquisitivo menor, lojas chamadas de vencidinho.

Capacitar as lojas que queiram vender para o poder público.

Questões de mobilidade: chegar de ônibus está ok mas o problema está em chegar de carro e com valores de estacionamento caro. Lojas populares com preços menores que é o público que chega de ônibus

Mão de obra – dificuldade de encontrar trabalhadores interessados, que não querem trabalhar de fim de semana, contratação intermitente. Supermercados já estão usando esse tipo de contratação intermitente. Estão estudando essa Lei para ver se é possível aplicar no centro. Prédios grandes e imóveis sem atrativos com valores caros, desocupados e os ocupados por população idosa, imóveis fechados, valores de aluguel. O que essa população entende como atrativo na região central.

Presidente desfez a mesa para apresentação do Engº Wagner Soares que coordenou os trabalhos do PDEI, que apresentará o estudo com informações importantes para subsidiar os trabalhos da comissão com temáticas do desenvolvimento econômico e da região central.

Engº Wagner Soares: PDEI foi realizado pois não havia nenhum registro das políticas públicas implementadas na cidade na área econômica. A unidade sempre teve muitos cargos comissionados e poucos funcionários de carreira e as informações se perdiam com a mudança dos governos. Realizado por uma fundação pois havia necessidade de um grupo técnico imparcial e isento de interesses. Participação dos técnicos da prefeitura, constituído

um grupo de trabalho multidisciplinar com diversas áreas, desenvolvimento econômico, planejamento urbano, agronegócio, turismo, assistência social e finanças, acompanharam todo trabalho elaborado para garantir uma entrega de qualidade, trabalho de 9 meses para conseguir uma entrega em consenso com todos visando um tripé social, jurídico e técnico. Várias escutas e discussões, com mesmo peso entre as áreas com equilíbrio, 14 oficinas, 15 entrevistas em profundidade, 1100 questionários e 2 seminários realizados. A área da saúde não estava no radar, mas se aprofundaram pois mostrou a importância nas pesquisas. Após a escuta social, passaram para o trabalho técnico com dados governamentais para embasar o estudo. Pirâmide etária, censo de 2022, fotografia daquele momento, desde a década de 90 tem uma queda nas taxas de natalidade, aumento populacional por fluxo migratório. A mão de obra na cidade é mantida pelo fluxo migratório. O comércio compete pelo mesmo nicho de mão de obra. Existe um envelhecimento da população e vai chegar um momento que não teremos mais essa mão de obra. Mercado é regulado pelo consumo. A indústria é muito forte na cidade mas tem apresentado queda em relação ao PIB, estudo de uma década. A área de comércio e serviço teve um crescimento, aumentando de 59% a 69% em uma década. Importante as informações para entender onde investir e o que fazer. O rendimento médio de remuneração tanto para homens quanto para mulheres, teve uma queda. Pela escassez de mão de obra tem uma tendência de aumento na remuneração e competição pelo mercado, necessidade de política econômica para igualdade salarial entre sexos. O rendimento de acordo com a escolaridade também teve queda. Cidades vizinhas que pagam mais competem com esse mercado local, como manter as pessoas aqui na cidade. Estabelecimento por tamanho e número de colaboradores, 80% têm até 9 funcionários, são pequenas empresas. Grandes empresas acima de 250 funcionários, temos menos de 1%. A indústria de bebidas e alimentos é uma vocação da cidade, pagam mais porém representam 1%. Sobre os vínculos por região, no centro representa 12% como um todo. Foi apresentado dados das outras regiões da cidade. Importância de políticas públicas em outras áreas da cidade que tem população, mão de obra e serviços. Estabelecimentos de economia criativa no centro representam 11%. Recorte do quadrilátero do centro, os vínculos são menores ainda, representando apenas 9%. Área da saúde consolidada no centro da cidade, muitas pessoas acessando o centro para serviços de saúde. Prognóstico, tendências e ações previstas com elementos sociais e técnicos, considerando as ODS, então o PDEII está estruturado em 3 alicerces, 3 eixos, 23 diretrizes, 35 objetivos e 52 ações. No eixo pessoas como protagonistas do desenvolvimento, importância de promover polos educacionais e de emprego. Pensar em políticas públicas, mapear áreas próximas às creches municipais, dentre outras ações para que se fidelize esse empregado na área central. Vocações identificadas com o estudo para a cidade, empreendedorismo de pequenos negócios, indústria de bebidas e alimentos, questão da saúde, tecnologia e turismo. Fez apresentação do plano de desenvolvimento econômico e internacionalização de Jundiaí, trazendo um apanhado de 9 meses para garantir uma entrega de qualidade, que englobou tanto o diagnóstico da cidade, como um prognóstico econômico, visando o desenvolvimento social, econômico e de sustentabilidade ambiental para Jundiaí.

Cida Gibrail, mudanças pós pandemia, home office, e-commerce, pessoas trabalhando como Uber, motoboy, questão da falta de mão de obra, hoje tem 49% de mulheres que mantêm a casa, igualdade no salário de homens e mulheres, tendência ao digital na indústria, comércio e serviços, sobre a questão de mão de obra tem procurado fazer trabalho forte com as vagas afirmativas, estão aceitando pessoas mais velhas pois os jovens não querem mais fazer alguns serviços. Questão da mobilidade estamos trabalhando junto aos CRAS para capacitação das pessoas nos bairros. Questionou sobre o diagnóstico apresentado, quais as ações que já foram feitas ?

Engº Wagner informou que tem as ações de curto, médio e longo prazo. Que algumas de curto prazo já foram feitas, como por exemplo na área de empreendedorismo já implantadas, galpão criativo junto a TvTec, economia criativa, o próprio Programa Jundiá Empreendedora, que a você (Cida) está a frente, que já apareceu como demanda dos empreendedores, espaço de capacitação, abertura de empresa e outros serviços, a própria FENS, a feira das profissões, o projeto de escola inovadora. Tem outras ações que demandam mais tempo, lembrando que é um estudo para 20 anos, pois algumas ações podem perder o sentido com o tempo. Ações devem ser atualizadas a cada 5 anos. Vocês que estão à frente da secretaria agora podem deixar como contribuição é uma atualização para que quem sentar posteriormente na cadeira tenha dados para dar continuidade aos trabalhos. Na questão da infraestrutura, existe uma preocupação com a água, consta do plano, ação já iniciada, desapropriada área para reservatório, ação de longo prazo, foram atrás de outorgas. São vários atores participando do processo e executando. Desenvolvimento pode acompanhar e cobrar as ações. O plano prevê um painel eletrônico, para acompanhar as ações, que vocês poderiam dar andamento. Não existia registro de histórico e a partir de agora tem o plano e vocês podem dar contribuição e seguir com as ações.

Gilson pediu para acrescentar que existe no Brasil o chamado apagão de mão de obra, na indústria, comércio e serviços, que dos 220 milhões de brasileiros, mais de 20 milhões de pessoas vivem do auxílio federal, do bolsa família, essa mão de obra que deixou de estar no mercado de trabalho em todos os setores. Jundiá, dados de abril deste ano do Cajed, Jundiá emprega 186 mil pessoas, em indústria são 60 mil empregados. Hoje apesar do momento que estamos vivendo, Jundiá é uma cidade que tem uma grande empregabilidade.

Presidente agradeceu a apresentação do Wagner, que participou da elaboração do plano e enfatizou que no serviço público as ações são diferentes. Que nas nossas empresas podemos tomar decisões imediatas mas em política pública, preparamos um futuro e prever o que pode acontecer e tentar ajudar nesse norte pois nós passamos pelas posições mas a política pública fica. O plano municipal de desenvolvimento econômico e internacionalização, foi construído ouvindo as necessidades atuais de diversos entes, visões que as pessoas acreditam serem necessárias dentro de cada segmento. Então quando escuto alguém falando que o plano não serve para nada e que foi um dinheiro gasto errado, está equivocado nessas considerações, pois o plano é o norte para o nosso futuro na condução da cidade. O planejamento esteve aqui na semana passada, falando sobre a mobilidade dentro do centro da cidade, dados de 2023, que agora precisam ser atualizados. Região central tem diversos centros comerciais, tem o lado histórico que o Faouaz sempre defendeu que vai trazer a gastronomia, o entretenimento, o turismo, e marcar a nossa história, mas olha a importância da existência do plano que traz dados obtidos com estudos, sou um defensor pois estive

nessa construção de forma séria, e como no Programa Jundiáí Empreendedora todos o vereadores se envolveram e participaram tanto na construção do portal quanto nas políticas públicas que o programa traz. Importância da sua utilização como ferramenta de trabalho para nortear as ações.

Henrique Parra: sobre o plano, gostei de obter informações sobre os dados e tabelas apresentadas. Acredito que seja muito importante a atualização pois tem pontos muito interessantes do diagnóstico que não encontraram ação. Exemplo de ausência de política de desenvolvimento econômico nas regiões norte e leste. As ações e metas não tem nessa região. Muito relevante isso pois acredito que se desenvolvermos políticas nessas áreas, conseguiremos salvar a nossa área verde de manancial, de produção de água e alimento. Então ou a gente consegue melhorar a renda média dos empreendimentos rurais ou cai virar tudo condomínio como vem acontecendo. Outro ponto é o risco da a perda de renda média em Jundiáí em Jundiáí, já tem algum tempo, mas ainda bem que teve a reforma tributária que todos vão acordar no susto pois Jundiáí estava negligenciando essa perda de renda, pois considera que a base educacional é suficiente mas não é. Comparando com a região, não investimos em mão de obra, não temos MBA e especializações, a maneira para sairmos dessa armadilha é investir em tecnologia de ponta, turismo agrícola, área de agricultura e serviços atrelados ao setor. Plano é riquíssimo apenas necessária atualização para nortear e saber o que fazer com o IAC, com a Fatec, com o Instituto Federal. Se a gente vai falar para o governador que não temos uma universidade pública aqui dentro, que precisamos. Voltando para o centro, se deixar sozinho vai perder a economia criativa, portanto precisamos desenvolver alguma política. Vamos focar primeiro em quem já está e que essa pessoa desista. Política de isenção fiscal, tem que ser de curto prazo. De fato o mercado se molda mas pq nao pode deixar o centro de lado, pois se não se mantiver como uma área econômica e serviços, esses polos vão para outras regiões, mas aqui já foi investido em esgoto, água, escola, hospital, asfalto, aqui se a cidade se desenvolve aqui a gente não perde área de manancial, área ambiental mas se deslocar para outras regiões a gente vai perder áreas rurais, mananciais e ambiental. Não perder a qualidade de vida de Jundiáí como cinturão verde como um todo e lembrando que já foi gasto e investido nessa área central. Quero destacar que a área de planejamento está levantando dados, temos 2 potenciais econômicos, da choperia Palma, Marechal, Prudente de Moraes com vários empreendimentos gastronômicos muito vivos nesse momento, feitos a despeito pois não tem nenhuma política desenvolvida nessa região, pode ser realizada ação a curto prazo. Outra área negligenciada é na baixada da Bela Vista, chegando na 9 de julho, trevo da rua do Retiro, até agora não foi feito nem iluminação nesse trecho. Região já tem ativos, com vida, que podem beneficiar, chegando no terminal central. Outro local saindo do terminal central subindo pela rua barão do triunfo, com opções gastronômicas, todos sobem para o centro pela barão do triunfo e não tem calçadas.

Bruna fez considerações sobre a importância do resgate cultural histórico, hoje tudo muito voltado aos shoppings e aos bairros que estão se desenvolvendo independentemente. Sobre a mão de obra existe escassez mas falta de qualificação, com 3 pontos críticos, qualificação comportamental, digital e na manutenção do cliente. Qualificação importante para a região central e pequenos empreendedores da cidade, que precisa ser pensada. Terceira idade hoje 35% dos idosos continuam trabalhando, absorvem no mercado de trabalho, pois são comprometidos e sem rotatividade. Importante treinamentos e oportunidades para que as

pessoas se adaptem às tecnologias existentes no mercado. Existe uma proposta de reformulação da economia criativa para fortalecer e levar a outros lugares da cidade. Fazer apontamento sobre o pequeno empreendedor, MEI é só ele, não ocorre dessa forma, pode contratar seu funcionário, consome, compra de fornecedores, aluga salas, estar nessa cadeia produtiva pois gera uma movimentação nessa roda de desenvolvimento e economia. Políticas existentes no Jundiaí Empreendedora absorvendo os empreendedores. Esteve com a gestora Luciane Mosca que tem uma proposta muito interessante de inclusão produtiva das pessoas que estão em situação de rua.

Presidente solicitou que suba o plano municipal no portal do Jundiaí Empreendedora.

Mark: parabenizou pela criação da comissão, que enriquece o comércio que tanto sofre com a mudança do dia a dia, com pandemia, com o e-commerce, cenário mudou drasticamente nos últimos 2, 3 anos, explanou sobre a situação atual do comerciante que aos poucos está morrendo, que o desafio é socorrer no presente. Nos últimos 4 anos não foi olhado para o comerciante. Olhar para o futuro, o plano precisa revisar e atualizar mas queria colocar a importância de ações de curto prazo imediatamente.

Presidente explanou sobre a importância da união dos dados e colocar em prática, que o desenvolvimento econômico pode ser a unidade conciliadora das demais unidade na centralização das informações.

Faouaz Taha = agradeceu todos presentes, todos estão alinhados do que é necessário mas está claro que ainda não tem nenhuma ação efetiva, soluções. Cida trouxe ações de curta ação, com todo respeito, escutamos sobre a qualificação, ouvimos dados levantados do plano porém a gente não vai sair desse marasmo, dessa crise, se a gente não tocar na ferida, Parra fez um resumo muito bom, talvez importante criar um comitê de crise, temos o gabinete de leitura fechado, as unidades indicarem pessoas para vivenciar as dificuldades e estar com esse comitê diretamente no centro. Cristiano deu sugestão de criar uma incubadora dos comerciantes. Apresentar urgentemente ter saídas. Não existe uma bala de prata e o problema é complicado. Qual a vocação do centro? Foi falado em segurar o lojista, mas qual lojista, de que maneira, qual custo então tem que ser discutido tudo isso. Isenção fiscal, cobrar aluguel mais barato, quem regula isso é o mercado. Vai ter que tocar na ferida. Muitas lojas antigas estão no centro tentando sobreviver. Fica a reflexão, estamos cumprindo a missão de trazer essa discussão para a câmara e estamos avançando cada vez mais. quem sabe num breve espaço de tempo a gente tenha uma resposta. Hoje não tenho coragem de chamar nenhum comerciante para conversar, estou no meu segundo mandato e sendo cobrado. Já estamos em 6 meses de mandato e de governo a gente fica ali patinando sem resposta mas esperamos que nesse governo do Gustavo a gente tenha retorno e uma resposta.

Humberto Cereser agradeceu os vereadores Cristiano e Faouaz pelo convite, agradeceu o Wagner pela apresentação e pelo material riquíssimo, vamos pensar nas atualizações que serão necessárias e virão com certeza. Estamos no momento através do PPA que nos foi passado e precisamos mexer no nosso orçamento, temos orçamento enxuto e apertado na secretaria. Estamos trabalhando firme. Agradecer a Bruna pela explanação e sobre o excelente trabalho na FENS nos bairros. Estamos programando a FENS no Parque da Uva. Estamos procurando parcerias para que aconteça a FENS com comerciantes e

empreendedores. Agradeceu Parra pela explanação e locais comentados sobre gastronomia. Sugere trabalhar melhores locais de estacionamento próximo aos locais de bares e restaurantes. Dificuldade de mobilidade e estacionamentos na região central, as pessoas demoram muito para chegar até a região central. Deu sugestão para criar estacionamentos embaixo das praças centrais mas estamos com dificuldade orçamentária então minha ideia não foi muito aceita mas a sugestão continua em pé. Cida tem desenvolvido trabalho para desenvolver centro nos bairros, captar mão de obra junto aos CRAS, levando empresas da região. Desde que assumi a secretaria, dei como meta para os funcionários trabalharem nos bairros para achar essa mão de obra para que consiga trabalhar até 5 quilômetros, próximos a sua residência, para uma melhor qualidade de vida. Parceria com empresas locais e levando o SEBRAE para capacitar as pessoas. A Secretaria tem se envolvido com o setor de transporte pelos problemas de mobilidade na cidade. Fizemos visita na favela das meias ao às 7h da manhã, precisam trabalhar pois os moradores sofreram muito com as enchentes do final do ano, prefeito Gustavo tem trabalhado junto ao governo do estado para remover as 700 famílias desse local de risco e liberando o local pode passar avenida no local melhorando a mobilidade, desafogando a Rodovia Dom Gabriel e melhorando o acesso ao distrito industrial e aeroporto. Azul voltará a operar no nosso aeroporto de Jundiaí. Estamos trabalhando na questão do ensino, queremos criar um centro tecnológico, na fazenda do Itai, juntando a fazenda ao município, onde possam continuar a fazer os trabalhos de tecnologia desenvolvendo EPs para o setor agrícola, utilizando 16% de verba do estado e investimento da iniciativa privada. Queremos fazer parceria, para liberar espaço da pista do aeroporto que faz parte da fazenda. Estamos restabelecendo contato para fazer o curso de manutenção de aeronaves integrando Fatec e outras instituições de ensino, utilizando a capacitação e verbas que eles já têm para isso. Parra tem um pedido para trazer a UNIFESP para Jundiaí, fomos visitar o centro tecnológico de São José dos Campos, entendo o trabalho e a maneira que trabalham junto aos investimentos recebidos. Perdemos o poder aquisitivo do cidadão jundiaense, trabalhar na qualificação para que ele seja bem remunerado. Não podemos nos conformar com a posição que estamos e queremos mais, as gestões que tivemos em Jundiaí entregaram um bom trabalho e não podemos entregar abaixo disso, então fica aqui o desafio da nossa equipe e vamos trabalhar unidos entre as secretarias, vamos trabalhar pela cidade. Vamos trabalhar juntos com vocês para o desenvolvimento de Jundiaí. Vocês foram eleitos pela população e podem nos dar as diretrizes. O orçamento é apertado e tem que ser dividido entre as diretorias e ações. Como já fui morador do centro na minha adolescência, convivi bastante, temos que trabalhar para que o centro volte a ser como foi no passado, com trabalho grande das secretarias, união dos comerciantes e conseguir resolver as dificuldades. Jundiaí é empolgante, todos os cantos de Jundiaí tem coisas para fazer e precisamos da união de todos.

Cristiano Lopes registrou que acabaram de fazer uma indicação à prefeitura sugerindo estacionamento rotativo liberado no horário do almoço para fomentar a gastronomia e a movimentação na região central. Parabenizou pela realização da FENS nos bairros. Informou que quando assumiu a secretaria o orçamento era de 600 mil e hoje se não me engano é de 2,5 milhões, acho que cabe agora você buscar mais fatias, mais recursos, registrou os gestores que passaram anteriormente deixando o legado e parabenizando pelo trabalho que todos realizaram, que todos tem a liberdade de buscar ajuda e aconselhamento com os

antecessores, que é importante não cortar programas desenvolvidos e em andamento e sim fortalecer as ações, inserir ideias, coisas novas incentivadas.

4. Assuntos Gerais

Presidente informou todas as datas que serão realizadas as reuniões e os convidados dos próximos encontros e temas a serem debatidos.

Foi registrado que todas as reuniões serão gravadas, transmitidas ao vivo e após, disponibilizadas publicamente no canal do YouTube.

Segue o link da referida reunião:

<https://www.youtube.com/watch?v=LzyKRX8iLcw>

5. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12:30h.

ATA DA 3ª REUNIÃO – COMISSÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL

Data: 18/06/2025

Local: Plenário Câmara Municipal

Horário de início: 10:00h

1. Participantes

CMJ vereadores: Cristiano Lopes / Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume

Convidados: Leandra Maia Diniz (ACE) e Milton de Araújo (Sincomerciários)

2. Pauta da Reunião

Apresentação das entidades e debate sobre o centro da cidade

3. Discussões e Deliberações

Cristiano Lopes: Abriu a reunião informando tema a ser debatido, informações legais sobre prazo da comissão e finalidade, abrindo a palavra para vereadores presentes e convidados.

Faouaz: falou da importância de ouvir todos os atores envolvidos, que os comerciantes do centro tem demandas de muitos anos e estão de “saco cheio” da situação. Muitos estão de portas fechadas, muita sujeira por conta do pessoal em situação de rua. Precisa de apoio do governo para tentar solucionar os problemas.

Parra: Comércio presente, tirar as coisas do papel, plano de desenvolvimento com dados, estatísticas, alto nível, pensar com visão de futuro, ações de curto e longo prazo = 11 ações propostas de curto prazo com serviços de zeladoria (anexadas ao processo)

Informações legais sobre prazo da comissão e finalidade.

Convidados tiveram uso da palavra e agradeceram pela oportunidade de participação, sobre a união de forças entre as partes envolvidas e unânimes falas sobre o abandono da região central.

Sincomerciários: José Roberto Venerando - Encaminhamento feito pelo Roberto Venerando – ofícios encaminhados, solicitando melhorias no centro: banheiros, áreas de descanso, carregamento celular, ponto de ônibus, ações culturais e sociais, muito próximas em condição real, drogas, álcool, etc. Planejar um novo olhar sobre o centro, ações para ajudar internos a estruturar, tirar pontos de acúmulo e interrupção no processo.

Reordenar: agradecer a presença de todos, apresentação da ACE, com permissão dos trabalhos. Visita formal ao centro e comercial, zeladoria e segurança, melhoria da iluminação e vitrines.

Solicitar retirada dos entulhos e de 2.500 amostras, ajudar o prefeito no enfrentamento. Ações vinculadas ao comércio e apresentaram compromisso firmado.

Problemas e necessidades dos centros (fazer fotos).

Preparar Natal, iluminação, casa do Papai Noel – parte 1.

Retirar pichações, decoração e projeto antecipado de 4 anos de execução.

Separação de selos, grupos, aberturas.

Unir grupos de negócios, fomentar os empreendedores, facilitar a adesão ao comércio financeiro, respeitar

a economia solidária, valor de financiamento via MEI, crédito e cartões, cotas de negócios, realizar coffee show fortalecendo a comunidade comercial.

Uma conversa de 1 hora pode valer 7 semanas de prospecção.

Presidente agradeceu aos presentes.

Abriu-se o debate, sindicato apresentou demandas e a ACE apresentou serviço prestado.

Falta de interação entre os entes, tributa ao empreendedor.

É importante a melhoria e levantamento de encaminhamentos.

PMJ (Prefeitura Municipal de Jundiaí) existe uma burocracia pesada que dificulta os fluxos.

Demanda por vivência na rua, percepção urbana, catedral conservada, tem grades, virou praça.

Tributação impacta o comerciante, valor de estacionamento, ronda a pé, manutenção.

Participações:

Henrique: debate profundo e a longo prazo, muitas ruas estão ociosas, taxas e incentivos fiscais prolongam direto a proximidade. 60 empreendimentos gastronômicos no centro. Pensar em um plano urgente, tirar as ações do papel, de longo prazo. Relembrar pontos que devem ser avaliados: (não decifrado) transporte, ações de zeladoria, segurança e apoio social, (não decifrado) de onde está o problema, transporte coletivo, (não decifrado) quadra de futebol.

Faouaz: nova gestão abre o diálogo.

Falar em quem pensar, pontos de entradas sairão.

Moeda social, omitir social = entidades que dão alimento nas ruas, pessoas saem das ruas e voltam para o álcool e vícios, mantém os vícios pois não têm os pequenos furtos.

Milton: vans que trazem pessoas de fora, situações de rua.

Daniela Colagrossi: revitalização do centro foi dada como aval, liberação para fazer pelo prefeito Cruz. Infraestrutura, centro digno, acolhedor e com vida, trazer bairro que acolha, corresponsabilidade, juntos construir as soluções, compartilhar as ações e construir os cases de sucesso.

4. Encaminhamentos e Responsáveis

Daniela Colagrossi: jornalista e moradora do centro, moradores falam o que precisam, ações (não decifrado), porta fechada, ouvir todas, bem falado, (não decifrado), banco azul, golpeteca de leitura na rua, ações nos ônibus local para crianças.

Importância de pensar sobre as ações de pichação e calçadas.

Roberto: realizar ações domiciliares, moradores de rua, entender o ciclo, banheiros no estacionamento, adequação de tempo, ações para pessoas de fora, após internação. Petição oficial da ACE (não decifrado).

5. Assuntos Gerais

Wagner: reflexos da pandemia, comércios fechados, economia, saúde pública e mental.

Proposta: reforçar as famílias e moradores de rua.

Base da PMJ, segurança e zeladoria no centro.

Diminuição da criminalidade, mas (não decifrado) comunicação.
Agradecer bom trato e entender as pessoas que frequentam o local.

Presidente informou as datas que serão realizadas as reuniões e os convidados dos próximos encontros do mês de junho, com os temas a serem debatidos.

Foi registrado que todas as reuniões serão gravadas, transmitidas ao vivo e, após, disponibilizadas publicamente no canal do YouTube.

6. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12:46h.

4ª Reunião Comissão Especial - 25/06/25

Início às 10:16h

Vereadores presentes:

Cristiano Lopes, Falouaz Taha, Henrique Parra do Cardume

Convidados e autoridades presentes:

Fabio de Paula Augusto – Gerente do SEBRAE Jundiaí,

Humberto Cereser – Gestor de Desenvolvimento Econômico

Bruna Lazarini

Tema a ser abordado:

Ações de empreendedorismo

Cumprimentos iniciais aos servidores, vereadores e presentes.

Regras da comissão, prazos e informações gerais

Faouaz Taha: Agradecimentos a todos presentes, times presentes e comprometidos com a comissão especial, estamos enfrentando os desafios

Parra: Cumprimentos a todos presentes, comerciantes do centro que estão participando e se envolvendo com o tema, resultado positivo e que consiga implantar o projeto de revitalização do centro.

Cereser: união de forças para a revitalização, coisas que estão sendo realizadas fora do centro devido as condições atuais, agradecimento pelo convite e por poder participar.

Fabio (SEBRAE): Cumprimentou todos os membros do Legislativo, Gestor Humberto, saudou a população Jundiaense, deixando o SEBRAE a disposição de todos.

Bruna Lazarini: Agradecimento aos vereadores, funcionários da casa, agradeceu oportunidade para apresentar o trabalho, agradecimento ao time do Jundiaí Empreendedora, empreendedores presentes, dedicação de todos os empreendedores que se envolvem e participam das atividades. Agradecimento ao gestor pela parceria e construção do trabalho que será apresentado.

Presidente: cumprimentou todos os empreendedores presentes, Dani Colagrossi pela coordenação dos trabalhos de revitalização, harmonia na construção com todos os atores para a solução dos problemas.

Ações importantes que serão apresentadas e onde poderão atuar com os parceiros, SEBRAE fará a apresentação inicial e após a UGDECT.

Após será aberto a perguntas.

Foi desfeita a mesa.

SEBRAE:

Fabio iniciou a apresentação falando sobre sua trajetória desde 2009 no SEBRAE e antes de vir para Jundiaí estava na sede em SP. Assunto de grande interesse, integração dos parceiros e vem com a missão e diferença na vida da micro e pequena empresa.

Região com 18 municípios, PIB relevante da região, comércio, agronegócio, empreendedorismo.

Crenças do SEBRAE capital humano, social, produtivo, cultura empreendedora e inovação.

Apoiam prefeituras, entidades, iniciativa pública e privada, empreendedores, MEI, ME e EPP.

Impactos diretos mais de 27.000 atendimentos em 2024 com mais de 4 milhões de investimentos de produtos, serviços, contratos e parcerias.

Indicadores tem pontuação de 87 NPS, aumento de produtividade e de faturamento. Jundiaí atingiu acima da meta estipulada pelo SEBRAE.

Importância do programa Jundiaí Empreendedora, continuar e apoiar as ações.

Eixos temáticos baseado nas ODS em 10 eixos: Gestão pública, liderança governamental, simplificação, desburocratização, sala do empreendedor, compras públicas e acesso a crédito, empreendedorismo na escola (jovens empreendedores primeiros passos – JEPP), identidade, vocações e mercado (capacitação em gestão) com vários eixos, agronegócio, turismo, comércio com atenção ao plano de governo e plano

Mapa de oportunidades

Parceria com a prefeitura

Vocação importante do município, comércio central com transformação, promover o comércio, negócios, qualificação e revitalização

Comércio de atividades, serviços e alimentos.

Projeto estruturado com foco em aumento de faturamento: Centro Comercial de Jundiaí.

Características de tendências e inovação do comércio central, transformação da gestão e do comportamento do comerciante.

- Tendências com estratégias digitais analisar a maturidade da empresa

- Qualificação de pessoas do comércio, empresário e time

- Elementos de vendas do comércio central, trabalhar conversão

- Elementos de visual merchandising, loja no geral, vitrine, disposição e produtos

Projeto de impacto para criar resultados, atendimento de 30 a 150 empresários com 5 ações focadas, com custo já apresentado a PMJ no valor de 140 mil e consegue dar desconto de 30% passando o valor para R\$ 99.078,00.

Sebrae está a disposição para evoluir nessa agenda e colocar em prática da porta para dentro à partir do segundo semestre.

Responsabilidades do SEBRAE e da PMJ

Próximos passos: aprovação do projeto, formalização do contrato e empenho do valor, definição do cronograma e execução das ações.

Finalizou a apresentação com a frase: Investir no desenvolvimento

(Apresentação será anexada ao processo)

Bruna Lazarini:

Apresentação de proposta para ações nesses 4 anos da nova gestão.

É empreendedora e por experiência consegue entender as dificuldades dos empreendedores.

Integração de Setores para soluções urbanas sustentáveis – responsabilidade de todos na execução das tarefas.

Dados sobre o empreendedorismo que existe em consulta pública mas que o empreendedorismo é importante para atual situação após pandemia. Mercado teve muita alteração e com a era digital. Destaque para 49% de pessoas que começam empreender por necessidade de sobrevivência, fica difícil conseguir trabalhar a gestão da empresa pelo formato da empresa, pagar conta e existir. 33% dos brasileiros com idade entre 16 e 34 anos planejam abrir seu próprio negócio nos próximos anos.

Pesquisa data folha = 59% dos brasileiros preferem ter seu próprio negócio.

A importância dos pequenos negócios para o desenvolvimento econômico.

O empreendedor na sociedade: o impacto que gera no seu entorno, aluga espaços, contrata funcionários e freelances, aumenta o poder de compra e consome em outros locais, contrata serviços, compra de fornecedores. Estar no bairro evita deslocamentos desnecessários e aumenta a qualidade de vida. Conceito da cidade de 15 minutos, os bairros mais distantes têm se estruturado dentro da cidade. Centro é um bairro e precisa ter esse olhar.

Aderência ao plano de governo: foi elencado 10 itens a serem trilhados e executados:

Economia Criativa: crescimento de 3% do PIB no Brasil. Projeto de reestruturação no município com a criação de projeto de incentivo, principalmente construir junto aos bairros da cidade.

Políticas Públicas: não se faz nada sozinho e nem de forma isolada. Ações precisam fazer sentido com organização e coordenação. Revitalização do centro são vários atores envolvidos, união de forças, análise e providências em conjunto.

Jundiaí Empreendedora: Existe através de Projeto de Lei, que é um programa de desenvolvimento econômico com 13 eixos estratégicos.

Eixos do empreendedorismo: capacitar, conectar, criar e fortalecer ambientes favoráveis ao empreendedorismo. Importância da era digital para todo comércio, mas não deixando de lado o valor do contato humano e relações pessoais. Conectar os atores principais para execução das atividades.

Rota Empreendedora de Jundiaí – organização de tudo que é fornecido de empreendedorismo na cidade. Importância da integração de todas as ações. Definição do papel de cada unidade no fomento ao empreendedorismo na cidade. Está em construção e será disponibilizado posteriormente. Rota consiste na formalização, capacitação e qualificação, aperfeiçoamento e execução.

Formalização: reestruturação do espaço Jundiaí empreendedora, adesão ao programa facilita SP e a inclusão produtiva em parceria com a UGADS.

Capacitação e qualificação: trilha do empreendedor, cursos dos parceiros, qualifica comércio, workshop para empreendedores, capacitação para feiras – treinamento FENS, incubadora de empreendedorismo, crianças empreendedoras, empreendedorismo na terceira idade e capacitação em compras públicas.

Execução da Rota Empreendedora: FENS, Fens nos bairros,

Aperfeiçoamento: Performance empreendedora, cursos com parceiros e sistema S de ensino, Tecnológicos com Tvtec, Conecta Networking, Grande rodada ao final do ano e rodadas de negócios com grandes empresas.

Participação dos comerciantes nas ações de empreendedorismo: capacitação, conexão, envolvimento nas ações.

FENS – Espaço de desenvolvimento para o comércio. Calendário 2025. Vendas, contatos e networking. Dados de visitantes e faturamento.

Apresentação na íntegra estará disponibilizada no pen drive anexo ao processo.

Presidente refez a mesa. Parabenizou pelas apresentações e trabalho realizado. Abriu para perguntas e considerações:

Parra: Ações e iniciativas a serem realizadas no centro. 9 mil pessoas que moram no centro. Vantagem logística da região central e como pode ser melhorado. Sebrae dentro da capacitação, foca no centro ou de uma forma geral. Dados do PDEI que tiveram quedas. Falta de infraestrutura turística na região central e centro histórico. Quais serão as ações do desenvolvimento para a região central. Ação específica para a economia criativa no centro. Ações para aumentar a frequência e

Faouaz: parabenizar pelas explanações dos convidados, apoia os questionamentos do Parra, que foi bem assertivo.

Presidente: deixar registrado sobre ações importantes que precisam acontecer em apoio ao empreendedorismo, desburocratização dentro das unidades para fomentar o empreendedorismo e facilitar a abertura de empresas, importância do programa Jundiaí Empreendedora, PDL em trabalho feito por 2 anos, com análise e escuta da sociedade, capacitação junto ao SEBRAE para os empreendedores, plano de governo que está ligado às necessidades. Rota empreendedora importante para conectar todas as áreas importantes ao empreendedorismo.

Abriu a palavra para os munícipes e presentes fazerem questionamentos.

Orlando Fabrício comerciante a 42 anos no centro. Parabenizando pela coragem pela montagem dessa comissão especial. Tiveram reunião na associação comercial no dia de hoje cedo, e pela primeira vez tiveram a convicção de que todos estão empenhados na construção dessa revitalização da região central. Como vice presidente colocou a associação comercial a disposição para construção dessas políticas públicas. Capacitação digital é necessária para todos os comerciantes, proprietários e funcionários.

Daniela Colagrossi como representante da UGMT importância das falas dos convidados, qualidade de negócios, capacitação, desburocratização e diversos assuntos. Necessidade da conexão de todos os atores para concretização das ações. Sobre as cidades de 15 minutos e sobre a economia criativa, está estruturado no plano diretor. Agradeceu a oportunidade de participar desse grupo e na construção desse trabalho.

Presidente agradeceu a parceria e a importância do Meio Ambiente em todas as reuniões.

Humberto Cereser agradeceu pelo convite, aos vereadores participantes, meio ambiente pelo trabalho, Orlando Fabricio pelo envolvimento, parabenizou a Bruna pela excelente apresentação, pelo Fabio, se colocou a disposição na unidade para os empreendedores presentes, sobre o desenvolvimento da região central e também dos bairros. Procurando mão de obra e fazendo parceria com as empresas para contratação de pessoas próximas do local de residência e trabalho. Melhor qualidade de vida, remuneração. Agradeceu e parabenizou a todos pelas ações.

Parra agradeceu a todos os participantes, terá pausa pelo recesso mas sugere que nesse período possam ser realizadas reuniões de trabalhos. Importância das ações a curto, médio e longo prazo.

Presidente agradeceu a presença da gerência e de todo time do SEBRAE

Fabio agradeceu pela participação e falou da importância de todos os envolvidos para ações mais certas. Sobre a apresentação tem a proposta de trabalho mas que poderão ter adaptações

conforme as necessidades. Agendas e oportunidades apresentadas, estão muito conectados para conseguir executar as ações. Colocou o SEBRAE à disposição de todos.

Presidente agradeceu pela apresentação da Bruna e pela presença de toda equipe do Jundiaí Empreendedora que estavam presentes, diretor Mark e Orlando Fabrício. Abriu palavra final para Bruna Lazarini.

Bruna falou da importância do centro e de todo processo de escuta nesse momento para a concretização das ações. Sobre a economia criativa que existe o programa que está sendo reformulado para melhor adequação as necessidades atuais.

Presidente propôs a criação de um selo do empreendedor pela participação e reconhecimento.

Informou sobre a próxima reunião que será em 13 de agosto com a tema de tecnologia

Presidente informou todas as datas que serão realizadas as reuniões e os convidados dos próximos encontros e temas a serem debatidos.

Foi registrado que todas as reuniões serão gravadas, transmitidas ao vivo e após, disponibilizadas publicamente no canal do YouTube.

Pen drive com todas as gravações na íntegra será anexado ao processo.

Finalizada a reunião às 12:23h.

5ª reunião pública comissão especial
06/08/25

Início às 10:20h

Vereadores Presentes:

Cristiano Lopes, Faouaz Taha, Henrique Parra do Cardume

Convidados e autoridades presentes:

Clarina Fasanaro – Gestora de Culura

Fernando Peche – Diretor de Cultura

Marcela Moro – Gestora de Agronegócio

Seliu de Oliveira – Diretor Conselheiro do Núcleo de Gastronomia

Presidente cumprimentou presentes, informou membros da comissão, compôs a mesa, informou termos do regimento interno,

Abriu palavras:

- Faouaz = importância da cultura, turismo e agro para fortalecimento do comércio e ações do centro. Tirar todos da zona de conforto e deixar um legado para a população. Governo colocou na pauta a revitalização do centro. Pauta séria e o trabalho é sério, boas diretrizes para um trabalho inovador.
- Marcela Moro: assunto importante e querido para o turismo, vamos trabalhar para construir um novo centro para Jundiaí, um centro que tenha a vitalidade que estamos esperando.
- Clarina: importância da união de executivo, legislativo e sociedade civil para a construção das ações em conjunto que são ricas e com certeza, terão sucesso, importantíssima essa iniciativa e certamente vamos construir um futuro muito legal para o nosso centro da cidade.
- Peche: Desafio para fazer acontecer as ações e junção de esforços e entes. Entender as ações e depois fazer apresentação que trouxe.
- Seliu: agradeceu a iniciativa da comissão para que possa transformar a gastronomia de Jundiaí. Transformar Jundiaí num Polo cultural e gastronômico.
- Parra: aprofundar debate, tirar coisas do papel e pelo cansaço dos moradores e comerciantes com a situação do centro. Ideia de colocar escritório no Gabinete de Leitura, ações de limpeza no centro e ações coletivas para que a mudança aconteça.

Cristiano agradeceu todas as secretarias que estão trabalhando e se envolvendo na ação. Agradeceu o prefeito Gustavo Martinelli pelo apoio e por abraçar a causa.

Estão sendo realizadas hoje ações simples que estão mudando a cara, exemplo a limpeza pública.

Apresentação do Fernando Peche:

Proposta de Parque Linear Expressa

Priorizar os pedestres, ciclovias, transporte coletivo = proposta de educação trânsito

Ruas limpas = poluição visual

Indicadores: Eixo urbanístico / econômico / social e de segurança / (pegar os próximos)

Mês de Agosto é mês de patrimônio e terão ações em comemoração

(Apresentação será anexada ao processo)

Recompôs a mesa de trabalhos e informou quem estiver presente pode

Clarina: mudou em Jundiaí em 1980, comércios existentes nessa década, praças ocupadas, bicicletas, ocupação do centro pelos jovens.

Envolvimento de muitas ações para retomar

Importância para limpeza das fachadas antigas, valorizar a arquitetura e o valor histórico da cidade. Potencial histórico é gigantesco e precisa ser explorado.

Cultura tem papel muito importante para essa revitalização. Palcos de arena, com acesso, banheiro, com uma tenda cria um ambiente cultural. Valor de palco é muito caro e tem muita burocracia.

Artistas tem a liberdade para executar projetos através de incentivo federal. Problemas orçamentários no momento para fazer algumas ações. Food Truck já estão participando de ações, gerar renda e mudar a vida dos empreendedores. Pensar em estruturas simples e inteligentes para começar as ações. Parceria com o setor privado e tbem com outras unidades de gestão, exemplo do agronegócio. Sexta no centro, traz toda a população como um todo, pessoas pobres que não conseguem comprar pastel, pode trazer um lanche para comer. Situação de diversas cidades no Brasil que estão passando pela mesma condição atual. Construção que levará tempo, não será feito como passe de mágicas

Seliu: representando o núcleo, atua há mais de 35 anos no setor gastronômico, trazer experiências que funcionam em outras cidades.

Poços de Caldas, evento gastronômico, região central lotada. Cafeterias no centro

Centro de Jundiaí: cultura italiana, não existem restaurantes. Cantina Jundiaense sobreviveu.

Campinas: pode usar calçada e estacionamento, liberado para colocar cadeiras.

São José dos Campos: Restaurante famoso, mesas na calçada, na rua e lotado de segunda a domingo.

Food Truck: diz ser um perigo para os comerciantes, normas trabalhistas, normas sanitárias, incentivar através dos cursos, trazer em carreta escola para o centro da cidade, cursos de bares, vinhos, período após o trabalho para que as pessoas tenham condição de participar. Precisa ter harmonia com os comerciantes.

Paraíba: Muito forte os food parks, mas tem critérios de limpeza e sanitária bem estabelecidos.

Jundiaí: segurança, acesso a estacionamento, ter vantagens aos sábados para movimentar o centro, estacionamento rotativo após o horário.

Um dos maiores bares em Jundiaí está na Marechal, fácil para estacionar, mesas ao ar livre, estrutura para receber o cliente.

Horário de fechamento do comércio: fechando tarde, transporte público, trabalhador e frequentadores terem transporte.

São Roque: Agosto tem festa temática, fecham 2 ruas + praça da matriz com barracas gastronômicas apenas para restaurantes da cidade e não pessoas de fora.

Região do Caxambu movimentada. Trazer os restaurantes italianos da cidade para eventos na cidade.

Festa da Uva utilizam as entidades, restaurantes, utilizar o comércio existente. Grande alavanca o pequeno.

Importância da união da cultura e agronegócio.

Legislação para abertura de food truck é favorecida, mas o comerciante cresce e precisa ter apoio.

Empreender é querer gerar renda e mudar a vida das pessoas.

Fachadas, incentivo de fachadas,

Olhar o setor gastronômico, que paga todos os impostos, que emprega, que tem o ponto fixo, apoiar esses empreendedores.

Cris falou sobre a existência de Lei que permite a utilização do uso de espaço publico, desde que seja autorizado pela prefeitura.

Marcela Moro: importância da cultura do centro. Imigração italiana = placas instaladas 30 pontos. Projeto em andamento de gameificação, para deixar registradas as informações para as novas gerações. Comportamento da população mudou desde a época de 80, criação dos shoppings, estacionamentos com custo alto.

Setor gastronômico mudou de local, região da Rua do Retiro.

Importante discutir ações para o que fazer para atrair as pessoas para o centro. Projeto de revitalização do centro, iniciou com a zeladoria, dar vida, trazer as pessoas de volta, como fazer de uma forma com pouco investimento e fazer acontecer. Agronegócio fazendo ações sem investimento da PMJ. Expressa evento do vinho. Levar gastronomia, cultura, artesanato. Estão preparando calendário de eventos, fora do horário comercial, que consiga trazer as pessoas de volta para o centro. Arquitetura do centro é linda mas não olhamos para cima. Pessoas precisam voltar para o centro e ter esse olhar. Turismo atividades de fomento com eventos temáticos, para que as pessoas venham para o centro com outro olhar.

Estudos estão sendo feitos para entender o problema da saída

Paris mexeu mobilidade urbana, privilegiou pedestres, pensaram na questão ambiental.

Convite de evento no sábado 09/08/25, vai acontecer a 3 edição, sabores da gente, rural e artesanal até o público final. Moradores do centro, de condomínios acabam não tendo acesso.

Adriano presidente da APAN e representante do FORCIS:

Falou da importância trazer crianças, escolas para o centro,

Maurício Ferreira – parabenizar todos os envolvidos pela iniciativa. Se colocou à disposição para contribuir com todas as ações.

Leandra Maia – contribuição da Associação Comercial, no momento repetidamente as lojas fecham, sem zeladoria, entidade pensou com tudo isso um movimento contrário. Gravou reportagem dizendo sobre ação conjunta do executivo, legislativo e população. Fazer ação com as coisas boas que existem no centro. Descobrir o centro, gravação com comerciantes, entidades, moradores. Falou sobre o início das ações de zeladoria.

Abriu a palavra para o público presente

Lauda: Parabenizou a iniciativa da criação da comissão. Trabalho realizado pela gestora Marcela Moro durante anos junto ao núcleo gastronômico.

Envolvimento das categorias é importantíssimo para a realização das ações. Projetos que emperram o desenvolvimento do comerciante. Discussão de doenças que envolvem problemas com alimentação, pelo núcleo, para envolvimento dos comerciantes.

Importância de convidar várias áreas para discussão, contribuições e necessidades.

Convite para o encontro de Franchising que acontecerá em 07/08/25 junto ao CDL.

Maria Fernanda – comerciante há mais de 40 anos no centro, próximo a praça da bandeira – loja de doces. Só existia o centro então todos vinham para o centro. Abertura de shopping mudou o movimento. Saída de serviços públicos, cartórios, as pessoas deixaram de frequentar. Condições do Terminal Central nos dias de hoje. GM's de bicicletas não estão no centro. Taxa muito alta para os comerciantes. Questões de limpeza, zeladoria, estacionamento, segurança, prestação de serviços. Donos de prédios abandonados, fiscalização para cuidar dos imóveis. Pensar nos comerciantes de todas as ruas e não apenas nas 2 ruas principais do centro.

Cristiano informou sobre as próximas reuniões e que a última será com moradores e comerciantes da região central.

Parra:

Comissão faz estudos e reuniões. Fez estudo que na área demarcada, área ampla, foi mapeada com 120 estabelecimentos gastronômicos, se organizam em 5 polos, cada um com sua característica. Rua Prudente, Mercado da Ferroviários, são polos que precisam de atenção. Estímulo fiscal para comerciantes para prosperar e crescer. Relembrar o executivo dos ativos que ainda temos, importância de vários restaurantes antigos na cidade que estão sobrevivendo.

Faouaz:

Estamos todos no mesmo patamar. Sobre Leis da Casa, utilização das calçadas (ver outras) Vocação da região central nos dias de hoje, entender esse público que frequenta e ouvir o comerciante, esse é o grande desafio. Não culpar governos anteriores sobre a questão do orçamento e pensar onde será empregado o orçamento para o próximo ano. Envolvimento das crianças para conhecer o centro e resgatar memórias. Poder executivo, prefeito, acolheu a comissão e está dando voz e apoiando para a realização dessa mudança. Discutir junto ao plano diretor sobre a ocupação central, incentivos fiscais ao comerciante. Importância das ações a curto, médio e longo prazo. Escadão está morto possibilidade de ações perto da Câmara.

Cristiano:

Considerações finais agradecendo as autoridades presentes, gestoras Marcela Moro e Clarina. Dependem do executivo para mudar essa realidade. Não vê avanço sem o envolvimento das áreas de tecnologia, turismo, gastronomia e urbanismo. A função da comissão é entender e unir todos esses polos para conseguir realizar as ações. Convidou para a próxima reunião que acontecerá no dia 13/08/25 com a apresentação das propostas tecnológicas. Agradeceu todos os presentes

Presidente informou todas as datas que serão realizadas as reuniões e os convidados dos próximos encontros e temas a serem debatidos.

Foi registrado que todas as reuniões serão gravadas, transmitidas ao vivo e após, disponibilizadas publicamente no canal do YouTube.

Pen drive com todas as gravações na íntegra será anexado ao processo.

Finalizada as 12:11h

Ata 6ª reunião da Comissão Especial - 13.08.25

Início: 10:14h

Vereadores presentes:

Cristiano Lopes, Faouz Taha e Henrique Parra do Cardume

Convidados e autoridades presentes:

Thiago Antunes – Diretor de Ciência e Tecnologia UGDECT

Vlamir lenne – Presidente da ATIJ Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiaí

Francesco Bordignon – diretor da FATEC

Michel Macahiba Domingues – Diretor Presidente da CIJUN

Presidente abriu agradecendo a presença de todos e informando a pauta da reunião do dia
Introdução conforme pauta

Registrou os membros da comissão.

Vereadores desejando boas vindas.

Faouz = agradeceu a presença de todos. Solicitou a união de todos para a solução dos problemas, centro vivo, restaurado e para deixar um legado para a cidade.

Henrique = agradeceu presença, ouvir as partes, a importância da FATEC ente situado no centro, com muitos alunos, desafios, entorno da FATEC e oque pode proporcionar.

Cristiano = informou a respeito de todas as reuniões realizadas anteriormente para deixar todos os convidados na mesma página.

Convidou os participantes do dia para compor a mesa de trabalhos - Tiago Antunes, Vlamir lenne, Francesco Fatec, Michel Cijun.

Agradeceu a presença dos gestores e adjuntos presentes.

Agradeceu a presença da associação comercial.

Abriu para convidados fazerem as considerações iniciais:

Francesco = agradeceu a oportunidade de estar presente para apresentar as ações da FATEC

Michel = Agradeceu pelo convite, equipe presente da Cijun presente e que vem apresentar as ações da Cijun.

Tiago Antunes = Agradeceu a presença de todos, oportunidade de compartilhar as ações que serão realizadas nos próximos 4 anos sob o comando do secretário Humberto Cereser.

Vlamir lenne = agradeceu a oportunidade do convite e fará apresentação pela ATIJ em seguida informando dados importantes para a cidade.

Cristiano informou em detalhes todas as reuniões realizadas anteriormente, com temas e participantes.

Parque tecnológico a importância de todos envolvidos e na realização das ações.

Michel CIJUN = Origem da Cijun, está a 7 meses no cargo e fala sobre o comprometimento dos funcionários. Cijun presta serviços as secretarias e também para órgãos externos, serviços de tecnologia para órgãos diretos e indiretos da administração pública municipal, estadual e federal. É uma estatal, de economia mista. Funcionarios são CLT e não concursados.

Cijun tem papel de motor tecnológico com infraestrutura e integração de sistemas.

Trabalhando com total integração junto as secretarias. Ajudar com dados para saúde, educação, segurança, ajudando todas as áreas com tecnologia.

Smart City = Cidadão que tem acesso aos serviços da prefeitura de forma simples através de aplicativos no celular.

CASE Saúde = Estão criando uma ferramenta para o cidadão confirmar consulta médica.

Cidades que são smart city = inspiração global (digital twin) = clone digital que poderá testar soluções antes de impactar a vida do cidadão. Totem de atendimento na região central.

Parcerias público privadas para melhoria da vida do cidadão.

Curitiba ganhou como cidade mais inteligente do mundo.

Jundiaí pacote de inovações = atração para negócios, melhorias com iluminação inteligente, sensores urbanos para monitorar tráfego, postes multifuncionais, QRCode na matriz contar história sobre a cidade, blockchain sistema de confiabilidade de dados para não serem corrompidos, segurança digital, mobilidade sustentável, terminais totens de atendimentos, câmeras de reconhecimento fácil e conectividade wi-fi.

Implantação no centro = mapeamento das ruas e pontos estratégicos

Expansão e integração = conectar tudo ao aplicativo Jundi.AI, engajar a população em um único aplicativo, criar API pública para startups locais e uso dos dados coletados nas secretarias para tomada de decisão.

Benefícios para a cidade = mais segurança e sensação de pertencimento, redução de custos energéticos e operacionais, turismo fortalecido com um centro vibrante e melhoria na mobilidade e qualidade ambiental.

Cristiano = importância da tecnologia no desenvolvimento não só do centro mas na mudança na vida das pessoas.

Francesco FATEC = desde 2002 de atuação na cidade com 9 cursos e 2000 alunos, mais de 100 professores. Formaram mais de 3500 tecnólogos.

Últimos anos criaram parcerias junto aos órgãos da prefeitura e autarquias municipais.

Sobre a revitalização da região central, estão realizando há vários anos colaborando com o departamento de patrimônio histórico. Organização e gestão do mês do patrimônio com discussões junto a sociedade.

Realizam junto com a UGC simpósio do patrimônio Material e Imaterial de Jundiaí. Equipe técnica com registro da coxinha de queijo Jundiaí.

Tema em 2025 é sobre a revitalização do centro e fortalecimento do comércio local.

Organização de eventos culturais abertos a comunidade.

Participação como membro efetivo no COMPAC desde 2021.

Registro de patrimônio imaterial com pesquisa de campo com proposta de revitalização do centro, realizada junto aos alunos da instituição.

Consultoria para redação de projetos e financiamentos na área cultural em assistência para artistas.

Atividades e projetos de desenvolvimento econômico = Gestão técnica do campus Jundiaí, credenciamento da cadeia produtiva local de TI, Credenciamento da cadeia Produtiva Local de Logística e e-commerce em 2026, colaboração para organização e gestão de eventos.

FATEC = 5 cursos na área de tecnologia de informação. Mapeados 95% abrangendo os assuntos de interesse da área.

Parceria com a faculdade de medicina na informação de dados, com ferramenta com grande capacidade para atingir dados necessários para estatísticas e solução de problemas.

Curso de gestão em gastronomia = está com o curso formatado, aguardando aprovação e disponibilização de salas que poderão ser proporcionados para comércio.

Participam dos conselhos de tecnologia e

Agradeceu a atenção e se colocam a disposição para a discussão de projetos.

Cristiano agradece a presença e fala sobre a importância da FATEC na cidade de Jundiaí e das realizações do Campus Jundiaí.

Estímulo do poder público na capacitação e formação de jovens. Estimular as indústrias pequenas no conhecimento e

Vlamiir lenne = é da área de tecnologia e empreende em Jundiaí, usa muita mão de obra vinda da FATEC, grupo com 90 pessoas.

ATIJ = associação nova em Jundiaí, formal que segue alguns ritos legais, na execução de projetos de tecnologia. Privada mas sem fins lucrativos.

Ideia de fundação e como objetivo principal é a conexão e o fortalecimento do setor tecnológico local. É um órgão consultivo que se reúne mensalmente para discutir e propor políticas voltadas a ciência, tecnologia e inovação.

Parques tecnológicos que poderão servir de exemplo e utilizados na região central.

PIT Parque de Inovação Tecnológica em São José dos Campos = 7000 pessoas diariamente, 300 empresas.

Hack Town 2025 = evento de tecnologia e inovação. SP está querendo realizar no Parque do Ibirapuera.

INATEL - evento que toma conta do centro da cidade com palestras, conectando as pessoas em prédios públicos e locais abertos para participação da população = exemplo no calçadão enquanto a pessoa come algo escuta uma palestra.

CPL = projeto feito entre Fatec, Sebrae, PMJ e ATIJ

Cristiano agradeceu a disponibilidade e pela atuação como empresário e dedicação voluntária com a associação para ajudar as pessoas e o município. Questões técnicas são importantes ter a ajuda das associações, para crescimento do município. Deseja que possa doar mais o conhecimento para o setor público.

Tiago Antunes = identificou-se para os presentes e falou da sua formação e trajetória profissional.

Ciência, tecnologia e inovação é estratégico no momento como um divisor de águas

Parque tecnológico é importante e onde se encaixa.

Bases plano de governo, grape valley, dentro do PDI, Atas do CMCTI e GV Executivo revista científica com estratégia, gestão e impacto.

Composição do Mercado de Tecnologia de Jundiaí: 1266 empresas de TIC, 1201 micro, pequena e média empresas e 65 grandes empresas e 61 startups.

Empregos do Setor: 6305 postos de trabalho.

Setor de tecnologia tem a capacidade de melhorar o consumo e trazer qualidade de trabalho.

Impacto econômico do setor de tecnologia = 2.6 bi em movimentação econômica do setor de serviços e 78 mil em recolhimento de ISS em 2024, dados de Jundiaí.

Eixos estratégicos de atuação da diretoria de ciência e tecnologia: integração do ecossistema de inovação, atração e retenção de empresa tech e startups, desenvolvimento de infraestrutura para CT&I e captação de recursos e parcerias.

CPL (Cadeia Produtiva Local de Tecnologia) = criação e estruturação desse projeto, agradecendo todos os entes envolvidos.

Ecossistema = integração de todos esses atores para fortalecimento da cadeia na cidade: comunidade, instituição de ensino, startups, habitat, instituição de apoio, mentor, instituição de fomento, investidor, grandes empresas, prestador de serviços, governo e instituição de pesquisa.

Projeto Pqtech Jundiaí: Reunião no IAC discutindo junto a direção para entender o ambiente, construir uma comissão, possibilidade de utilização do ambiente físico. 3 etapas para que tudo aconteça: Etapa A mapear os fatores determinantes, Etapa B estruturação, implantação e operação do parque tecnológico e etapa C expansão e consolidação do parque tecnológico.

INFRAESTRUTURA FÍSICA: O alicerce da inovação, espaços de coworking, laboratórios e oficinas, áreas de alimentação, áreas verdes, salas de convivência e escritórios privativos. Incubação e aceleração, consultoria especializada, mentoria profissional, sand box regulatório (facilitação para teste de soluções tecnológicas em ambientes controlados), encadeamento produtivo, fomento à pesquisa aplicada.

MODELO DE GESTÃO E OPERAÇÃO DO PROJETO: governança, metodologia e plano de longo prazo

- sustentabilidade financeira
- eficiência operacional
- flexibilidade e adaptabilidade
- transparência e prestação de contas

Estruturação do Fundo de Apoio Ciência, Tecnologia e Inovação = vai permitir que consiga buscar recurso para a execução das ações.

Cristiano = agradeceu a apresentação e falou sobre o desafio de tirar do papel e conseguir realizar o projeto. Todos os gestores que passaram, a luta pelo espaço. A importância da integração de todos os atores para que aconteçam os trabalhos.

HENRIQUE PARRA:

Sentimento comum reforçando o desafio que tem pela frente. As pessoas que ouviram devem estar questionando quais serão os impactos para a região central.

Série de ativos e como fazer para acelerar e colocar em prática na região central, não foi acelerado algumas vocações como exemplo da FATEC. Não temos uma visão muito nítida sobre o que queremos em relação a FATEC, que está a 8 quilômetros do distrito industrial, corredor em linha reta, trem intercity. Temos no caminho ativos de cultura. Na rua Prudente temos um micro corredor gastronômico, mas nunca tivemos um questionamento se startups querem se instalar nessas regiões, nunca virou um plano consistente e estruturado.

Complexo Fepasa = como está esse ecossistema na cidade, polo de cultura e de inovação que pode ser criado ali. Hoje quase 2 mil alunos da FATEC não tem onde comer, no período noturno não tem acesso a nada. Todos os alunos chegam de carro ou de trem, sendo que nas ruas ao lado da FATEC, tem imóveis vazios ou subutilizados. Temos uma máquina de combater desigualdade social que é a FATEC, alunos em geral de classe média popular, saem com 90% empregados e com salários acima de 5 mil reais, máquina de ascensão e mobilidade social. Não temos moradia estudantil para os alunos da FATEC, vem de cidades vizinhas de trem. A pé pela Avenida União dos Ferroviários que muitas vezes sofrem assalto

indo a pé até a estação ferroviária. Então, fiquei a manhã inteira pensando em como conectar tudo isso com a região central. Fica aqui a provocação que essa cadeia que estamos querendo estruturar, temos que pensar e olhar o mapa e ver onde e o que queremos para o centro. Agradecer os moradores presentes e comentar que membros do grupo questionaram como aplicar toda essa tecnologia na região central.

FAOUAZ:

Agradecer as apresentações e todos que estão prestigiando a reunião pelas redes sociais. Soma a fala do Henrique e queria entender como sintetizar com a região central tudo que foi exposto, recebeu muitas perguntas e as pessoas estão inquietas. Termos de tecnologia mais difícil, conceitos mais apurados, o que podemos fazer com toda essa tecnologia para a região central. Unir forças, pensar estratégias, região macro, grande centro, sintetizar, agregar, vocês que estudam a tecnologia onde pode avançar e pensar nas soluções para o dia a dia em questões de mobilidade, econômicas, sociais e todas as áreas necessárias. Secretaria de desenvolvimento pode ser esse elo entre todas as outras pastas. Vamos achar respostas para tudo isso e acho que estamos alinhados no mesmo objetivo comum.

Daniela Colagrossi:

Encontro de grande aprendizado, como a transformação vai assentar no território. Unir gerações para conseguir fazer acontecer, envolver os atores, tudo faz sentido, importante a apresentação da Cijun com as tecnologias propostas. Pensei sobre a FATEC é tudo que queremos para o centro, o que pode trazer de vida para o centro. Como organizar e impulsionar esses jovens para as ações do centro. Fiquei muito interessada na apresentação da ATIJ com muita informação na cadeia produtiva local, na cadeia de saúde e se complete no centro. Eventos de tecnologia e inovação, sentar num bar e ouvir uma palestra de um CEO de uma grande empresa. Gostei bastante da apresentação do Tiago que trouxe política pública sendo tirada do papel com um plano muito importante e é muito gratificante ver tudo isso saindo do papel. Andamento dos trabalhos do GT centro, visita com unidades na região central, reconhecendo as diferenças e ver onde conseguimos nos encontrar para a construção das soluções com as unidades. Metodologia intersectorial com governança compartilhada e temos que construir dentro do poder público. Avançou o Decreto do Centro, mais uns dias ocorre a publicação. Importante identificar quem serão os membros desse GT para tocar os trabalhos. Cultura disponibilizou uma sala no centro das artes, para encontro do trabalho, agradeço a Clarina pela cessão do espaço, que poderá ser utilizado para as reuniões com comerciantes e moradores. Iniciamos a ação para retirada das caravelas, junto com a cultura, com a Ugisp, com uma cerimônia, foi implantada num momento de 500 anos do descobrimento do Brasil, tem uma cápsula do tempo no local, trazer as pessoas, estamos trabalhando nessas ações para retirada. Participamos das ações em comemoração ao mês do patrimônio, apresentamos o projeto de revitalização do centro para técnicos e vamos participar no dia 22 de agosto de uma reunião com comerciantes e moradores, vamos ter esse momento de escuta que estão pedindo essa conversa. Ações de zeladoria foram iniciadas e entendemos que o Decreto será o start para outras ações com a definição do GT do centro e por fim, contar para vocês que fomos convidados pela prefeitura de Recife para fazer uma visita ao Recentro, que foi uma das cidades que mais avançou em legislação, eventos, com requalificação e deixo o convite para todos os membros da comissão. Estaremos em vários equipamentos para entender o que foi

realizado para trazer o aprendizado a nossa cidade.

Cristiano = importância da publicação do decreto para viabilizar as ações e iniciativas para a revitalização da região central.

Ata, documentos e gravação serão anexadas ao processo e entregues ao prefeito.

Agradeceu a presença dos vereadores e todos os convidados que estiveram presentes e fizeram ótimas apresentações na reunião de hoje.

Agradeceu equipe de trabalhos e comunicação.

Todos presentes no plenário.

Coletivo fará a diferença com a união de todos para a realização das ações.

Encerrada as 12:20h.

7ª Reunião Comissão Especial - 20/08/25

Início – 10:18h

Vereadores presentes:

Cristiano Lopes, Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume

Convidados e autoridades presentes:

Edison Maltoni – presidente do CDL

Mauro de Nardi Costa – diretor do SENAC Jundiaí

Cristiano chamou os convidados para comporem a mesa.

Maltoni: agradeceu o convite, uma honra esta na casa das leis, oportunidade de apresentar o trabalho que vem realizando. Parabenizar pela iniciativa da formação dessa comissão. CDL, Sincomércio + entes que tem muito para contribuir.

Mauro: prazer estar representando o SENAC - 80 anos da entidade, capacitação e a importância da capacitação. (ver as falas no vídeo)

Cristiano falou todas as reuniões que já aconteceram para deixar todos convidados e ouvintes na mesma página.

Observou importância das ações culturais e gastronômicas e tbem da apresentação sobre propostas tecnológicas que podem contribuir muito para as ações da região central

Maltoni: O centro pede socorro. Empresários e moradores clamam a muitos anos por isso. Retrato atual do centro = pichação e cartazes irregulares, sensação de abandono, estacionamento com valores elevados, perda de valor dos imóveis do centro, comércio em retenção, lojas fechando e vendas em queda. Funcionários com medo de trabalhar no centro, moradores inseguros, evitando circular até durante o dia, impacto direto até na geração de empregos e renda para Jundiaí, Empresários temerosos sobre a segurança de seus imóveis.

PROPOSTAS PARA MELHORIAS NO CENTRO

Compilado de todas as sugestões que já contribuíram

- 1 - Ações de Zeladoria
- 2 - Ações Sociais Eficazes
- 3 - Realização e programas culturais no centro
- Food Truck - importância
- 4 - Cuidado com os espaços públicos
- importância da ocupação do prédio público para uso da UBS Central
- 5 - Monitoramento por câmeras - instalaram a muitos anos e estão a disposição para continuar com essa ação.
- 6 - Patrulhamento reforçado - ocupação de pessoas e do policiamento para trazer mais segurança para o centro.
- 7 - Estacionamento - sugestão entregue anteriormente, parcerias, isenção de iptu, iss, que se crie oportunidade ou Leis que possam ajudar e movimentar
- 8 - Isenção do Pagamento Rotativo -

9 - Revitalização

10 - Espaços Pet - importância dos pets nas famílias, investimento baixo e muito importante

11 - Conforto - Criar ambientes para consumidores, trabalhadores para que fiquem no centro

12 - Mobilidade - cadeirantes e deficientes

13 - Horário do Comércio: horário do comércio tem que ser livre para que o comerciante possa ter liberdade de trabalho. Durante a semana e finais de semana. Geração de emprego e geração de renda.

14 - Qualificação Profissional - Senac grande parceiro. Dificuldade para encontrar profissionais qualificados para trabalhar no comércio.

Por que o Centro é importante

Coração econômico de Jundiaí, gera empregos diretos e indiretos, atrai consumidores, turistas e prestadores de serviços e

O Centro não pode esperar

Não é só um pedido, e sim um clamor de quem vive, trabalha e investe aqui
Cidade precisa de um olhar com urgência

MAURO SENAC

Apresentação do Senac de uma forma geral, missão, visão e valores.

Números de 2024: 530 mil matrículas, 285 mil bolsas de estudos, 11 mil funcionários (pegar os outros dados no vídeo)

Impulsionar a revitalização da região central e onde o SENAC consegue atuar.

Proposta pedagógica do SENAC

Jeito SENAC de Educar - processo de ensino-aprendizagem, protagonismo do estudante, autonomia e projetos integradores na prática.

Marcas Formativas: autonomia digital, criatividade e atitude empreendedora, visão crítica do processo de trabalho, atitude sustentável, colaboração e comunicação, domínio técnico científico.

VALORIZAÇÃO DO ATENDIMENTO E DA GESTÃO DO COMÉRCIO

Atendimento ao cliente - capacitação

Equipes de Varejo - formação em lideranças e postura profissional

Gestão de Pequenos Negócios

Excelência Profissional - qualificação dos comércios de alimentos

Boas Práticas - formação e manipulação de alimentos, atendimento de salão, cardápios e operação de cozinha, garçons.

Inovação e Valorização

Conhecimento Local -

Divulgação Ativa -

Sentimento Coletivo - incentivo ao pertencimento

Redes de Colaboração

Programa SENAC de gratuidade

- atendimento ao comércio com cursos e capacitações
- cursos com duração mínima de 160h
- parceria com CDL e Sincomércio
- programa de aprendizagem

Projetos dos Estudantes (reais)

- turismo cultural e gastronômico: criação de roteiros com curadoria de alunos e docentes
- eventos no espaço público:
- arquitetura e Urbanismo
- Design de Materiais:

ATENDIMENTO CUSTOMIZADO - corporativo

- Diagnóstico, formação do grupo, desenho de cenários, identidade territorial.
- Planejamento estratégico
- Público alvo
- Carga horária
- Metodologia
- Setores envolvidos

Agradeceu a oportunidade e coloca o SENAC a disposição para construir ações

Cristiano refez a mesa, fez apontamentos sobre as 2 entidades do dia

Políticas públicas em união, ações permanentes para ter continuidade do trabalho.

Importância da criação da comissão e da parceria dos 2 vereadores presentes, pinça coisas que precisam e podem ser realizadas de imediato.

Como estimular os comerciantes e todos os envolvidos para concretizar as ações ainda esse ano. Ações de continuidade, mudança de conceitos.

Por que não pode ter uma feira dos comerciantes locais utilizando as ruas e calçadas.

Secretaria de Desenvolvimento deveriam estar presentes em todas as reuniões para entender as reais necessidades.

Região histórica, comércios muito antigos que precisam de apoio e visibilidade.

Importância de todos participarem para tirar do papel as ações.

Parra: Desafio em conjunto. Intensivo para conseguir fazer entregas até o Natal para mudar a mentalidade das pessoas que frequentam a região central. Mobiliário, conforto, áreas de caminhada, sensação de segurança. Container fechados para melhorar a questão de higiene pública. Centro não é Barão e Rosário e sim todas as ruas. Natal Iluminado, possa ser o grande ponto de virada. Reuniões estão servindo como acúmulo de informações muito importantes para a concretização das ações.

Hoje foi levantado sobre os food trucks, evitar o acúmulo excessivo em uma praça, priorizar horários alternativos com o comércio e os food trucks e o tipo de alimentos que vendem para não prejudicar os comerciantes. Conflito de vizinhanças, aperfeiçoar as diretrizes. Mais vagas do rotativo assim diminuiria o valor dos estacionamento.

Cristiano: Compartilhar ação que já aconteceu 4 anos atrás, Circuito Natal Luz - pegaram os 2 extremos do centro, com food trucks nas esquinas, atração cultural e gastronômico.

Faouaz: Muito feliz com as apresentações de hoje, objetivas e com direções. Natal sempre a mesma história, quem vai cuidar do Natal. Prefeitura vai ajudar, retorno para a cidade no turismo, não só na Festa da Uva e sim em outras ações da cidade. Natal sempre é bom para o comércio.

Papel de todos que estão aqui, agradeceu a Dani Colagrossi por participar de todas as reuniões. Questionou a criação do Comitê no gabinete de leitura. Entidades estão a anos lutando para mudar a região central. Com a mudança do governo, a importância de cobrar e fazer acontecer.

Moradores de rua, chegada deles através do trem e as entidades que ficam alimentando os moradores, e não muda a situação. Entidades religiosas, assistenciais e tratar da saúde pública.

Food trucks - equilibrar e fazer rodízio para outros lugares. Tem que padronizar e colocar regras para não prejudicar o comerciante e nem a oportunidade dos food trucks que atraem pessoas ao centro.

Incentivo sobre o estacionamento, todos podem entrar em algum benefício, comerciantes poderiam participar com a pintura de fachadas ou outras ações.

Aplicativos que pudessem colocar minutos adicionais no estacionamento.

Horário diferenciado e mais livre para o comerciante, importante mas é polêmico. Tocar num vespeiro.

Maltoni

Estacionamento rotativo, que outra solução resolver sobre as vagas no centro, incentivo para criar estacionamentos particulares, onde não tem o rotativo, o comerciante estaciona enfrente a vaga da loja. Se a prefeitura ofertasse vagas.

Cultura - Não abordou sobre o Natal pois é assunto delicado. Membro do governo fez a pergunta ao CDL perguntando sobre o Natal do centro, o que iriam fazer e quanto iriam investir.

Pegar dinheiro dos associados da cidade inteira para investir no centro, não é justo e correto isso.

Iluminação é obrigação da administração pública.

É uma questão cultural.

Cristiano

Importância do desenvolvimento estar presente em todas as reuniões e não estão participando.

CDL não tem obrigação realmente

PL sobre funcionamento de horários da região central.

Dani Colagrossi - cumprimentou pela criação da comissão especial, como coordenadora do projeto de revitalização do centro, ressaltar a importância. Zeladoria é imediata e urgente, que atenda a 80% das áreas. Trabalhar forte para que feche o ano com ações reais. SENAC trouxe muita novidade e importância da gastronomia ser implantada com urgência nos estabelecimentos.

Área de abrangência da revitalização central

Gabinete de Leitura, está sendo trabalhado o Decreto.

Fazer uma provocação de que haja um diagnóstico, incentivo e ações que esperam para a revitalização central. Qual projeto que esperam em diagnóstico e solução.

Pauta do estacionamento é muito importante pois o centro é histórico.

Mauro

Faouaz -

Bruna - trazendo informações do desenvolvimento. Ação principal é com os empreendedores e falou sobre a experiência da FENS. Preparação do ambiente para que a pessoa esteja prestigiando, com atividades de lazer, gastronomia, apresentações artísticas, espaços pet e kids, lugar para as pessoas sentarem, é um conjunto de fatores que agregam e fazem as pessoas se interessarem. Possibilidade de trazer a FENS para o centro. Importante destacar que todos os participantes da FENS passam por uma capacitação. As pessoas procuram uma experiência de compras. Qualificação é muito importante para o atendimento do cliente. Qualificação tecnológica e digital para essa mão de obra mais nova que entende de tecnologia mas que às vezes falta a questão de atendimento pessoal.

Cristiano - importância do desenvolvimento econômico estar presente e chamou pessoas que se inscreveram para falar.

Denimar - morador de Jundiaí, quer se aproximar para poder agregar com ideias e possibilidades.

Mora em Jundiaí a 20 anos, vindo de SP, tem reparado sobre o Jundiaense empresário, políticos, moradores, trabalho muito importante aqui, e quem deveria estar aqui não está, comerciantes.

Dificuldade em fomentar o negócio aqui, pessoas não se interessam, problema é cultural. Só gira em torno de algumas famílias na cidade. Cidade vizinha que está mais avançada a conversa de revitalização, que os entes vão para cima dos comerciantes para mudar a mentalidade.

Fechar o centro como acontece na Paulista aos domingos. Atrações para fomentar isso.

Bolsão de estacionamento ou ações para trazer as pessoas para o centro.

Chamar os empresários para participarem.

Evelyn Grégori - arquiteta, mestrande pela UNICAMP em engenharia. Trabalho sobre a uva. Mora ao lado da Câmara.

Sente falta da participação dos moradores, participou de 5 reuniões, veio na primeira gostou, achou o nível bem alto.

Sentiu em 30 anos que mora no local,

Moradora fica chateada que os moradores não participam das reuniões. Quando mudou para cá, achava estranho os imóveis vazios.

Turismo e gastronomia são importantes mas quando falou com turistas sentiram necessidade de guias turísticos.

Procuradoria Jurídica disse que o projeto é legal e constitucional. Passar pelas comissões e

fazer uma audiência pública para discussão do projeto.

Encaminhamentos para o encerramento do final da audiência. Agradeceu a presença dos convidados e os times que os acompanharam.

Agradeceu os vereadores Faouaz e Parra pelo comprometimento nos trabalhos.

Comissão é transmitida ao vivo para que todos que tenham interesse possam assistir no melhor horário.

Informou que a última reunião será feita no período noturno com comerciantes e moradores.

Informou sobre as reuniões posteriores que acontecerão ainda em Setembro.

Pediu o fortalecimento da comissão

Presidente informou todas as datas que serão realizadas as reuniões e os convidados dos próximos encontros e temas a serem debatidos.

Foi registrado que todas as reuniões serão gravadas, transmitidas ao vivo e após, disponibilizadas publicamente no canal do YouTube.

Pen drive com todas as gravações na íntegra será anexado ao processo.

Encerrada às 12:23h

8ª Reunião Comissão Especial - 27/08/25

Início - 10:29h.

Vereadores presentes:

Faouaz Taha, Cristiano Lopes e Henrique Parra do Cardume

Convidados e autoridades presentes:

Guilherme Balbino Rigo – Secretário de Segurança Pública de Jundiaí

Casio Roberto Nicola – Comandante da Guarda Municipal

Denis Fernando Berni – Subcomandante da Guarda Municipal

Cap. Rafael Santos – Comandante da Polícia Militar – região central de Jundiaí

Luciane Mosca – Gestora da UGADS

Vereador Faouaz Taha presidiu a reunião

Compondo a mesa Faouaz, Henrique e Cristiano

Faouaz – Pauta da reunião é o debate sobre segurança pública na região centralizada. Entender as ações das forças de segurança e assistência social. Saber sobre os trabalhos realizados pelos convidados e ajudar como comissão onde podemos integrar e ajudar na criação das ações. Mudança de governo, passa o bastão, é uma discussão para que a nova gestão possa dar continuidade o trabalho.

Cristiano: Cumprimentou todos os presentes, autoridades e comerciantes.

Integração de todas as unidades, forças de segurança e atores para ajudar na construção da política pública para que as ações perdurem o tempo e as gestões. Entender a ação das áreas e poder ajudar no que for necessário. Que tenhamos um bom debate.

Parra: Agradecer a população pela participação, passar o bastão para que o projeto não se perca. Poder público tem seu tempo e as ações podem se perder com o tempo e mudança das gestões. Ações da comissão pode ser âncora para realização de trabalhos. Integração dos atores de toda sociedade, talvez essa seja a referência, guia para garantir as propostas e fazer acontecer.

Faouaz: sobre a criação de uma base da PM na região central, entender a necessidade, estamos com os técnicos para entender se as ações são viáveis ou não.

Apresentação da Assistência e Desenvolvimento Social:

Luciane Mosca - assistência é base para pensar nas pessoas, lógica de garantia de direitos e organização dentro do território.

24 anos na área da assistência e é funcionária de carreira.

População em situação de rua - contexto e desafios em Jundiaí SP - pensar em estratégia integrada. Dados do Censo de 2023: aumento da população de rua, Jundiaí acolhedor. Tem 6 unidades para atendimento, ciclo completo, 285 pessoas fixas que já está no município a algum tempo, período de frio aumenta para 800 pessoas, quando tem as grandes festas na

cidade aumenta os trecheiros, nesse momento tem os grupos de pessoas que se misturam onde ocorrem os pequenos furtos. Idade média de 24 a 39 anos, composto em maior número de homens e tem aumentado as pessoas idosas. Média de renda de R\$ 650,00 a 2.600,00.

Na rua doa-se dinheiro, alimentos, roupas. Mais de 70 entidades fazem as doações para as pessoas de rua.

Doação sem informação pode interromper um ciclo de cuidado, acessos e convencimento com a população de rua.

Jundiaí quer perpetuar a vulnerabilidade e pobreza ou criar estratégias de emancipação
Rede Rua = SEAS Equipe de abordagem social que faz o convencimento, encaminha ao Centro Pop para registro e fazer documentação, banho, usar banheiro, lavar roupa, recebe alimentação. Entende a situação do indivíduo e tenta encaminhamento para voltar a casa ou familiares. Caso não tenha sucesso encaminha a Casa de Passagem por 30 dias para organização do plano de vida e reinserção familiar, encaminhado para o abrigo onde ficará até 6 meses para tratamento e reinserção social. Último encaminhamento para repúblicas. Estratégia = dinâmica de reorganização através de moeda social Japi. Implantação do projeto em 3 etapas: dignidade, acolhimento e emancipação.

Problema da pessoa em situação de rua de todos nós. Drogas e álcool não fazem parte da Assistência e sim da saúde. Fazem o encaminhamento.

Primeira etapa = distribuição de moeda Japi em parceria com entidades religiosas e outros atores envolvidos.

Centro POP = Abordagem social, implantação da loja social no Centro Pop, ações de vinculação em parceria com as entidades da cidade.

Loja: moeda é só aceita dentro da loja social, ração, itens de uso pessoal, chocolates.

Segunda Etapa: plano de desenvolvimento pessoal, acolhida através de abrigos e repúblicas, inserção em cursos para o mercado de trabalho e inserção.

Terceira Fase: auxílio inclusão produtiva, lava car, zeladoria pública, banho e tosa social.

Doação centralizada para o Fundo Rede Rua.

Criação do Fundo Rede Rua: apenas os cadastrados poderão participar. Com cadastramento e vínculo com a rede.

Container Incubadora = banho e tosa social doado pela diocese de SP em parceria com a caritas.

Jundiaí Consciente e Emancipadora: Você vem com a gente

FAOUAZ: reconhecer que é um desafio, muitos anos presenciando essa situação e lutar para que as pessoas não cheguem na rua.

União de forças para tentar achar a solução de forma integrada. Discussão honesta, verdadeira, não higienista e convidar todos para vir para essa discussão de forma coerente, com projeto como o apresentado pela UGADS. Está muito claro o que temos que fazer para remar do mesmo lado e avançar.

RIGO: O que ocorre diariamente o furto no centro da cidade. Como busca tenta sanar, através da presença da GM no centro. O Monitoramento integrado ajuda muito mas não resolve o problema. Sobre a base fixa, preferem a criação de um ponto de apoio integrado entre as forças. Vídeo monitoramento com câmeras de reconhecimento facial para localização do indivíduo. Abordam os indivíduos e tem pessoas que têm 40 passagens. GM e PM trabalham diariamente em conjunto para tentar sanar esses problemas.

Ampliação do efetivo da GM na região central hoje é inviável devido ao número de efetivos. Estão atentos e preocupados com o tema da revitalização da região central.

CASSIO GM: hoje a região central conta com a presença de 4 a 5 GM's. Viaturas constantes e fixas em bairros que impactam diretamente a região central.

Hoje tem trabalho em apoio a Limpub e a assistência na zeladoria da região central.

Monumento Caravelas = ponto de referência na região central hoje, para localização, informações e ponto de apoio. Ponto de apoio e base na região central.

Não tem informação se as caravelas estão protegidas. Foi informado que irão retirar as caravelas e que irá para o Parque da Cidade

DENIS GM = fundamental a base fixa no centro, para ocupação e presença da GM, patrulhamento, ponto de referência. Centro tem características próprias e base fixa é necessidade.

Sub inspetor Souza GM = integrar GM com a Assistência Social, passará as informações para a equipe. Jundiá é muito receptiva como cidade e população é solidária.

Necessário o engajamento de todos para falarem a mesma linguagem.

Importante a capacitação da equipe GM e investimentos são necessários em diversos aspectos através de repasses financeiros.

FAOUAZ: Escutamos nos últimos meses que a cidade está sem dinheiro, empréstimos são necessários para investimentos importantes em obras, orçamento estrangulado e as reais necessidades não são atendidas.

CAPITÃO RAFAEL PM

Responsável pelo gerenciamento do policiamento da área central que abrange outras áreas da cidade.

Importância do convite para estar aqui informando todo trabalho do policiamento da PM. Fazem a gestão conforme a demanda da cidade tendo que deslocar as equipes conforme a necessidade diária.

Segurança em números na região central tem declinado nos últimos anos.

Grande desafio hoje são as pessoas em situação de rua, pessoas que praticam os pequenos furtos na cidade.

Importância do estreitamento junto à assistência e desenvolvimento social para tentar dirimir a problemática dos moradores de rua.

Posto fixo, hoje não é viável, devido ao número de efetivos e viaturas. Pessoas têm a sensação de segurança vendo a viatura.

Ronda no cinturão do entorno da região central.

Hoje informações compartilhadas nos grupos de whatsapp podem favorecer indivíduos meliantes terem vantagens e não passar pelo cerco policial.

Policiamento comunitário de aproximação junto aos comerciantes através de programa de vigilância solidária, integração da região central e prevenção criminal.

Atividade delegada é delegada através do município, que o policial fique fixo em algum ponto. Hoje não tem efetivo para isso. O Município pode injetar recursos para atividades específicas junto a PM.

CAP SAMUEL BARBAN RUIZ:

Complementando a fala do Cap Rafael, fico muito feliz em ver as medidas que estão adotando aqui nessa comissão. Temos integração muito forte com os amigos da GM na questão de segurança. Ótimo contado com o pessoal da assistência no encaminhamento das pessoas que cometem pequenos delitos. Criminoso, vítima e ambiente favorável para existir o delito. Precisamos mudar a realidade do centro para criar um ambiente que seja desfavorável para a ocorrência do delito. Temos atividades delegadas específicas para atender em várias frentes, tem que passar por um projeto de lei e aprovação do executivo. No centro ampliar forças junto a GM para ocupação da área e melhor a sensação de segurança para toda a população.

FLAVIA:

Representante do grupo de comerciantes e moradores da região central.
Importância dessa união de forças para manter a história da cidade, ver o centro revigorado.

FAOUAZ: Chamou os membros para compor a mesa e abriu para perguntas

- contratação de efetivos para a GM - Rigo. Estão fazendo levantamento para contratação de efetivos mas hoje o problema é orçamentário.
- Sensação de segurança - GM com bicicletas para ampliar o serviço, conversar nos comércios e ter o acolhimento efetivo com proximidade e contato com o comerciante e a população.
- PM - programa de vigilância solidária, PM tem como treinamento e filosofia, equipe de policiamento comunitário para a região central. Hoje precisa de efetivo adicional para conseguir realizar a ação na região central.
- Bom prato solicitado viatura da GM nos momentos de pico.

PARRA: ronda a pé e de bicicleta. Entender a necessidade da PM, GM e ajudar na busca de recursos.

Entender valores e reais necessidades para quando vier o orçamento municipal para ajudar. Bom ver que tem estratégia na área social para tentar resolver o problema da pessoa em situação de rua. CMJ ajudar a PMJ priorizar orçamento para a realização das ações. Acrescentar a necessidade de bases fixas, tem equipamentos públicos da PMJ e poder utilizar os espaços. Utilização dos prédios públicos. A Praça da Bandeira precisa de ocupação. Existem recursos estaduais e federais disponíveis que precisam de acesso e encaminhamento à cidade.

Sugestão, a PMJ poderia fazer as adaptações necessárias para ocupação dos prédios existentes na região central.

DANI COLAGROSSI - união de forças é essencial para a realização das ações.

Qualidade do espaço público, importância de integrar as forças armadas, segurança
Meio ambiente
Experiências desagradáveis
Criação de espaços

CASSIO GM = não esquecer dos horários estabelecidos para a GM e PM.

Analisar as condições humanas do policiamento a pé, com local adequado para suprir as necessidades de um dia inteiro de trabalho.

Essencial na revitalização do centro ter uma base de apoio fixa para utilização das forças armadas.

Conhecido como espaço zero o local ocupado pelo monumento as caravelas, a porta defronte a matriz.

CEL POMILIO = complementou e destacou a importância de base fixa em local estratégico para que o cidadão tenha referência visual rápida.

Comitê fixo da região central

CRISTIANO agradeceu a força de segurança presente. Importância do avanço do debate é importante, união de forças, mas sim na realização de ações planejadas a curto, médio e longo prazo.

Juntando comerciantes e moradores na última reunião para fechamento das ações e entregar relatórios.

FAOUAZ: chamou comerciante Eder proprietário do consulado das festas, que pontuou a questão do lixo que está trazendo muitos catadores ao centro.

Rosário não tem 1 árvore. Praça do Fórum está parada. Pontos específicos de apoio às forças armadas.

Orientação e conscientização da população.

Agradeceu a presença de todos, importância da compilação das atas e relatórios finais para entrega a prefeitura.

Encerrada as 12:33h.

9ª Reunião Comissão Especial - 03/09/25

Início – 10:18h

Vereadores presentes:

Henrique Parra do Cardume, Cristiano Lopes, Faouaz Taha, Rodrigo Albino e Carla Basílio

Convidados e autoridades presentes:

Fernando Sampaio Rodrigues – Presidente da Proempi

Wagner Vieira Cachá – Presidente da AEJ Associação dos Engenheiros de Jundiá

Jeferson Coimbra – Secretário de Habitação

Wilson Henrique Silva da Conceição – Presidente da Associação Pro Moradia Popular

Henrique Parra do Cardume presidiu a sessão

Iniciou agradecendo a presença de todos convidados e comerciantes presentes e pelas redes sociais, servidores e representantes das entidades. Pauta sobre a discussão de habitação e habitação social na região central lembrando que o centro não é apenas as ruas Barão e Rosário e sim toda macro região e centro expandido, bairros que fazem divisa com o centro, falamos em quase 70 mil pessoas, pensar nas redes de serviços e cultura é muito importante. Hoje temos muito interesse em ouvir as ideias, propostas de todos os convidados, alterações necessárias no plano diretor, propostas de retrofit que podem ser construídas e viabilizadas aqui na cidade, habitação de interesse social como viabilizar na região central, se a PMJ deve ser ativa e proativa na doação de lotes, que iniciativas de aluguel social são possíveis aqui, imóveis desocupados existentes aqui região central. Informar que todas as propostas de diversas áreas estão sendo ouvidas, curto, médio e longo prazo, papel é de fiscalização e aceleração para que a prefeitura consiga executar.

Cristiano Lopes

Cumprimentou todos os presentes, vereadores, entidades e o secretário de habitação Jeferson que terá uma grande missão a cumprir nos próximos meses em relação a habitação social. Para deixar todos no mesmo contexto, iniciamos essa comissão há uns 50 dias atrás quando criamos para trazer a pauta para dentro dessa Casa com a ideia de integrar as ideias de todas as unidades, entidades e todos os atores e que sejam discutidos abertamente, de forma democrática que possam colocar suas visões. Informou todas as reuniões realizadas até o momento. Debate importante, comissão tem credibilidade grande, com apoio do prefeito Gustavo Martinelli, com a presença de representantes das unidades e o grande desafio é transformar o centro para continuarmos sendo referência na nossa região metropolitana.

Faouaz

Honra receber todos aqui. Não temos bala de prata para resolver o problema. A comissão tem papel fundamental na união das informações e a esperança de uma mudança com o início do novo governo. Queria muito ouvir o debate de hoje, tema que muito me preocupa, e a comerciantes e moradores. As entidades presentes tem expertise no assunto e será muito importante ouvir todos. Destacou a importância do GT central para ações mais efetivas e acompanhamento de perto desse projeto tão aguardado há muitos anos por todos.

Composição da Mesa

Chachá = honrados pelo convite, divisão técnica dentro da AEJ, faz os trabalhos que atendam o ponto de vista dos associados. Assunto sensível, amplo, importância da seleridade nas ações.

Jeferson = falar de habitação é bom, revitalização do centro é importante existir a habitação. Habitação em todas as áreas da cidade. Ajudar no centro da revitalização do centro e habitação. Levantar o centro, na apresentação será

Fefo = Proempi trabalha para fortalecer o setor e contribuir com o poder público nas ações. Habitação trás vida para a cidade, movimento, serviços. Parabenizou pela iniciativa da criação da comissão. Terreno na região central é caro e importância de trabalhar com projetos na verticalização.

Apresentação da FUMAS -

Habitação na região central, em 2016 tinha plano diretor onde estavam demarcadas 51 ZEIS II. Não houve avanço da iniciativa pública e privada. Em 2019 ocorreu demarcação. 2022 e 24 = 11 ZEIS II foi possibilitado enquadramentos em outros zoneamentos.

Hoje tem 20 processos de enquadramento em todo município, mas nenhum na área central.

2025 - Habitação de Interesse Social Região Central de Jundiá = tentando entender como consegue agir em área pública e privada. Entenderam que tem 02 áreas públicas na região central e 1 área da união.

Importância da parceria do público privada. Praça ociosa 600m² = apartamentos para serem utilizados como moradia social. Dispensa de vagas de garagem para aprovação do projeto.

Terreno na Rua Aristeu = 4.000m² = área da União

Área da União = 6.000m² = defronte ao clube Nacional - incorporação da União para o Município sem ônus.

CDHU, Minha Casa minha vida, parcerias pública privada = habitação de interesse social com área próxima de creche, UBS, escola estadual, comércio. CDHU e Caixa precisam aceitar o local.

União está se desfazendo de algumas áreas e passando para o município porém com destinações específicos para habitação social.

Contato com a secretaria de projetos estratégicos do estado de SP com compartilhamento de dados e projetos de interesse da cidade.

exemplo: complexo Júlio Prestes - início em 2014 o processo, 2018 entrega das primeiras

unidades e 2035 entrega final do projeto.

Foi executado com os requisitos: Morar na cidade, quem trabalha no centro, 80% deveria residir fora da região, Não possuir imóvel, ter renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Compuseram a mesa novamente.

Chachá - AEJ

Interessante a apresentação, com grandes novidades. Entendimentos detalhados.

Importante distribuir para os técnicos que fazem parte da AEJ para conhecimento e análise.

Falta de atendimento pleno dos assuntos, existem desentendimentos e rumores. Gostaria de apresentar aos profissionais e envolver os engenheiros da associação.

Jeferson

Funcionários públicos que executam o trabalho, trazer para o lado.

Promessa ficou no passado e agora tem que fazer acontecer.

Fefo

Parcerias público privadas, terreno é muito caro e para viabilizar é difícil. Por isso que tem mais empreendimentos em outras regiões. Parcerias para melhorar a demanda, redução dos números.

Henrique abriu fala para plenária e convidados:

Wilson Henrique Silva da Conceição

Agradeceu o convite.

Ter mais movimentos na cidade contribuindo para a construção da moradia habitacional social.

Existe PL mas precisa de Decreto do Prefeito para que consiga executar.

Adequação sobre o salário mínimo.

Chamar a associação para discussão dos problemas. Emparedamento dos imóveis na área central como fazer bom uso, imóveis abandonados, invadidos.

Alessandro Mazola = pontos que anotou a serem interessantes para discussão. Valorização do patrimônio histórico, trazer vida para todo o conjunto. Não só modernizar mas valorizar o patrimônio.

Atrativo turístico para a região central, exemplo da sexta no centro.

Não esquecer de fazer a parceria público privado pois tem muitos imóveis que estão fechados pois os proprietários não têm condições de executarem sozinhos atualmente.

Pensar em incentivos fiscais para atrair esses investidores.

Diversidade de uso dos espaços e das habitações, pensar num conjunto de áreas que possam atrair todas as pessoas.

Segurança aumenta com a ocupação dos espaços.

Fubá - SESP

Se apresentou como Jundiaiense e foi ferroviário por 40 anos. Vontade de voltar a ver a

ferrovia voltar a funcionar. Trem atender o município, demanda interna da cidade. Estudo

no trânsito de forma geral com a arrecadação das multas para ser utilizado de forma mais assertiva, adequando a necessidade da população. Câmara ajude a população e cobre a prefeitura para que abra os olhos no atendimento de trens entre a região metropolitana. Atendimento da circulação interna. Ajudar o povo a se locomover.

Marcio - FA Oliva

Habitação em interesse social - LEIS II hoje precisa ser alterada para atendimento da população de Jundiaí e as empresas não entrem em uma arapuca.

Minha Casa e Minha Vida - Caixa financia 80% do valor, a pessoa tem que ter 20% de entrada e as pessoas não tem \$ para dar entrada. As construtoras acabam arcando com a entrada.

Faixas existentes hoje = moradia precisa de financiamento para as pessoas. Empresas não conseguem arcar sozinhas.

Centro da Cidade = levantamento terreno de 2.000 m² - simulação - 350 mil com 50m² sem garagem = custo da área do terreno 9 milhões, teria que ter 250 unidades, precisa de altura para construção, 15 pavimentos, sem limite de altura, reduzir os recursos, têm recuo, altura. Desvincular altura, recuo, sem vaga. Outorga vai aumentar o custo do terreno. Impacto do EIV = impacto para o comércio é positivo então teria que ter incentivo.

Sugestões: Contrapartidas, outorgas, EIV é uma forma do empreendedor pagar e o correto seria quem compra o imóvel pagar.

Moradia não deveria ter oneração.

Dados do IBGE região metropolitana, é a região que mais cresce. O Cadastro da Fumas só cresce mas não tem como atender a demanda. Independente do setor imobiliário, vai continuar ocorrendo o crescimento da população e das necessidades.

Jeferson

Necessidade da alteração do Plano Diretor.

Altura das construções.

Fazer ajustes com discussões e parceria com as associações dos engenheiros e outros entes.

Primeiro passo é a alteração do plano diretor.

Orlando Fabrício

Vice presidente da ACE e comerciante da região central

Vem acompanhando desde a primeira reunião da comissão.

Estavam aguardando a reunião essa reunião com o tema de habitação.

Tudo gira em torno de pessoas na região central e é muito importante que sejam executadas as ações e tirem do papel. Precisam de atitudes urgentes. Estão fazendo alguns programas para mostrar as ações positivas que acontecem no centro hoje.

Rodrigo Albino

Parabenizou a comissão pela condução dos trabalhos. Moradia social no centro, tem que ser claro, quem vai atingir e entender o que os moradores querem.

Entender a demanda das pessoas, que fizeram contratos de gaveta, pegaram as habitações e depois voltaram para a favela.

Cristiano

Consideração para encerramento, importância da comissão de reunir as idéias e entregar

relatório para a prefeitura.

Prefeitura e poder legislativo tem o compromisso para consolidar as ações.

Papel empresário, das instituições e da prefeitura.

Transformação cultural, educacional, viabilização e responsáveis das áreas na construção de todas as ações.

Trem intercidades, com a parada em Jundiaí, grande ganho para a cidade e região central.

Mudanças no legislativo, alteração de leis que sejam necessárias para viabilizar as ações.

Registrar a importância da participação popular através da transmissão ao vivo e que fique gravado para que finalmente sejam executadas as ações.

Faouaz

Agradeceu a presença de todos no fortalecimento das ações.

Assunto que tem que por o dedo na ferida e vir para a realidade.

Toda vez que tem alteração, tem um efeito rebote e impacto ao comerciante.

Precisamos sair daqui com data agendada para novas discussões e avançar nas ações.

Jeferson foi assertivo em dizer sobre a importância de mexer no plano diretor.

Prefeito e vice colocaram como número zero a revitalização do centro.

Parra

Conta não fecha para ações no centro, sem o poder público, sem o estado não vai fechar mesmo da mesma forma que para as famílias não fecha.

Habitação não é só produzir novas unidades e sim explorar potencial em ocupar imóveis já construídos.

Ferrovários = corredor viário, qual o perfil de moradia deverá ocupar a avenida.

Finalmente a Fumas reconhece que tem que trabalhar nas faixas 1 e 2.

PMJ tem que fazer um programa de entrada garantida.

Próxima semana é apresentação do Projeto Urbanístico.

Dia 17 a reunião será à noite com comerciantes e empresários.

Natal no centro, como será esse ano, limpeza pública, praças, ocupação

Encerrada às 12:35h

10ª Reunião Comissão Especial - 10/09/2025

Início – 10:12h

Vereadores presentes:

Cristiano Lopes, Henrique Parra do Cardume e Faouaz Taha

Convidados presentes:

Marco Antonio Bedin – Secretário de Planejamento e Meio Ambiente

Daniela Colagrossi – Engenheira e urbanista da secretaria de Planejamento e Meio ambiente

Dr. Thiago Agostinho – Advogado e representante da OAB Jundiaí

Presidente Cristiano abriu os trabalhos agradecendo todos os presentes e secretarias representadas presentes

Tema da reunião: Apresentação do Projeto Urbanístico da Região Central

Histórico breve relatando todas as reuniões realizadas anteriormente nos meses de Junho, Agosto e Setembro até o presente momento.

Momento importante no dia de hoje com a apresentação do projeto de revitalização central, eixo que articula tudo que foi discutido anteriormente,

Henrique = maior quorum de secretarias em reunião de comissão, agradeceu moradores e presentes. Relembrou o espírito inaugural, tirar as ideias do papel e fazer acontecer.

Mesa foi composta pelo Secretário Bedin, Eng. Daniela Colagrossi, Dr. Thiago Agostinho

Daniela Colagrossi - honra estar na casa do povo e onde temos construído uma aproximação muito interessante. Ter a oportunidade de apresentar o projeto hoje é uma grande oportunidade.

Dr. Thiago Agostinho - Ressaltou que a OAB estará sempre presente e colocando a entidade a disposição sempre e de portas abertas

Secretário Bedin - Está como secretário no momento, confiando nos técnicos da secretaria e na competência de todos para o desenvolvimento dos trabalhos. Agradecer a oportunidade de estar presente na casa, cumprimentando todos os funcionários presentes e a população. A ideia é trabalhar em 4 eixos nesse projeto, por ser muito grande, muito amplo, envolve muitas áreas da prefeitura.

Eixo zeladoria - cuidar da cidade, limpeza, iluminação.

Eixo Habitação -

Eixo Requalificação Urbana

Eixo Mobilidade Urbana -

Desafios fazem parte do dia a dia, trabalhando de forma aberta e da melhor forma possível para atender os anseios da população.

Cristiano = desafio grande tirar do papel, mas tem certeza que com a competência de todos os profissionais será um projeto de grande sucesso.

Cumprimentou gestor Humberto Cereser, Proempi, funcionários efetivos, Cultura, e demais presentes.

Dr. Thiago - agradeceu o trabalho incansável da secretaria, estive por alguns meses colaborando e sabe do excelente trabalho que está sendo realizado. Que o trabalho venha de encontro com todos os anseios da população. União dos vereadores e todos em benefício da efetivação desse projeto.

Projeto de revitalização em tornar essa região como

OAB sempre estará de mãos dadas, colaborando, apoiando e incentivando para que as ações sejam tiradas do papel.

Bedin muito bem colocou que a zeladoria é muito importante para que tudo isso se permaneça.

Ações que podem contribuir junto a OAB dividida em 4 partes^

- Ações cívicas - palestras, mesas redondas, debates com temas urbanísticos
- Disponibilizar as comissões temáticas
- Ações promocionais - com sede no centro, poderia encampar parcerias com comerciantes para fomentar as marcas
- Criar um diálogo permanente com os moradores de toda região central
- Ações solidárias ajudando a promoção da assistência social
- Ações urbanísticas - apoiar e participar dos estudos através da modernização das leis municipais

OAB tem selo de OBS e tentar ampliar visando apoio ao projeto no eixo de cidades e comunidades sustentáveis.

Foi solicitado documento oficial da OAB para juntar ao processo com todas as informações relatadas pelo Dr. Thiago Agostinho.

Eng. Daniela Colagrossi Soares - apresentação inicial e agradeceu as secretarias presentes que fazem parte do GT do centro.

Inicia a apresentação com um vídeo tudo que tem visto na região central.

Reflexão para entender o que está acontecendo no centro.

Reviver a cidade: O Centro é da gente

Apresentação desde 2004 ações que vem sendo realizadas.

Perímetro expandido e perímetro histórico - mapa com a identificação dos locais onde serão realizadas as intervenções.

Estratégia = instalação de gabinete no centro que reúne 13 secretarias, sociedade civil, poder público, entidades de apoio, integração e setor produtivo.

2025 - Reunião com moradores, associação comercial, CDL, Cultura, Unip e Unianchieta.

Jundiaí foi inscrita na Rede Brasileira de Urbanismo em áreas centrais.

Trabalhando articulações entre entes federativos = recursos e conhecimento.

Frente parlamentar de centros urbanos, trabalhando para as legislações mais macros.

Desafios:

- vencer o descrédito e o desgaste do tema
- intersetorialidade e governança - trabalho coordenado entre as secretarias
- integração dos eixos e tempo de ações
- recuperação do centro

4 eixos estruturadores

1 - zeladoria urbana - ações de curto prazo

2 - habitação -

3 - Requalificação Urbana

4 - Mobilidade Urbana - curto médio e longo prazo

Ações de curto, médio e longo prazo.

Curto: zeladoria imediata

Gabinete Centro - gestão integrada - ação será discutida entre as secretarias envolvidas e GT Centro.

Para quem será esse Centro = quem quer morar no centro, idosos, jovens.

Formação do Comitê de Acompanhamento:

Legislativo 3 representantes, ACE, CDL, Sincomerciários, Comissão de moradores, Comissão de Comerciantes, FATEC, Núcleo GAstronômico, ATIJ (colocar os outros, olhar na apresentação)

Conceito do programa = territorialidade, intersetorialidade, integração das políticas públicas, governança compartilhada, focalização social, transformação através da habitação e espaços plurais e multifuncionais.

Ações de curto prazo estão focadas na zeladoria intensiva:

lixeiras, limpeza das praças, policiamento, organização da vizinhança solidária, diálogo e incentivo aos comerciantes, intensificação e abordagem social e implantação da moeda social com apoio do comércio e da igreja, retirada das caravelas defronte a matriz.

Detalhamento da zeladoria:

Viviane de Cássia Olivatto Galiano - diretora de Planejamento e Meio Ambiente = apresentação foi bem completa e nada a acrescentar.

Destacar que estão fazendo parte da rede e da importância dessa troca de informações entre os técnicos é muito importante para que consiga encurtar caminhos para a execução de tarefas.

Foram conhecer o trabalho em Recife que preside e criou a rede. Informou todas as

secretarias que participaram da visita. Intuitos principais foi conhecer o trabalho em loco e aproximação dos técnicos da prefeitura de Jundiáí. De todas as áreas, os representantes estavam cada um na sua unidade no seu contexto e hoje estão todos na mesma página e com o mesmo conceito e objetivo comum.

Falou da importância de todos estarem unidos nesse momento para que as coisas aconteçam.

Cristiano = Integração intersetorial para que as ações aconteçam.

Praça do Fórum, saída do prédio da praça ou não. O que fazer no local. OAB pode ajudar na construção.

Dr. Thiago = renovar os votos e dizer que a OAB está a disposição do projeto. Medidas podem parecer impopulares mas daqui a 10 anos entenderão a importância do projeto.

Parra = Praça Rui Barbosa, tem diferentes visões das diferentes secretarias.

Praça da Matriz, solicitação expressa para que tenha uma base da GM e PM

Recursos disponibilizados, CAF para o centro, será reajustado, como e de que forma será atualizado.

Existe agenda de curto prazo até o final do ano e onde atuar.

Alertas que quer deixar registrado:

1 - Debate sobre mudança de legislação conectar com o Fórum do plano diretor, câmara é palco dessas audiências, dialogar e é muito importante isso

2 - Sentiu falta de que todas as propostas de isenções fiscais, precisam ser de curtíssimo prazo. Time orçamentário é agora para que exista a mudança.

Alerta para que a ação seja realizada a curto prazo.

Rafael = Técnico da Secretaria de Habitação = parabenizou a apresentação da Dani. Fumas está no centro há mais de 25 anos.

Sugestão inserir o Conselho Municipal de Habitação e as faculdades.

Equipamentos Urbanos = hoje tem estacionamento de escolas que servem apenas para estacionamento e existe a possibilidade de firmar parcerias com áreas particulares.

Prazos e rapidez nos licenciamentos de projetos, cobrar internamente para que tenha agilidade internamente no trâmite dos processos.

Utilização de áreas para habitação.

Ciclista = ferroviários é muito complicado pedalar ali é perigoso.

Daniela Colagrossi = agradecer o convite e a oportunidade de trabalho e apresentação das ações. Fortalecimento do GT do centro. Expectativa com o comitê externo possa integrar as unidade e realizar.

Bedin = sempre foi técnico inclusive pela formação. Caminho sem volta e extremamente importante o GT central para contato com comerciantes e moradores para agilizar a execução dos projetos.

Projetos para que o projeto seja realizado da melhor forma possível, com transparência e integrando todas as áreas e atendendo a todos.

Calçadas = projetos e importância da efetivação da construção de calçadas.

Faouaz = agradeceu a Dani pela participação em todas as reuniões da comissão.
Torce para que tirem do papel o projeto dessa vez.
Diálogo entre todas as áreas e que tenha participação de todos para que entendam as ações.'

Cristiano = a última reunião será realizada no dia 17 às 18h para que todos os comerciantes e moradores possam participar.
Convocação e convite para que todos participem.
Se necessário, pode prorrogar a comissão mas entende que é importante as ações em prática.

Encerrada às 12:08h.

11a. Reunião Comissão Especial - 17.09.25

Composição da Mesa de Trabalhos: Flavia Merighi, Henrique Parra Cardume, Faouaz Taha, Cristiano Lopes, Ricardo Benassi, Marco Antonio Bedin.

Vereadores presentes: Madson Henrique, Mariana Janeiro

Cristiano Lopes presidiu a sessão e fez a apresentação de todas as ações, escutas e reuniões realizadas nesse período da comissão. Informou que com a criação do GT a escuta será centralizada e permanente. Informou que existe na Casa um PL que propõe alteração do horário do comércio, porém após as escutas isso será analisado para não causar problema a população e comerciantes.

Flavia Merighi, representante do Grupo Revitaliza Centro, fez a apresentação de um vídeo com aos problemas e condições que se encontra o centro atualmente e entregou documento que será anexado ao processo, com as seguintes reivindicações: Remoção das caravelas, retirada de postes de energia em calçadas estreitas, troca do mobiliário das praças, limpeza real e eficiente da região, retirada de caçambas de lixo, instalação de brinquedos infantis, criação de lei para manutenção das fachadas e calçamentos, tolerância de 15 minutos no parquímetro, organização de food trucks, remoção de cabos expostos, aumento do policiamento, melhoria de iluminação pública, maior atenção ao problema das pessoas em vulnerabilidade social, atenção aos alvarás de funcionamento.

Compôs a mesa novamente para a escuta da população e comerciantes:

Wilson Henrique - associação pro moradia = rever a questão dos imóveis fechados e sem utilização da região central

Elisângela Mendes - Comerciante da Rua Vigário JJ próxima do Bom Prato = dependentes químicos dentro do comércio, imóveis na redondeza abandonados, GM não fica no centro, muitos dependentes químicos, entram pelo telhado, defecam enfrente o comércio, ligam para a polícia e demoram para vir. Bom Prato nessa zona atrapalha o comércio, desmerece e afasta os clientes. Muita Ong serve comida para essas pessoas. Invasão em muitos comércios. Comerciantes sabem quem são os elementos, pedem para usar banheiro e acabam furtando os comércios.

Ariovaldo Turra - Empresário imobiliário a 30 anos. Problemas desde 2020 para cá. Preceitos constitucionais que devem ser seguidos garantindo o bem estar e segurança pública, pessoas e patrimônios. Pessoas dentro dos imóveis abandonados praticando todos os atos possíveis e impossíveis.

Site PMJ 2024 = 50 milhões de reais para as revitalizações.

Impossível andar pela Siqueira com entulhos, drogas, lixos.

Laudo Henrique Motta - agradecimentos pela formação da comissão, vereadores, comerciantes e donos de bares e restaurantes.

Estão à disposição para contribuir no que for necessário aos empresários e comerciantes.

Empreender no Brasil é uma luta diária. Importância dessa parceria entre poder público e privado.

Janaína Coutinho - iluminação pública, ruas principais são mais iluminadas, porém às ruas adjacentes tem todos os problemas apresentados no vídeo. Confiante na revitalização

Eliane Felipozzi = Memória afetiva com o centro da cidade, sorvete da galeria Bocchino. Importância do projeto, conservação das vias da cidade. Pontos de melhorias, sugere isenção IPTU para conservação dos imóveis. Local adequado aos moradores de ruas. Fezes transmissão de doenças, políticas eficazes para limpeza de toda região e não apenas ruas escolhidas. Quando tem evento é feita zeladoria mas não em todas as épocas. Moradores que têm animais levam nas ruas para suas necessidades, campanha educacional.

Roberval Guitarrari = Arquiteto representa a Brasil arquitetura. Empresa que fez adaptações aos projetos do Polytheama. Reavaliar o projeto que já foi entregue sobre a revitalização do Polytheama. Vontade política para que as coisas aconteçam.

Antônio Celso Barbosa = Morador problema de segurança e tem 2 sugestões: totens de reconhecimento facial (SP tem 18 mil instalados e vinculados em banco de dados) Quanto custa isso, existem várias empresas que produzem isso, valores de 1.000 a 7.000 reais custo de instalação. Sugere que no centro e nas estações rodoviária e ferroviária. Traria uma sensação de segurança. Guardadores de carros no centro = Cadastramento desses elementos

Maria Cecília Matos = tem 2 lojas no centro, vai falar sobre o estacionamento rotativo. Disputa muito grande hoje com e-commerce mas sabe que ainda trás muita gente para o centro. Tem revendedoras de catálogos. Estacionamento está indo muito contra a dificuldade de pessoas idosas que não conseguem acompanhar. Pedem tolerância de 15 minutos para o estacionamento rotativo. Com a mudança do rotativo para ser uma fábrica de multas e isso está dificultando para deficientes.

Rosângela Merighi Sarto - fiações nas ruas centrais, Senador e demais, mora em Jundiá há 55 anos e está no centro há 35 anos. Primeira reforma nas ruas principais foi muito boa mas não chegou até as adjacentes. Não tem calçadas, muitos acidentes perigosos que aconteceram. Poste enfrente o comércio mas não pode ter rampa de acesso na loja. Fora a questão visual e o perigo iminente e a tragédia anunciada. Já ocorreu acidente.

Marcio Zaratim - Dono do café Bistrô = 2 assuntos pessoal comerciantes, food trucks e pessoal que distribui comida na rua. Comerciante paga muitos impostos. Esse pessoal é ajudado, tem contrapartida. Doação de comidas, café e almoço, pessoal de rua recebe, comem e descartam no mesmo lugar. Muita barata, escorpião, rato e gente complicada. Descarte correto. Sempre feito na praça central.

Evelin Gregori = arquiteta, comerciante e moradora do lado do Polytheama. Sensibilidade, técnica e visão do futuro. Revitalização das fachadas.

Adriana Martins = Revitalização das praças. Ampliação do terminal central será realizada,

mas pede para que a praça não seja destruída. Terá evento do clube 28 de setembro. Hoje existe muito morador de rua deixando dejetos e restos de comida e muitos animais peçonhentos.

Silvia Sacchi = Nascida em Jundiá, moradora. Vai falar sobre a praça da bandeira e vê hoje abandono. Muito lixo, ratos e animais peçonhentos. Amiga estava comendo na sacada, rato chegou e começou a puxar a sacola.

João Luiz Pomzillacqua = precisa de muita inteligência, escuta seja frequente e não pare o trabalho agora de escuta. Mora no centro na Rangel e JJ e tem a praça que é muito problemática. Muita bandidagem, moradores de rua, que precisa, o pilantra que pede dinheiro e os foras da casinha drogas. Morador de rua muito sujo e com palavrões. Escuta permanente e centralizada.

Bel Rebelo = pedir atenção especial para o centro expandido. Moradora do Vianelo e tem academia na Vila Arens. Problemas muito sérios com moradores de rua. A Casa de passagem é vizinha, chama todos os dias a equipe de abordagem. Sempre estão muito alcoolizados. Sai da estação do trem e já cai numa cracolândia. Cultura é fundamental trazer mais para a cidade.

Eder Mantovani = comerciante e dono do Consulado das Festas = limpeza pública. União para limpeza das lojas, colaborar com a política pública, cobrar dos comerciantes vizinhos. Limpeza depende de cada um.

Maria Fernanda Ancho = Desafio muito grande. Tem a doceria na região central. Podem contar com a comissão. Gostaria de ser informado sobre as ações que serão realizadas.

Gustavo Alves da Silva = Corretor de imóveis e Advogado com escritório na região central, Prudente de Moraes. Sobre o mercado imobiliário. Muitos imóveis parados e sem alugar. Sugere a possibilidade de desdobro das áreas e imóveis grandes. Apartamentos e salas comerciais. Trabalho com os proprietários para trazer vida e moradores ao centro.

Marcia Pará = se inscreveu mas foi embora.

Nancy Dias = moradora do centro, caiu em uma caixa e quebrou os dentes. Pandemia para cá, surgiram modalidades novas que não estão regulamentadas. Novo negócio, coloca no imóvel antigo, não faz as adequações necessárias, fica num limbo administrativo e jurídico. Muitos moradores em casa térrea que está na mesma situação. Barulhos, cheiros, fumaças, brilhos e está vendo que qualquer hora vai explodir. Cetesb fala que é prefeitura, prefeitura diz que não é da sua alçada. Ministério Público não está respondendo, está fazendo lives ao vivo no Facebook e denunciando no momento que estão acontecendo as coisas, crimes ambientais e demais situações.

Rodrigo Albino = Agradeceu e parabenizou os 3 vereadores pela condução da comissão de forma tão comprometida e trabalho brilhante que realizaram. Não esteve presente nas reuniões mas está junto em todas as ações que se fizerem necessárias.

Edi Carlos = Parabenizar a iniciativa, seriedade do trabalho e compromisso da construção. Importante a aceitação do prefeito Gustavo Martinelli e o compromisso na execução dos trabalhos. Muito coerente a todos os posicionamentos colocados pelo Vereador Henrique no seu primeiro mandato e trabalho realizado pela comissão.

Revisão do Plano Diretor para adequar as situações e fazer as alterações necessárias.

Milton Araújo – Sincomerciários = parabenizar a todos e os trabalhos realizados pela comissão nesse período. Parabenizou a apresentação da Flavia que representou os moradores, é a favor de todas as reivindicações protocoladas. Hoje existem 46 mil comerciários. Se preocupa só com o item que fala sobre o horário do comércio.

Marcela Moro = parabenizar a comissão pelo trabalho realizado e o entendimento para a melhoria da qualidade de vida da cidade, renda, emprego e o turismo. Parabenizou a Flavia que é o cerne, trazer vida, revitalizar, podem contar com a gestão do prefeito e com o turismo e a gastronomia para atingir os objetivos desejados.

Marcos Galdino = rapidamente é uma comissão muito cosmopolita, iniciamos muitas ações no centro que ficaram pelo caminho, agora com todos unidos, acredito que tem tudo para dar certo e faremos tudo que for necessário dentro da secretaria de serviços públicos para realizar as ações.

Marco Bedin = Todos sabem o que é ruim, o que é bom. Importante a sintonia de todos para que o projeto dê certo. Trabalham com informação. Quanto mais informação tiver melhor para desenvolver o projeto.

Hoje saiu o Decreto assinado pelo prefeito, o escritório do GT na região central. Convênio Pró moradia, Segurança Pública, Bom Prato e possibilidade de mudança de local. Importante o comprometimento do poder público na execução das ações. Trabalho contínuo e de muitos anos. Problemas com a fiação subterrânea.
Atendimento

Parra = parabenizar comerciantes e moradores pois são o coração disso tudo. Acompanhamento e postagens foi muito importante. Continuação desse engajamento. Agradecer o prefeito que se comprometeu em tirar do papel e executar a revitalização. Entrega do relatório que consolida todas as ações. Acompanham para ver se vai acontecer. Gabinete de porta aberta pelo GT.

Tamanho da tarefa, Jundiaí é umas cidades mais caras, moradia e alimentação. Centro expandido pode ser a solução de muitos problemas. Muitas horas em trânsito, perde-se a qualidade de vida.

Centro expandido tem muitos imóveis que podem ser trabalhados.

Flavia = entregou documento oficial a comissão com as reivindicações dos comerciantes e moradores.

Faouaz Taha = Falas coletivas, e problemas e soluções comuns. Todos na mesma pauta. Papel aceita tudo, importante é tirar do papel e executar. Importante o comprometimento de quem executa. Todos no mesmo local e pensando no mesmo caminho, na mesma direção. Tem projetos e tem direção. Para mim é uma esperança. Que algo novo vai

acontecer. Novo governo, novas pessoas e a disposição para fazer acontecer. Discussão continuar e fazer entregas juntos.

Cristiano = dedicou o encontro de hoje ao Inos Corradin, que faleceu no dia de hoje aos 95 anos, falou de sua vida e carreira e pediu 1 minuto de silêncio em respeito ao grande artista que foi.

Sem mais considerações a reunião foi encerrada às 21:11h



18 SOLUÇÕES PARA REVITALIZAR O CENTRO DE JUNDIAÍ

ReViver a Cidade: Mais Vida, Mais Gente, Mais Centro!

Para revitalizar o centro de Jundiaí, é fundamental adotar estratégias comprovadas que integrem incentivos fiscais, programas sociais e melhorias urbanas. A seguir, detalhamos soluções implementadas com sucesso em outras cidades, destacando os benefícios observados:

PRIORIDADES DE CURTÍSSIMO PRAZO:

1. **Retomar o policiamento de bicicleta e programas de vizinhança solidária por parte da PM:** No Reino Unido, a polícia utiliza bicicletas para patrulhamento, aumentando a presença policial e a sensação de segurança. Além disso, programas de vizinhança solidária fortalecem a coesão comunitária e a segurança local. *Ação já testada, mas que foi paralisada apesar do seu bom resultado.*
2. **Base móvel das equipes de abordagem e assistência social:** A implantação de bases móveis para equipes de abordagem social mostrou eficácia em várias cidades. São Paulo (SIAN) reduziu o tempo de resposta e aumentou a aceitação de acolhimento. Lisboa (Equipas de Rua) ampliou em 60% os atendimentos e incentivou assistência habitacional. Nova York (Outreach Teams) aumentou em 40% os encaminhamentos para saúde mental. Bogotá (Jornada de Vida) agilizou a proteção infantil e integrou assistência e segurança. *Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.*
3. **Operação de limpeza antes da abertura do comércio:** A limpeza urbana regular e antecipada melhora a aparência do centro, tornando-o mais atrativo para moradores, comerciantes e visitantes, além de contribuir para a conservação do patrimônio público. Somar a isso uma limpeza pesada, pós obra, nas calçadas e praças. *Ajuste viável na política atual, que pode potencializar os resultados.*
4. **Instalação de banheiros públicos geridos pela prefeitura:** A disponibilização de banheiros públicos adequados melhora a higiene urbana e oferece dignidade à população em situação de rua, contribuindo para a limpeza e a segurança do espaço público. *Ação já testada. Deu certo, falta ampliar horários e dar escala.*



POLÍTICAS DE SUCESSO QUE PRECISAM EXISTIR EM JUNDIAÍ

5. **Redução do IPTU e taxas para moradores e empreendedores no centro:** Em Lisboa, Portugal, o programa "Habitar o Centro Histórico" concedeu incentivos fiscais para a reabilitação de edifícios antigos, incentivando a ocupação residencial e comercial no centro histórico. Essa medida aumentou a densidade populacional e a atividade econômica na região central. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
6. **Programa de aluguel social para famílias de baixa renda:** Embora não haja um exemplo específico nos resultados da pesquisa, programas de aluguel social são amplamente reconhecidos por promover a inclusão social e a ocupação de imóveis vazios em áreas centrais, contribuindo para a revitalização urbana e a dinamização do comércio local. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
7. **Criação de moeda social para fortalecer o comércio local:** Embora não haja um exemplo específico nos resultados da pesquisa, a implementação de moedas sociais tem sido utilizada em diversas comunidades para estimular a economia local, permitindo que recursos circulem dentro da comunidade e fortalecendo o comércio local. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
8. **Criação de bolsões públicos de estacionamento e redução do tráfego em determinadas vias:** A construção de estacionamentos públicos nas bordas do centro e a transformação de ruas em calçadas para pedestres, como feito em São Paulo, reduzem o tráfego de veículos, melhoram a mobilidade e aumentam a atratividade do centro para pedestres. Há estacionamentos (Argos, Fepasa, Velório, Câmara etc) que podem ser adensados. A oferta de vagas públicas a preço reduzido nesse perímetro também terá como efeito - via livre mercado - a redução do preço médio das vagas privadas, beneficiando todo o centro. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
9. **Criar áreas seguras para pedestres com pilares fixos e retrâteis:** Cidades como Barcelona (Superblocks) e Nova York (Times Square) reduziram acidentes e ampliaram as vendas. Londres e Paris tiveram mais visitantes e valorização imobiliária. Em Bogotá, ruas protegidas fortaleceram a mobilidade ativa. Os pilares podem ser baixados em emergências, garantindo acesso a veículos autorizados. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
10. **Incentivos fiscais para comércios de rua, restaurantes, bares e centros culturais:** Cidades como São Paulo e Salvador implementaram programas que oferecem incentivos fiscais para a revitalização de prédios antigos e a instalação de novos empreendimentos no centro. Essas iniciativas resultaram na atração de investimentos, aumento do número de estabelecimentos comerciais e maior



movimentação econômica nas áreas centrais. Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.

11. **Retrofit para Moradia e Inclusão:** Ajustes na legislação para incentivar o retrofit são essenciais para revitalizar áreas centrais e ampliar moradias populares e de classe média. Cidades como São Paulo e Salvador já adotaram medidas de incentivo, aproveitando infraestruturas existentes e promovendo sustentabilidade. O retrofit reduz custos, requalifica espaços urbanos e amplia a oferta habitacional, tornando as cidades mais inclusivas. Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.

AJUSTES EM POLÍTICAS E AÇÕES JÁ TESTADAS OU EXISTENTES NA CIDADE:

12. **Tolerância de 15 minutos via app do parquímetro e venda de zona azul em comércios:** A tolerância via sistema digital é possível. A pessoa faz o checkin (precisa fazer para não ser multada). Caso seja fiscalizada dentro dos 15 minutos, estará na tolerância. Medidas que facilitam o estacionamento rápido e a compra de créditos de estacionamento em estabelecimentos comerciais locais incentivam o consumo no comércio de rua e melhoram a mobilidade urbana. **Ajuste viável na política atual, que pode potencializar os resultados.**
13. **Instalação de lixeiras subterrâneas ou com acesso controlado:** A adoção de lixeiras subterrâneas ou com acesso restrito, como implementado em cidades europeias, melhora a limpeza urbana, reduz a presença de animais e evita a dispersão de resíduos nas vias públicas. **Ação já testada no entorno da Matriz. Deu certo, falta ampliar e dar escala.**
14. **Instalação de mobiliário urbano, áreas verdes e espaços de lazer:** A inclusão de bancos, árvores, brinquedos e espaços para pets em áreas centrais, como realizado em Porto Alegre, torna o ambiente mais acolhedor, incentivando a permanência de pessoas e a convivência comunitária. **Ação já testada no entorno da Matriz. Deu certo, falta ampliar e dar escala.**
15. **Organização da rede elétrica (fase 1) e instalar rede subterrânea (fase 2):** A organização e o enterramento da fiação elétrica, como promovido em programas de requalificação urbana, melhoram a estética urbana, aumentam a segurança e valorizam o patrimônio histórico. **Ação já testada no entorno da Matriz. Deu certo, falta ampliar e dar escala.**
16. **Articulação de grupos solidários integrados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS):** A coordenação de grupos de voluntários alinhados com as políticas públicas de assistência social potencializa o atendimento à população vulnerável, promovendo a inclusão social e a redução da vulnerabilidade nas áreas centrais. **Ajuste viável na política atual, que pode potencializar os resultados.**



- 17. Melhoria da acessibilidade nas calçadas:** Em Curitiba, o programa “Ruas da Cidadania” priorizou a acessibilidade nos bairros e no centro da cidade, com calçadas niveladas, rampas e sinalização tátil. Isso não só facilitou a mobilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, como também incentivou a circulação de pedestres e o uso do comércio local. A acessibilidade universal é hoje uma das diretrizes das cidades inteligentes e humanizadas, e tem impacto direto na vitalidade urbana. **Ação já testada em algumas áreas da cidade. Deu certo, falta ampliar e dar escala.**
- 18. Instalar alguns órgãos/serviços públicos da Prefeitura no Centro para trazer mais pessoas para circular e conviver:** Em Medellín, Colômbia, um dos pilares da transformação urbana foi justamente a descentralização e realocação estratégica de serviços públicos em áreas centrais e vulneráveis, aumentando a presença institucional e atraindo fluxo diário de pessoas. Em São Paulo, a instalação de unidades do Poupatempo e de repartições administrativas no centro resultou em maior movimento e segurança na região. **Ajuste viável na política atual (já há imóveis alugados próximos da área central), que pode potencializar os resultados.**

A implementação dessas estratégias integradas pode transformar o centro de Jundiaí em um espaço mais vibrante, seguro e atrativo, beneficiando moradores, comerciantes e visitantes, e promovendo o desenvolvimento sustentável da região central.



18 SOLUÇÕES PARA REVITALIZAR O CENTRO DE JUNDIAÍ

Zeladoria e UGPUMA

19. **Operação de limpeza antes da abertura do comércio:** A limpeza urbana regular e antecipada melhora a aparência do centro, tornando-o mais atrativo para moradores, comerciantes e visitantes, além de contribuir para a conservação do patrimônio público. Somar a isso uma limpeza pesada, pós obra, nas calçadas e praças. Ajuste viável na política atual, que pode potencializar os resultados.
20. **Instalar alguns órgãos/serviços públicos da Prefeitura no Centro para trazer mais pessoas para circular e conviver:** Em Medellín, Colômbia, um dos pilares da transformação urbana foi justamente a descentralização e realocação estratégica de serviços públicos em áreas centrais e vulneráveis, aumentando a presença institucional e atraindo fluxo diário de pessoas. Em São Paulo, a instalação de unidades do Poupatempo e de repartições administrativas no centro resultou em maior movimento e segurança na região. Ajuste viável na política atual (já há imóveis alugados próximos da área central), que pode potencializar os resultados.
21. **Melhoria da acessibilidade nas calçadas:** Em Curitiba, o programa "Ruas da Cidadania" priorizou a acessibilidade nos bairros e no centro da cidade, com calçadas niveladas, rampas e sinalização tátil. Isso não só facilitou a mobilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, como também incentivou a circulação de pedestres e o uso do comércio local. A acessibilidade universal é hoje uma das diretrizes das cidades inteligentes e humanizadas, e tem impacto direto na vitalidade urbana. Ação já testada em algumas áreas da cidade. Deu certo, falta ampliar e dar escala.
22. **Instalação de lixeiras subterrâneas ou com acesso controlado:** A adoção de lixeiras subterrâneas ou com acesso restrito, como implementado em cidades europeias, melhora a limpeza urbana, reduz a presença de animais e evita a dispersão de resíduos nas vias públicas. Ação já testada no entorno da Matriz. Deu certo, falta ampliar e dar escala.
23. **Instalação de mobiliário urbano, áreas verdes e espaços de lazer:** A inclusão de bancos, árvores, brinquedos e espaços para pets em áreas centrais, como realizado em Porto Alegre, torna o ambiente mais acolhedor, incentivando a permanência de pessoas e a convivência comunitária. Ação já testada no entorno da Matriz. Deu certo, falta ampliar e dar escala.



24. **Criação de bolsões públicos de estacionamento e redução do tráfego em determinadas vias:** A construção de estacionamentos públicos nas bordas do centro e a transformação de ruas em calçadas para pedestres, como feito em São Paulo, reduzem o tráfego de veículos, melhoram a mobilidade e aumentam a atratividade do centro para pedestres. Há estacionamentos (Argos, Fepasa, Velório, Câmara etc) que podem ser adensados. A oferta de vagas públicas a preço reduzido nesse perímetro também terá como efeito - via livre mercado - a redução do preço médio das vagas privadas, beneficiando todo o centro. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
25. **Criar áreas seguras para pedestres com pilares fixos e retrâteis:** Cidades como Barcelona (Superblocks) e Nova York (Times Square) reduziram acidentes e ampliaram as vendas. Londres e Paris tiveram mais visitantes e valorização imobiliária. Em Bogotá, ruas protegidas fortaleceram a mobilidade ativa. Os pilares podem ser baixados em emergências, garantindo acesso a veículos autorizados. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
26. **Retrofit para Moradia e Inclusão:** Ajustes na legislação para incentivar o retrofit são essenciais para revitalizar áreas centrais e ampliar moradias populares e de classe média. Cidades como São Paulo e Salvador já adotaram medidas de incentivo, aproveitando infraestruturas existentes e promovendo sustentabilidade. O retrofit reduz custos, requalifica espaços urbanos e amplia a oferta habitacional, tornando as cidades mais inclusivas. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**
27. **Programa de aluguel social para famílias de baixa renda:** Embora não haja um exemplo específico nos resultados da pesquisa, programas de aluguel social são amplamente reconhecidos por promover a inclusão social e a ocupação de imóveis vazios em áreas centrais, contribuindo para a revitalização urbana e a dinamização do comércio local. **Apesar das evidências de sucesso em outros locais, essa medida NUNCA foi tentada em Jundiaí.**

Jundiaí, 18 de junho de 2025.

Ao Exmo..

Vereador Cristiano Lopes

Presidente da Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento de Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central
Câmara Municipal de Jundiaí – SP

Assunto: Propostas e demandas para a revitalização do centro de Jundiaí

Prezado Vereador,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste, na qualidade de **Presidente do Sincomerciários de Jundiaí e Região**, entidade que representa milhares de trabalhadores e trabalhadoras do comércio local, apresentar considerações e reivindicações acerca da urgente necessidade de revitalização do centro de nossa cidade.

Nosso papel vai além da defesa de direitos trabalhistas: buscamos estar presentes no cotidiano da cidade, ouvindo as demandas da categoria e da população, propondo soluções concretas para os desafios diários enfrentados por quem vive, trabalha e consome em Jundiaí.

Com base em relatos recorrentes de comerciários e comerciantes, encaminhamos, em fevereiro deste ano, dois ofícios à Prefeitura solicitando providências emergenciais. A situação atual do centro é alarmante: calçadas deterioradas, prédios abandonados, sensação constante de insegurança, ausência de banheiros públicos adequados e falta de estrutura básica para trabalhadores e consumidores.

Esse cenário tem contribuído para o esvaziamento da região central, prejudicando diretamente o comércio local e comprometendo a segurança e o bem-estar da população. Nesse sentido, reiteramos as seguintes reivindicações:

- **Reforço na segurança pública**, com patrulhamento efetivo, especialmente nos horários de entrada e saída do comércio;
- **Instalação de banheiros públicos acessíveis**, limpos e bem mantidos;
- **Criação de espaços de acolhimento e bem-estar**, com áreas de descanso, amamentação e recarga de celular;
- **Cobertura nos pontos de ônibus**, especialmente nas proximidades da Praça Rui Barbosa;

Recebido
Amo 18/6



- **Promoção de ações sociais e culturais**, como feiras, eventos e atividades que incentivem o uso saudável e contínuo do centro;
- **Enfrentamento da situação de abandono social**, com políticas públicas eficazes para pessoas em situação de rua e usuários de substâncias psicoativas;
- **Reconhecimento dos impactos econômicos e sociais da queda no movimento do centro**, que afeta principalmente os trabalhadores comissionados.

Acreditamos que é possível construir, em conjunto, um centro mais humano, seguro e funcional. Para tanto, colocamo-nos à disposição para contribuir com ideias, projetos e ações conjuntas, visando valorizar o comércio, proteger os trabalhadores e devolver à população um espaço digno e acolhedor.

Certos de poder contar com o apoio desta Comissão, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Milton de Araújo
Presidente

Sincomerciários de Jundiaí e Região

Cópia para:

Excelentíssimo Senhor

Edicarlos Vieira

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí – SP

Jundiaí, 19 de agosto de 2025.

De: Sincomercio, CDL Jundiaí e Amo Centro

Para: Vereadores Cristiano Lopes, Faouaz Taha e Henrique Parra Parra

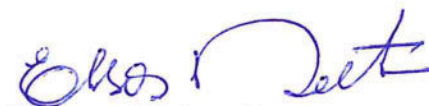
Ref: Sugestões para revitalização do Centro de Jundiaí

O Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região (Sincomercio) e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Jundiaí (CDL), entidades representativas do comércio, e a Associação dos Moradores e Amigo do Centro (Amo Centro) elencaram sugestões de propostas para revitalização do Centro de Jundiaí.

A região central tem um enorme potencial e com a união de esforços para a revitalização, poderá ser transformada em um espaço mais vibrante, seguro e atraente para os consumidores, trabalhadores e empresário. Jundiaí precisa olhar com urgência para o Centro antes que os prejuízos sejam irreversíveis.

Desta forma, as entidades encaminham em mãos o documento para apreciação, reforçando que as entidades estão à disposição para contribuir com a administração municipal.

Respeitosamente,


Edison Maltoni

Presidente do Sincomercio, da CDL Jundiaí e do Amo Centro



Situação Crítica do Centro de Jundiaí



O Centro de Jundiaí pede socorro!

A revitalização do centro de Jundiaí é um tema importante e que pode trazer muitos benefícios para a cidade. O centro de Jundiaí possui um enorme potencial que, com as melhorias certas, pode ser transformado em um espaço mais vibrante, seguro e atraente para os consumidores, trabalhadores e empresários.



amo o centro

A CDL e o Sincomercio Jundiaí representam mais de 15 mil CNPJs na cidade defendendo os empresários de Jundiaí, o desenvolvimento econômico, social e urbano, assim como também lutamos por uma cidade mais limpa, segura e próspera.



O retrato atual do Centro

- Crescimento descontrolado de moradores de rua e andarilhos
- Aumento visível de pedintes, furtos e pequenos roubos
- Sujeira generalizada: lixo, entulho e mato crescente nas calçadas
- Pichação e cartazes irregulares em postes, muros e fachadas
- Sensação de abandono e insegurança constante
- Faltam vagas de estacionamento



Reflexos na Economia e na Sociedade

- Estacionamento com valores elevados
- Perda de valor dos imóveis no centro
- Comércio em retenção, lojas fechando, vendas em queda
- Funcionários com medo de trabalhar no centro
- Moradores inseguros, evitando circular até durante o dia
- Impacto direto até na geração de empregos e renda para Jundiaí
- Empresários temerosos sobre a segurança de seus imóveis

Propostas para melhorias no centro

O que pedimos com urgência:

1 Zeladoria imediata

Limpeza, poda de árvores, retirada de lixo, remoção de pichação e cartazes espalhados em postes deixando uma poluição visual terrível.

2 Ações Sociais Eficazes

Abordagem social qualificada para moradores em situação de rua. (hoje aumentou consideravelmente o numero de moradores de ruas em Jundiaí, principalmente na região central e comércios).

3 Realização de programas culturais no centro

Contamos com o apoio cultural do Sesc Jundiaí em nossos os eventos. Atualmente temos dificuldades em conseguir autorização para realização destes eventos.

4 Cuidado com os espaços públicos

Manutenção de praças, calçadas, UBS e prédios públicos. Projeto pronto, aprovado e aguardando execução. Um equipamento essencial para a população está se perdendo pela omissão.

Propostas para melhorias no centro

O que pedimos com urgência:

5

Monitoramento por câmeras

Ampliar a rede de câmeras de segurança – como as já fornecidas pela CDL - com tecnologia de reconhecimento facial e integração com as forças policiais.

6

Patrulhamento reforçado

Aumentar o patrulhamento a pé e motorizado, com presença mais visível da Guarda Municipal e da Polícia Militar. Antigamente tínhamos policiais que andavam de bicicletas fazendo a ronda. (na época essas bicicletas foram doadas por nossas entidades tanto quanto a base fixa da GM).

7

Estacionamento

Para viabilizar a ida e permanência de consumidores ao Centro com seus veículos, a sugestão é negociar para que estacionamentos ofereçam valores especiais e, em contrapartida, reduzir o valor do IPTU aos proprietários do empreendimento.

8

Isenção do pagamento rotativo

Criação de estacionamento livre no período das 12hs às 13h30, ou seja, uma sugestão é a isenção do pagamento do rotativo.

Propostas para melhorias no centro

O que pedimos com urgência:

9 Revitalização

Criação de rotas no centro que estimulem a permanência do consumidor com compras, lazer, cultura, gastronomia, transformando a região central em um grande centro de compras a céu aberto.

10 Espaço Pet

Criação de locais específicos para consumidores que desejam levar seus pets ao centro.

11 Conforto

Instalação de áreas de sombras/coberturas para que o consumidor tenha como se abrigar do sol e chuva, assim como bancos espalhados para que as pessoas que irão realizar suas compras possam sentar, descansar, conviver.

12 Mobilidade

A revitalização do centro deve também ter uma atenção especial aos cadeirantes e deficientes visuais.

Propostas para melhorias no centro

O que pedimos com urgência:

13

Horário do Comércio

Outra proposta importante seria a liberdade do horário de funcionamento das lojas do comércio, uma das prioridades do Sincomercio que sugere a extensão do horário aos sábados, além do incentivo à abertura aos domingos, sempre respeitando as 44 horas semanais, criando turnos e gerando ainda mais empregos.

14

Qualificação Profissional

Apesar do grande número de vagas abertas e de pessoas desempregadas, há uma escassez de profissionais qualificados no setor de comércio. Sugerimos a implementação de iniciativas, como parcerias com instituições de ensino e empresas locais, que promovam a qualificação de mão-de-obra, contribuindo para a empregabilidade e o crescimento econômico da região. Para os empresários, uma ideia é viabilizar cursos e formações alinhadas às exigências do mercado em parceria como o Senac Jundiaí, nosso braço forte da educação e qualificação.

Nossa mensagem à Administração Municipal

O Centro não pode esperar

- Não é só um pedido, é um clamor de quem vive, trabalha e investe aqui
- A cidade precisa olhar com urgência para o Centro, antes que os prejuízos sejam irreversíveis

Jundiaí merece um Centro Vivo, Seguro e Limpo

Contem conosco para colaborar.

À

Câmara Municipal de Jundiaí/SP

Assunto: Projeto de Lei nº 14.934/2025 – Revogação das normas municipais sobre horário do comércio.

Excelentíssimo Senhor Vereador **Cristiano Lopes**,

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JUNDIAÍ E REGIÃO (SINCOMERCIÁRIOS), entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 50.981.489/0001-06, com sede na **Rua Prudente de Moraes, nº 377, Centro, Jundiaí/SP, CEP 13.201-004**, neste ato representado por seu Diretor Presidente, Sr. **Milton de Araújo**, inscrito no CPF nº 150.947.663-68, no exercício de suas atribuições constitucionais e legais de defesa dos direitos e interesses coletivos e individuais da categoria profissional comerciária, vem apresentar **NOTA TÉCNICA** com o objetivo de subsidiar os debates legislativos e audiências públicas referentes ao **Projeto de Lei nº 14.934/2025**, de autoria dos nobres Vereadores **Cristiano Vecchi Castro Lopes**, **Faouaz Taha** e **Henrique Carlos Parra Parra Filho**, em tramitação na Câmara Municipal de Jundiaí/SP.

1. Contextualização

O Projeto de Lei nº 14.934/2025, em tramitação nesta r. Câmara Municipal de Jundiaí, propõe a revogação de leis municipais que atualmente regulam o horário de funcionamento do comércio. Caso aprovado, conferirá ampla liberdade aos estabelecimentos para definirem seus próprios horários.

2. Impactos potenciais

- Para os comerciantes: maior flexibilidade administrativa.
- Para os trabalhadores: possibilidade de jornadas estendidas, maior exigência de trabalho noturno, aos domingos e feriados.
- Para a sociedade: mudanças na dinâmica urbana, transporte, segurança e vida comunitária.

3. Marcos normativos aplicáveis

- Constituição Federal (art. 22, I – competência da União em legislar sobre Direito do Trabalho).
- CLT e Portarias do Ministério do Trabalho (jornada, adicional noturno, trabalho em domingos e feriados).
- Convenções Coletivas de Trabalho da categoria.
- Leis Municipais em vigor: nº 14/1948, nº 1.980/1973 e nº 5.217/1998.

4. Questões jurídicas e sociais relevantes

4.1. Proteção social: compatibilizar atividade econômica com dignidade do trabalhador

A Constituição Federal, no artigo 1º, inciso III, e no artigo 170, estabelece a **dignidade da pessoa humana** e a **valorização do trabalho** como fundamentos e princípios da ordem econômica e social brasileira. No comércio, isso significa que o

impulso econômico não pode se sobrepor à integridade física, psíquica e social do trabalhador.

4.1.1 Mão de obra feminina

A categoria comerciária é composta majoritariamente por **mulheres**. Muitas ingressaram no mercado de trabalho pela necessidade objetiva de complementar o orçamento familiar, que já não podia ser sustentado apenas pelo homem. Hoje, em inúmeros lares, a mulher é a **principal ou única provedora de renda**.

Essas trabalhadoras, além do labor remunerado, enfrentam a chamada **dupla jornada** (cuidado com filhos, idosos e tarefas domésticas), o que agrava a sobrecarga. A ampliação irrestrita dos horários, portanto, recairia de forma ainda mais severa sobre a **mulher comerciária**, especialmente em afronta ao **sistema 6x1 de descanso semanal remunerado**, que garante um dia de repouso a cada seis trabalhados, já tão prejudicial a qualidade de vida dos trabalhadores. Tal flexibilização representaria um **retrocesso social** e uma violação de direito fundamental.

4.1.2 Limites da atividade econômica

A expansão de horários não pode ocorrer sem limites, sob pena de transferir ao trabalhador todo o custo da flexibilização. A proteção social existe justamente para harmonizar os interesses econômicos com os sociais, evitando que o trabalhador seja reduzido a mero recurso produtivo.

4.1.3 Dignidade do trabalhador

A dignidade não se limita à remuneração: envolve **tempo de descanso, lazer, convívio familiar, segurança e saúde**. Mesmo jornadas “dentro da lei” (até

8h diárias) podem, se mal organizadas, gerar **estresse, adoecimento e alta rotatividade**, insustentáveis a médio prazo.

4.1.4 O papel da negociação coletiva

A Constituição e a CLT determinam que a **negociação sindical** é o espaço legítimo para tratar de compensações e condições de trabalho. Apenas por meio dela podem ser discutidas contrapartidas justas, como adicionais por domingos/feriados, transporte noturno, segurança reforçada e apoio às famílias.

4.1.5 A realidade de Jundiaí

Em cidades turísticas, a justificativa do funcionamento estendido está ligada ao fluxo de visitantes; em Jundiaí, a lógica é distinta.

A ampliação de horários sem planejamento gera **mais vulnerabilidade aos trabalhadores**, sobretudo em regiões como o centro, que carecem de segurança pública adequada, estacionamentos, banheiros públicos, iluminação adequada, dentre outros diversos problemas que estão sendo debatidos pela Comissão de Revitalização do Centro.

5. Segurança pública

Antes de se falar em alteração do horário do comércio, é fundamental destacar a falta de segurança que existe em nosso comércio, especialmente na região central de Jundiaí. O prolongamento de horários deve ser precedido de adaptações e melhorias estruturais, incluindo iluminação pública adequada, policiamento ostensivo e reorganização urbana, de modo a garantir condições seguras para trabalhadores, consumidores e lojistas.

6. Mudança no comportamento do consumidor

A ampliação de horários não cria mais consumo, apenas desloca compras ao longo do dia. Isso aumenta custos operacionais sem retorno proporcional em vendas, penalizando sobretudo **micro e pequenos comerciantes**, maioria no município e no centro da cidade.

Outrossim, nos últimos anos, observa-se uma transformação significativa no **perfil de compras do consumidor**:

- O **avanço do comércio eletrônico** e das plataformas digitais reduziu a dependência do consumidor em relação ao horário do comércio físico.
- As compras presenciais têm sido cada vez mais orientadas por **conveniência, segurança e experiência de atendimento**, e não exclusivamente pela ampliação de horários.
- O consumidor médio de Jundiaí já dispõe de alternativas como **compras online, aplicativos de delivery e marketplaces**, que suprem a demanda fora do horário comercial.
- A ampliação indiscriminada do horário de funcionamento **não significa necessariamente aumento de consumo**, mas sim **diluição das vendas ao longo do tempo**, o que pode aumentar custos fixos dos lojistas sem retorno proporcional em faturamento, culminando com o extermínio dos pequenos comerciantes.

7. Perfil econômico e cultural de Jundiaí

É igualmente importante destacar que **Jundiaí não possui perfil turístico** semelhante a municípios como **Serra Negra/SP, Campos do Jordão/SP ou Aparecida/SP**, onde o comércio estendido atende fluxo contínuo de visitantes, turistas e peregrinos.

- Trata-se de uma cidade de perfil **industrial, logístico e conservador**, em que a rotina da população é marcada por horários de trabalho regulares, deslocamentos diários e forte valorização da convivência familiar.
- O centro comercial de Jundiaí atende prioritariamente **moradores locais e trabalhadores da região**, e não um público flutuante de turistas que justificaria horário estendido.
- Estender horários, nessas condições, **não atende a um interesse público claro**, mas apenas transfere custos e riscos para os trabalhadores e pequenos lojistas, sem geração proporcional de benefícios econômicos.

Inclusive, dados e relatos da imprensa local e de lojistas apontam que, **mesmo em dezembro**, quando a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria permite funcionamento até as 22h, o movimento no centro da cidade não cresce significativamente, resultando em **custos extras para lojistas e maior exposição de trabalhadores a riscos**, sem ganhos proporcionais de faturamento.

Mesmo nesse período especial, o fluxo de consumidores não tem correspondido às expectativas, portanto, essa realidade reforça que a simples ampliação de horários não resolve o problema do comércio, mas pode aprofundar a precarização das condições de trabalho.

Portanto, antes de flexibilizar horários, é essencial considerar o **perfil de consumo da população de Jundiaí**, que já tem acesso a alternativas digitais, e a **característica socioeconômica conservadora da cidade**, distinta de polos turísticos que justificam funcionamento ampliado.

8. Jurisprudência de referência

- STF – ADI 1946: competência da União para legislar sobre jornada de trabalho.
- TST – Súmula 146: trabalho em feriados depende de previsão em convenção coletiva.

9. Posicionamento preventivo

Caso esta r. Comissão entenda que o projeto poderá ser aprovado com a justificativa de que será garantido o cumprimento da carga horária legal de até 08 (oito) horas diárias, é necessário registrar que tal medida, embora formalmente adequada à CLT, não elimina os impactos negativos. **A simples fixação da jornada máxima legal não resolve questões práticas relacionadas à escala de trabalho, ao aumento de plantões em horários noturnos, domingos e feriados, tampouco mitiga os problemas de segurança e mobilidade urbana.** A garantia do limite de 08 horas, por si só, não afasta a necessidade de negociação coletiva nem assegura condições dignas de trabalho.

10. Considerações finais

O debate em torno do PL nº 14.934/2025 não pode se restringir a uma visão meramente econômica de flexibilização de horários. É imprescindível reconhecer que qualquer alteração nesse campo repercute diretamente sobre a vida de milhares de trabalhadores e de suas famílias, além de afetar a dinâmica social e urbana do município.

A ampliação irrestrita do horário de funcionamento do comércio pode gerar desequilíbrio entre a atividade econômica e a necessária proteção social, expondo os trabalhadores a jornadas exaustivas, riscos à saúde, desgaste físico e mental, e comprometimento da convivência familiar e comunitária.

Além disso, a ausência de garantias mínimas de segurança pública na região central de Jundiaí, agrava ainda mais os impactos potenciais de eventual mudança. O poder público deve priorizar investimentos em policiamento, iluminação, mobilidade urbana e infraestrutura antes de deliberar sobre o tema.

Sem esquecer, ainda, que os comerciários, categoria de trabalhadores numericamente bastante expressiva e de relevante valor social, são acima de tudo, também, potenciais consumidores!

A proteção social, aqui, deve ser **condição prévia e indispensável**, não promessa posterior.

O PL nº 14.934/2025, ao revogar as normas municipais sobre horários, **ignora a função protetiva do Direito do Trabalho e afronta o princípio da dignidade da pessoa humana**, pois amplia a atividade econômica sem oferecer garantias mínimas de **segurança, descanso e convívio social** para os comerciários. A proteção social não é um obstáculo, mas sim a **condição para que o comércio se desenvolva de forma justa e equilibrada**.

Importante frisar que a ampliação do horário de funcionamento do comércio exige um **complexo aparato de apoio público e privado**, que hoje não existe em Jundiaí:

- **Segurança:** presença constante da Guarda Municipal, delegacias em funcionamento pleno e policiamento ostensivo, pois estarão em risco o patrimônio municipal e a integridade dos munícipes.
- **Transporte coletivo:** linhas adaptadas para atender trabalhadores e consumidores em horários estendidos.
- **Serviços essenciais:** funcionamento de agências bancárias, creches e escolas em horários compatíveis, de modo a permitir que o trabalhador consiga conciliar sua vida profissional com suas necessidades sociais e familiares.

Além disso, há **questões práticas de consumo** que precisam ser enfrentadas:

- O consumidor **não terá mais renda disponível** apenas porque o comércio ficará aberto por mais tempo.
- A ampliação de horário pode apenas **deslocar os horários de compra**, sem gerar acréscimo real no volume de vendas.
- Os **pequenos e microcomércios**, que representam a maioria, não têm condições de suportar os custos de manter portas abertas até mais tarde, o que pode ampliar a desigualdade frente aos grandes grupos e resultar no **fechamento de empresas locais**.

Por fim, qualquer modificação relacionada ao horário de funcionamento do comércio deve respeitar os limites constitucionais da competência legislativa e, sobretudo, a autonomia da negociação coletiva, que é o espaço legítimo para a composição de interesses entre empregadores e empregados. Ignorar esses parâmetros significa comprometer não apenas a legalidade do processo legislativo, mas também a qualidade de vida da população comerciária e da comunidade local.



SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JUNDIAÍ E REGIÃO

Milton de Araújo

Presidente

Jundiaí, 17 de setembro de 2025.

Assunto: Revitalização do Centro de Jundiaí

Prezado Sr. Cristiano Lopes, Presidente da Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central, e demais integrantes,

Comerciantes e moradores da região central de Jundiaí, por meio deste movimento, manifestam o desejo de participar ativamente da transformação do centro da cidade. Reconhecemos a complexidade e o tempo necessários para a concretização desse objetivo, porém, acreditamos que a união e o comprometimento de todos os envolvidos são fundamentais para a mudança desejada.

Diante disso, apresentamos alguns pontos considerados essenciais para a revitalização da região central:

- * Remoção das caravelas, já autorizada, mas ainda pendente de execução;
- * Retirada de postes de energia das calçadas estreitas e alargamento das mesmas para melhor locomoção de pedestres, incluindo pessoas com deficiência;
- * Troca do mobiliário da praça, com a instalação de bancos confortáveis e mesas para alimentação e jogos;
- * Limpeza real e eficiente, utilizando lavadora de alta pressão, inclusive, para a remoção de sujeira incrustada no calçamento;
- * Retirada das caçambas de lixo, substituindo-as por lixeiras adequadas em todas as ruas, incluindo lixeiras para bitucas de cigarro;
- * Instalação de brinquedos infantis;
- * Criação de lei para a manutenção das fachadas e calçamentos, visando à valorização da estética, segurança e acessibilidade.
- * Tolerância de 15 minutos no parquímetro, facilitando a vida de quem precisa resolver algo rapidamente;
- * Organização dos food trucks e remoção de cabos expostos, que afetam a estética e a segurança, com atuação intensa da Vigilância Sanitária. Sugere-se a colocação dos food trucks nas laterais e atrás da igreja, sem comprometer a beleza da praça;
- * Aumento do policiamento, inclusive de bicicleta e a pé, para proporcionar mais segurança a todos;
- * Melhoria da iluminação pública, tornando as ruas mais seguras e acolhedoras à noite;
- * Maior atenção ao problema das pessoas em vulnerabilidade social;
- * Atenção aos alvarás de funcionamento para que não haja concentração de um mesmo segmento comercial em todas as ruas, com a devida fiscalização.

Atenciosamente,


Flávia Menghi

Representante do Grupo Revitaliza Centro

17/9/25

Cristiano e Joana

Aqui estão nossas sugestões
para a revitalização do Centro de
Jundiaí.

Para nós pelo trabalho. Estamos
aqui para, como moradores,
ajudar no que pudermos,
contem conosco!!

Atua por!

Ressana Pagano.
Mário G. G. G.

SUGESTÕES PARA O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE JUNDIAÍ

De: Rosana Pagano – 9-9619-0682 – Moro no Centro de Jundiaí há 35 anos

Observação: Meu marido, Márcio Galafassi, mora no Centro de Jundiaí há 65 anos.

Sugestões: As sugestões estão sendo relatadas aqui de acordo com minha visão e meu desejo, não quero dizer que são absolutamente corretas, vantajosas e possíveis. Mas gostaria que elas fossem discutidas.

1. Praça Tibúrcio Stevan de Siqueira (atrás da igreja de São Bento): gostaria que fossem retiradas as barracas de cobertura de plástico que são usadas por vendedores e que a noite servem de dormitório para algumas pessoas. Temos medo de passar por ali, mesmo durante o dia. **Sugestão:** gostaria que construíssem ali, boxes iguais, em alvenaria, um ao lado do outro, para a venda de artesanato, somente artesanato, nada de produtos vindos do Paraguai. A venda poderia ser permanente, com um bom esquema. Poderia ter no local também boxes para venda de sorvetes, pastéis, beliscos e café. Também seria bem legal se colocassem mesas e bancos de alvenaria para uso das pessoas. Acho que há até lugar para se reservar para um pequeno palco para realização de alguns eventos e para os rezadores que nos finais de semana fazem suas preces ali. Porém um local deste porte necessitaria de fiscalização, para evitar pessoas dormindo pelo chão e danificando o local. Para utilização dos boxes precisaria de um regulamento e uma forma de permitir a utilização para os artesãos, tipo sorteio, preencher alguns requisitos e claro, um regulamento para permanência. De repente até um pagamento simbólico mensal. Tudo a ser estudado. Objetivo desta sugestão: organizar e valorizar a praça, retirar a feira de artesanato da frente da Catedral, e criar um local de passeio e encontros. Caso os artesãos não tenham interesse em ter um local permanente para a venda de seus trabalhos nos boxes, eles poderia ser direcionados para outro tipo de comércio.

2. Largo de São Bento (Praça do Forum): Gostaria que esta praça permanecesse vazia sem as barracas feias e precárias que estão no local. Os jardins poderiam ser bem cuidados, valorizando as lindas árvores, melhorando o piso do local. Deixando simplesmente a praça bonita como ela é. Poder-se-ia colocar no local os três mastros para hasteamento das bandeiras e um local apropriado para realização de eventos oficiais, como se pretendia quando se criou as caravelas na praça da Catedral. Afinal é uma praça ampla e está ao lado do prédio do poder Judiciário.

3. Praça Governador Pedro de Toledo: De acordo com as informações recentes, as Caravelas serão retiradas da praça. Acho que, como foram feitas com dinheiro público, elas devem ser mantidas num parque, por exemplo o Parque da Cidade. Mas, falando da praça "da Catedral" sugiro que:

-Uso da praça: ainda que haja pedido da igreja, sugiro que não se permita a montagem de qualquer tipo de barraca para venda de artesanato e a colocação de food truck para venda de comida, bebida, etc. Considero a colocação desses elementos na praça uma falta de respeito com a Catedral que é tão maravilhosa. A passagem pelo local é meu destino várias vezes por dia e vejo casamentos sendo realizados no início da noite e os convidados e noivos tem que deparar com a bagunça de barracas em frente a catedral. Considero a instalação de enormes toldos nesta praça para realização de qualquer evento um desrespeito à Catedral Nossa Senhora do Desterro.

-A Banca de Revista: também deveria ser colocada em outro lugar, afinal hoje parece que vende outros produtos que não jornais e revistas. Caso a banca permaneça no local, deveria ter as paredes laterais grafitadas com motivos interessantes para evitar pixações ou ser constantemente pintada.

-Jardins: se depender de mim a praça em frente à Catedral será mantida com os seus jardins muito bem cuidados, boa iluminação e limpeza, afinal ela é o marco do Centro de Jundiaí e deve ficar bem bonita sempre. No local de onde serão retiradas as caravelas, deve ser feito outro jardim com plantas bem bonitas, nada de árvores. A nossa praça principal só precisa de plantas lindas e limpeza constante.

-Ponto de taxi: também poderia ser retirado da praça ao lado da Catedral, na rua do Rosário. Os taxis podem ser acomodados em outro local.

-Carros na praça: Acho que seria interessante colocar pequenos obstáculos em volta de toda a praça da Catedral, para evitar que motoristas abusados cruzem a praça de um lado para outro sem dar a volta pela rua.

-Alimentação na praça e em vários lugares do Centro: se dependesse de mim não existiriam moradores de rua. Se eu pudesse arrumaria ajuda médica, moradia e trabalho para todos. Entretanto, eles vivem por várias ruas do Centro, durante o dia e à noite. Mas não acho justo que os dirigentes de instituições que servem refeições utilizem as praças do Centro da cidade. Isso incentiva esses moradores a morarem mesmo nas ruas do Centro. Claro que as instituições devem continuar servindo as refeições, porém num local definido e que **não seja o Centro da cidade**. Será que essas instituições gostariam de servir essas refeições nas portas de seus prédios?

4- Praça Marechal Floriano Peixoto: Penso que toda e qualquer atividade que se queira fazer no Centro, pode-se utilizar o espaço da praça Floriano Peixoto. Ela está no Centro, atrás da Catedral e é um bom espaço, que aliás já é utilizado pela 'Sexta no Centro'. Porém acho desnecessário montar aquelas barracas gigantescas que ficam por dias no local e que deixam o Centro muito feio.

5-Praça Rui Barboza: esta praça está abandonada. Tudo nela é feio..banca de revista, bancos....Cadê os banheiros públicos na praça? As pessoas estão nas ruas e as vezes precisam fazer xixi, lembram?

-Ônibus: alguém tem dúvida de que os ônibus já deviam ter sido retirados na Praça Rui Barboza e das ruas Rosário e Barão? Mesmo que não houvessem carros estacionados na redondeza, os ônibus teriam dificuldades em manobrar e virar as esquina, imagine com os carros. Claro que os comerciantes precisam que os ônibus circulem próximo às lojas, mas se os ônibus tiverem o ponto na rua Rangel Pestana continuará no Centro e vai aliviar o trânsito. Por favor pensem muito neste assunto, pois é um caos.

6-Barracas de frutas em frente ao antigo quartel: OK, as pessoas gostam de comprar frutas e verduras ali. Tá, mas será que dá para construir um box para abrigar os vendedores, pois as barracas ali montadas são muito feias e dão um aspecto de beira de estrada para o Centro. E qual higiene que se pode ter ali, sem ter uma pia ou um local lavado?

7-Contêiners de lixo: talvez eu tenha sido a primeira pessoa a solicitar a colocação de um contêiner no Centro, pois era muito ruim a situação do lixo. Entretanto, penso que precisamos de mais contêiners pelas ruas Barão e Rosário. É necessário também que se faça campanha na área central para que as pessoas que trabalham nas lojas e que moram tenham mais cuidado com a colocação do lixo e, é fundamental que se coloque avisos da coleta diária do lixo orgânico e reciclável.

8-Bancos de madeira pelo Centro: Acho horríveis os bancos de madeira espalhados pelo calçadão. Já foi o tempo deles, estão sujos, horríveis e quebrados. Podem ser retirados e não precisa substituir,

9-Guardadores de Veículos: nem preciso falar da quantidade que tem por todo o Centro da cidade, principalmente próximo ao Polytheama. Ganham dinheiro e incentivam os motoristas a pararem em locais proibidos. Já deu, né? Cadê os agentes de trânsito que não circulam o tanto necessário pelo Centro?

10-Escadão: um local maravilhoso que fica ao lado da Câmara e nem assim se dá valor a ele. Recentemente, uma das grades de segurança caiu e ficou por bom tempo no chão. Quem será que a fez cair? Claro que a galera vai para o escadão durante o dia, à noite, comprar e usar drogas. Tem gente que põe fogo no jardim. Tem gente que usa o local para dormir, para fazer suas necessidades, enfim....A Prefeitura precisa manter algum tipo de fiscalização e conservar no local com constante corte de mato, limpeza, pintura das mesas e bancos. O local só deve ser usado para passagem e descanso da população e nada mais.

11. Teatro Polytheama, um dos maiores teatros do país: neste caso especificamente, o problema que existe é com o trânsito e a condição de estacionamento, durante o dia e a noite. Em conjunto com o Departamento de trânsito, a Diretoria do Polytheama, representante da Câmara Municipal, representante da Loja Maçônica, e representante do Condomínio Barão de Jundiá, pretende-se discutir uma solução para a questão de estacionamento tanto de ônibus como de veículos que vêm ao teatro, de forma que atenda às necessidades de todos. Vamos tentar uma reunião para breve.

Estacionamento para o teatro: A Câmara Municipal poderia liberar o uso do seu estacionamento exclusivo no período da noite para o público que vem ao Polytheama, afinal os frequentadores da Moçonaria utilizam. Poder-se-ia fazer um acordo com o Fundo Social de Solidariedade. A Câmara cede o estacionamento à noite e o FUNSS administra e cobra uma pequena taxa que vai para suas ações de assistência social.


17/9/25



**COMISSÃO ESPECIAL DE
FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E REVITALIZAÇÃO DA
REGIÃO CENTRAL**

Assinatura:
32011-
29/09/2025

RELATÓRIO FINAL

Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central

I - Introdução

A Câmara Municipal de Jundiaí, atenta aos desafios e oportunidades para a dinamização do Centro Histórico e Comercial da cidade, instituiu a Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central com o objetivo de diagnosticar, acompanhar e propor políticas públicas capazes de fortalecer a economia local, promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos e valorizar o patrimônio histórico e cultural da região.

A Comissão foi criada por meio do Requerimento ao Plenário nº 50/2025, aprovado na 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada em 20 de maio de 2025, em consonância com a crescente necessidade de planejar ações integradas para a recuperação da área central. Sua duração foi de 90 dias, período no qual foram realizadas 11 reuniões ordinárias entre 04 de junho e 17 de setembro de 2025. Esses encontros reuniram um amplo conjunto de atores sociais, envolvendo vereadores, gestores municipais, representantes da iniciativa privada, especialistas em urbanismo, entidades de classe, comerciantes, moradores e cidadãos interessados.

O propósito da Comissão consistiu em fiscalizar, acompanhar e propor medidas relacionadas às políticas públicas de desenvolvimento econômico e revitalização urbana, buscando uma atuação conjunta entre o Poder Legislativo, o Poder Executivo e a sociedade civil organizada. Durante os trabalhos, foram discutidos temas estratégicos como zeladoria urbana, mobilidade, segurança pública, incentivos fiscais, habitação, ocupação de prédios públicos, programação cultural e fomento à economia criativa, entre outros fatores essenciais para a construção de uma cidade mais atrativa, inclusiva e sustentável.

A decisão administrativa que autorizou a formação da Comissão foi subscrita pelo vereador Cristiano Lopes, obtendo aprovação do Plenário e contando com a presidência do Vereador Edicarlos Vieira, atual Presidente da Casa Legislativa. A composição contemplou uma representatividade plural, permitindo a participação de

- Câmara Municipal: Vereadores Cristiano Lopes (Presidente), Faouaz Taha, Henrique Parra do Cardume, Mariana Janeiro, Juninho Adilson e Edicarlos Vieira.

Pauta

Apresentação das diretrizes para construção do Projeto Urbanístico do Centro.

Principais Discussões

O presidente Cristiano Lopes abriu a reunião contextualizando a criação da comissão, seus objetivos e regras de funcionamento (10 encontros ou prazo máximo de 90 dias). Apresentou dados técnicos e sociais levantados entre 2021 e 2023, quando esteve à frente da Unidade de Desenvolvimento Econômico. Destacou:

- Microeconomia local: 1º estudo econômico da cidade com base no Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização (PDEII).
- Dados levantados: 14 oficinas temáticas, 15 entrevistas em profundidade e mais de 1.100 questionários respondidos.
- Cenário econômico: Pequenos e médios negócios representam cerca de 70 mil CNPJs, 52% dos postos de trabalho e 15% do PIB nacional.
- Perfil do Centro: Desde 2014 o segmento da saúde lidera em estabelecimentos e empregos. População demanda mais opções culturais, gastronômicas e de lazer, mas enfrenta problemas de segurança e grande número de moradores em situação de rua.
- Estudos de mobilidade e habitação complementam os diagnósticos.

Faouaz Taha reforçou a necessidade de ações concretas e estruturantes, destacando a importância da participação popular, da revisão de leis, da ocupação ordenada do centro e da criação de uma frente ampla para tratar da situação dos moradores em situação de rua. Ressaltou que o “tempo é inimigo” e que é preciso superar vaidades para avançar.

Henrique Parra relatou que houve pouca evolução nos últimos 8 anos, apesar da tentativa de viabilizar empréstimo de R\$ 30 milhões para revitalização de praças. Apresentou relatório elaborado por comerciantes e moradores com 18 propostas de curto, médio e longo prazo, que será anexado ao processo da comissão. Informou reunião com comerciantes em 13/06/2025 no Fascino Bistrô.

Mariana Janeiro participou para acompanhar os trabalhos e se colocou à disposição para futuras contribuições.

Equipe UGPUMA (André Ferrazo, Viviane de Cássia de Olivatto Galiano e Daniela Colagrossi Soares) detalhou:

- Instalação de 15 sensores de temperatura no Centro para análises climatológicas (Projeto Resfria – parceria com PUC e Fapesp).
- Metodologia multidisciplinar em construção, com incentivos construtivos e fiscais, integrando diferentes secretarias.
- Escuta social como base para o plano urbanístico, aproveitando insumos do PDEII, Plano de Turismo, Plano de Mobilidade e pesquisa “Ativa Centro” (2023).
- Necessidade de governança compartilhada entre Executivo, Legislativo, sociedade civil e comerciantes.
- Experiências de outras cidades indicam que revitalizações bem-sucedidas dependem da união de forças e da adoção de legislações modernas de habitação, segurança viária e requalificação urbana.

Encaminhamentos

- A UGPUMA aguarda deliberação do prefeito para apresentar oficialmente o Projeto Urbanístico do Centro.
- Todas as reuniões estão gravadas, foram transmitidas ao vivo e disponibilizadas no canal oficial da CMJ no YouTube.
- Ata na íntegra anexa a esse relatório

2) 2ª Reunião – 11/06/2025

Local: Plenário da Câmara Municipal de Jundiaí

Horário: 10h10 às 12h30

Participantes

- Câmara Municipal: Vereadores Cristiano Lopes (Presidente), Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume.
- Convidados: Humberto Cereser (Gestor de Desenvolvimento Econômico) e Cida Gibrail (Diretora de Fomento ao Comércio e Serviços).

Pauta

Ações planejadas e em execução de apoio aos comerciantes.

Principais Discussões

Cristiano Lopes abriu a reunião reforçando a importância do processo e apresentou os convidados. Destacou a necessidade de transformar diagnósticos em ações de curto, médio e longo prazo e a relevância de integrar as propostas ao PPA (Plano Plurianual) em discussão.

Experiência da gestão passada

Cristiano relatou a criação do Programa Jundiaí Empreendedora durante a pandemia, inicialmente em formato digital, e depois em espaço físico. O programa alcançou 150 mil atendimentos, promoveu a FENS (com 2 mil microempresas participantes, 160 mil visitantes e R\$ 10 milhões em negócios) e realizou o 1º estudo da microeconomia local.

Dados reforçados:

- 70 mil CNPJs de pequenos e médios empreendedores.
- Setor de saúde consolidado no Centro desde 2014.
- Carência de gastronomia e entretenimento, associada à percepção de insegurança.

Henrique Parra destacou a importância de incluir no PPA ações de desenvolvimento econômico e visitar a distribuição geográfica das políticas para evitar perda de renda e ocupação irregular de áreas de mananciais.

Humberto Cereser defendeu estratégias para atrair moradores e atividades ao Centro, inclusive por meio de parcerias com o Sistema S para capacitação.

Cida Gibrail relatou mudanças no perfil do comércio e hábitos de consumo:

- Migração de lojas para shoppings e aumento da compra online.
- Desafios: estacionamento caro, imóveis ociosos, público mais idoso e dificuldade de contratação de mão de obra.
- Medidas em andamento: Balcão do Empreendedor (facilitar abertura de empresas), campanhas de valorização de datas comemorativas (“Compre Aqui”), guia digital do comércio, capacitação para lojistas e incentivo à venda para o poder público.

Apresentação Técnica – O Engenheiro Wagner Soares apresentou o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico e Internacionalização (PDEII), da qual foi coordenador técnico, estruturado em 3 eixos, 23 diretrizes, 35 objetivos e 52 ações, com horizonte de 20 anos e revisões a cada 5 anos. Principais pontos destacados:

- Envelhecimento da população e queda da natalidade, com dependência do fluxo migratório para manutenção da mão de obra.
- Redução do rendimento médio e aumento da competição por trabalhadores, exigindo políticas de qualificação e igualdade salarial.
- Comércio e serviços passaram de 59% para 69% da participação no PIB em uma década.
- Centro representa 12% dos vínculos de emprego do município; no quadrilátero central, apenas 9%.
- Vocações estratégicas da economia local: empreendedorismo de pequenos negócios, saúde, tecnologia, turismo, economia criativa e indústria de alimentos e bebidas.

O plano recomenda que as ações implantadas na cidade estejam alicerçadas no triple econômico, social e ambiental, visando a manutenção da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Recomenda ainda que a governança exerça um papel central na execução e monitoramento das ações, com um olhar assertivo e contínuo para as vocações identificadas.

Encaminhamentos

- Incentivar a utilização do PDEII como ferramenta de planejamento e acompanhamento, inclusive com implantação de painel eletrônico para monitoramento das ações.
- Comissão reforçou a necessidade de alinhar as propostas com o PPA 2026–2029.

3ª Reunião – 18/06/2025

Local: Plenário da Câmara Municipal de Jundiá

Horário: 10h00 – encerramento registrado em ata

Participantes

- Vereadores: Cristiano Lopes (Presidente), Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume.
- Convidados: Leandra Maia Diniz (Associação Comercial e Empresarial – ACE) e Milton de Araújo (Sincomerciários).
- Outros presentes: Representantes do comércio, sociedade civil e equipe de apoio legislativo.

Pauta

Apresentação das entidades convidadas e debate aberto sobre os principais problemas e perspectivas para a região central de Jundiá.

Discussões e Deliberações

O presidente Cristiano Lopes abriu os trabalhos apresentando a finalidade da Comissão, seu prazo de 90 dias e a importância de consolidar encaminhamentos concretos para a revitalização do Centro. Ressaltou a importância da escuta no encontro de hoje dos representantes dos comerciantes e trabalhadores da região no apontamento dos problemas e possíveis soluções para a revitalização do centro.

Faouaz Taha ressaltou a necessidade urgente de ouvir todos os atores envolvidos. Destacou que os comerciantes estão “de saco cheio” do abandono do centro, enfrentando problemas históricos de sujeira, insegurança e desordem social, especialmente em relação à população em situação de rua. Reforçou a importância do apoio do Poder Executivo para atacar os problemas de maneira integrada.

Henrique Parra defendeu um plano de desenvolvimento baseado em dados e estatísticas, com visão de futuro e ações de curto e longo prazo. Citou a existência de 11 propostas emergenciais focadas em serviços de zeladoria, limpeza, iluminação e segurança (anexadas ao processo da Comissão).

Os representantes da ACE e do Sincomerciários agradeceram a oportunidade de participação e foram unânimes ao relatar a sensação de abandono da região central.

- O Sincomerciários, por meio de José Roberto Venerando, destacou ofícios enviados à Prefeitura solicitando melhorias como banheiros públicos, áreas de descanso, carregadores de celular, pontos de ônibus adequados e ações culturais e sociais. Também sugeriu planejamento para evitar pontos de acúmulo de moradores de rua e combate ao uso de drogas e álcool.
- A ACE enfatizou a necessidade de reordenamento urbano, limpeza de entulhos, melhorias de iluminação, recuperação de vitrines e preparação antecipada de ações como decoração natalina e a instalação da Casa do Papai Noel para fomentar o comércio.

Os convidados propuseram também:

- Unir grupos de negócios para fortalecer o comércio e facilitar o acesso a crédito, especialmente via MEI.

- Criar um coffee show como estratégia de networking entre comerciantes e empreendedores.
- Incentivar políticas de economia solidária e linhas de microcrédito.
- Melhorar a tributação municipal, considerada pesada e desestimulante.

Henrique Parra alertou para ociosidade de ruas e sugeriu incentivos fiscais e redução de taxas para estimular novos empreendimentos gastronômicos e culturais no Centro.

Faouaz Taha reforçou a importância de controlar a entrada de pessoas em situação de rua vindas de outras cidades e criticou práticas assistenciais que acabam por perpetuar o problema.

A engenheira Daniela Colagrossi Soares, defendeu um novo olhar para a infraestrutura do Centro, com espaços mais dignos, acolhedores e seguros, bem como a corresponsabilidade entre poder público, comerciantes e sociedade civil para implementar soluções.

Outros pontos destacados:

- Necessidade de revitalização das calçadas, retirada de pichações e reorganização de áreas de lazer.
- Reforço da ronda da Guarda Municipal, especialmente em horários noturnos.
- Criação de eventos culturais permanentes para atrair visitantes.

Encaminhamentos

- Levantamento fotográfico da situação atual da região central, registrando problemas estruturais.
- Preparação antecipada do projeto de decoração natalina e definição de cronograma para retirada de lixo e melhorias de iluminação.
- Análise de incentivos fiscais e revisão das taxas municipais para estimular novos empreendimentos.

- Planejamento de visitas técnicas ao quadrilátero central para diagnóstico detalhado.

4ª Reunião – 25/06/2025

Local: Plenário da Câmara Municipal de Jundiaí

Horário: 10h16 – 12h23

Participantes

- Vereadores: Cristiano Lopes (Presidente), Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume.
- Convidados:
 - Fabio de Paula Augusto – Gerente Regional do SEBRAE Jundiaí
 - Humberto Cereser – Gestor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura
 - Bruna Lazarini – Gestora Adjunta de Empreendedorismo

Pauta

Apresentação de propostas e programas de empreendedorismo para fomentar o comércio e fortalecer a economia do Centro.

Discussões e Deliberações

O presidente Cristiano Lopes destacou a importância do empreendedorismo para reaquecer a economia do Centro e reforçou que a Comissão busca ações práticas e integradas, com apoio da Prefeitura, SEBRAE e entidades empresariais.

Fabio de Paula Augusto (SEBRAE) apresentou indicadores e propostas:

- Em 2024, o SEBRAE realizou 27 mil atendimentos na região, com mais de R\$ 4 milhões em investimentos em produtos, serviços e parcerias.
- Destacou o sucesso do programa Jundiaí Empreendedora, que atingiu índices superiores às metas de produtividade.

- Detalhou um projeto estruturado para o Centro Comercial de Jundiaí, com custo de R\$ 140 mil (com desconto para R\$ 99 mil), prevendo:
 - Diagnóstico da maturidade digital dos comerciantes.
 - Capacitação em visual merchandising, disposição de vitrines e estratégias de vendas.
 - Atendimento individualizado a 30 a 150 empresários em cinco ações focadas.
- Próximos passos: aprovação do projeto, formalização do contrato com a Prefeitura e execução a partir do segundo semestre.

Bruna Lazarini apresentou a Rota Empreendedora, que integra formalização, capacitação, incubação e rodadas de negócios, além de programas para diferentes públicos, como crianças empreendedoras, terceira idade e feiras de economia criativa. Destacou ainda:

- Importância da economia criativa, que cresce 3% ao ano no PIB nacional.
- Integração entre políticas públicas, iniciativa privada e sociedade civil.
- Necessidade de desburocratização para abertura de empresas.

Humberto Cereser reforçou a importância da união de esforços para revitalizar o Centro, ressaltando que a Prefeitura já vem direcionando ações para bairros devido às dificuldades atuais da região central, mas reafirmou o compromisso com a requalificação.

Durante o debate:

- Henrique Parra questionou a aplicação das ações diretamente no Centro, sugerindo atenção à infraestrutura turística e à criação de incentivos específicos para a região.
- Faouaz Taha elogiou as propostas e reforçou a necessidade de manter o foco no Centro como prioridade.

- Comerciantes presentes, como Orlando Fabrício, pediram capacitação digital para lojistas e funcionários, além de incentivos para adoção de ferramentas de marketing on-line.

Encaminhamentos

- Análise da proposta do SEBRAE pela Prefeitura e definição de cronograma de execução do projeto de revitalização do comércio.
- Criação de um Selo do Empreendedor para reconhecer e engajar comerciantes participantes das ações de capacitação.
- Integração da Rota Empreendedora com as demandas específicas da região central.
- Organização de reuniões de trabalho durante o recesso para dar continuidade às discussões.

5ª Reunião da Comissão Especial

Data: 06/08/2025 – Horário: Início às 10h20 – Término às 12h11 – Local: Câmara Municipal de Jundiaí

Vereadores Presentes:

Cristiano Lopes (Presidente), Faouz Taha e Henrique Parra do Cardume.

Convidados e Autoridades:

- Clarina Fasanaro – Gestora de Cultura
- Fernando Peche – Diretor de Cultura
- Marcela Moro – Gestora de Agronegócio, Abastecimento e Turismo
- Seliu de Oliveira – Diretor Conselheiro do Núcleo de Gastronomia

Pauta

Integração entre cultura, turismo e gastronomia como motores para o fortalecimento do comércio e para a revitalização da região central.

Principais Discussões:

Cristiano Lopes abriu a reunião destacando a importância dos setores de cultura, turismo e gastronomia para a economia local e para o sucesso do projeto de requalificação do centro da cidade. Destacou ainda o papel central da mobilização conjunta entre poder público e sociedade civil para garantir resultados efetivos.

Faouaz Taha ressaltou a necessidade de “tirar todos da zona de conforto”, buscando soluções ousadas que deixem um legado duradouro para a cidade.

Marcela Moro defendeu a construção de um novo centro para Jundiaí, mais vivo e atrativo para moradores e turistas, valorizando a vocação cultural e gastronômica do município.

Clarina Fasanaro reforçou a força da integração entre Executivo, Legislativo e sociedade civil como fator essencial para o sucesso das ações.

Fernando Peche apresentou o Projeto Parque Linear Expressa, que prevê melhorias em mobilidade urbana, priorização de pedestres, ciclovias, transporte coletivo e indicadores urbanísticos, econômicos, sociais e de segurança.

Seliu de Oliveira trouxe exemplos de cidades que revitalizaram áreas centrais com eventos gastronômicos, sugerindo maior apoio ao setor, equilíbrio entre food trucks e comerciantes fixos e incentivos para recuperação de fachadas históricas.

Propostas e Demandas:

- Zeladoria e limpeza urbana como ações imediatas para melhorar a aparência do centro.
- Valorização do patrimônio histórico, incluindo limpeza e preservação de fachadas, incentivo à arquitetura local e uso de imóveis ociosos.
- Eventos culturais e gastronômicos, como a retomada do programa “Sexta no Centro”, para atrair público, estimular a economia e gerar renda.
- Parcerias público-privadas para viabilizar projetos, reduzir custos e ampliar a oferta de atividades.

Representantes da sociedade civil, comerciantes e entidades reforçaram demandas por maior segurança, estacionamento acessível, fiscalização de imóveis abandonados, incentivos fiscais e integração de turismo, gastronomia e cultura. Destacou-se a necessidade de ações de curto, médio e longo prazo, visando devolver vitalidade ao centro e criar experiências inovadoras para moradores e visitantes.

Encaminhamentos:

- Levantamento de imóveis históricos para avaliação de uso em projetos culturais e turísticos.
- Planejamento de eventos integrados de gastronomia e cultura.
- Preparação da próxima reunião, com foco em propostas tecnológicas para apoio à revitalização.

6ª Reunião 13/08/2025

Local: Câmara Municipal de Jundiaí

Vereadores Presentes:

Cristiano Lopes (Presidente), Faouaz Taha e Henrique Parra do Cardume.

Convidados e Autoridades

- Thiago Antunes – Diretor de Ciência e Tecnologia (UGDECT)
- Vlamir lenne – Presidente da ATIJ (Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiaí)
- Francesco Bordinon – Diretor da FATEC
- Michel Macahiba Domingues – Diretor-Presidente da CIJUN

Pauta

Apresentação de projetos de criação do parque tecnológico na área do IAC, propostas tecnológicas e de inovação para apoiar a revitalização do centro, com foco em Smart City, mobilidade e geração de oportunidades.

Principais Discussões:

Michel Macahiba (CIJUN) apresentou iniciativas de cidade inteligente, incluindo iluminação pública inteligente, sensores urbanos, totens de atendimento, blockchain, câmeras com reconhecimento facial, QR Codes turísticos e o aplicativo para integração de serviços. Destacou o potencial dessas ferramentas para aumentar a segurança, reduzir custos operacionais e engajar a população.

Francesco Bordignon (FATEC) destacou a relevância da instituição, que conta com mais de 2 mil alunos e forte vínculo com a região central. Citou projetos de patrimônio histórico, consultoria para artistas, eventos culturais e a criação do curso de Gestão em Gastronomia, além de parcerias para geração de dados e soluções tecnológicas.

Vlamir lenne (ATIJ) explicou a missão da associação na conexão e fortalecimento do setor tecnológico local. Apresentou exemplos de sucesso, como o Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos e o evento Hack Town, defendendo a criação de um Parque Tecnológico em Jundiaí.

Thiago Antunes (UGDECT) trouxe dados do ecossistema de inovação local: mais de 1.200 empresas de tecnologia, 6.305 empregos no setor e impacto econômico de R\$ 2,6 bilhões. Detalhou a estruturação da Cadeia Produtiva Local de Tecnologia (CPL) e a proposta de implantação do Parque Tecnológico Jundiaí, com etapas de mapeamento, implantação e expansão.

Posicionamentos dos Vereadores

Henrique Parra ressaltou o potencial da FATEC como motor de mobilidade social, defendendo planejamento para atração de startups, criação de moradia estudantil e reocupação de imóveis ociosos próximos à instituição.

Faouaz Taha questionou a aplicabilidade prática das soluções apresentadas, enfatizando a necessidade de estratégias que conectem diretamente tecnologia e cotidiano da região central.

Cristiano Lopes reforçou que a tecnologia é ferramenta essencial para a transformação urbana e melhoria da qualidade de vida da população e que espera

ações concretas e efetivas de tecnologia e inovação nas ações de apoio ao comércio local.

Encaminhamentos

- Criação do Grupo de Trabalho (GT) do Centro, a ser oficializado por decreto municipal, para consolidar as propostas apresentadas.
- Definição de ações de zeladoria, segurança, mobilidade e incentivos com base nas tecnologias disponíveis.
- Continuidade das reuniões com moradores e comerciantes, garantindo a escuta ativa e a construção participativa das soluções.

7ª Reunião 20/08/2025

Local: Câmara Municipal de Jundiaí

Vereadores Presentes:

Cristiano Lopes (Presidente), Faouz Taha e Henrique Parra do Cardume.

Convidados e Autoridades:

- Edison Maltoni – Presidente do CDL Jundiaí
- Mauro de Nardi Costa – Diretor do SENAC Jundiaí

Pauta

Debate sobre as demandas e propostas para a revitalização da região central, com enfoque nas ações do comércio local, capacitação profissional e melhorias estruturais.

Principais Discussões:

Edison Maltoni (CDL): Destacou a gravidade da situação do centro, marcado por pichação, cartazes irregulares, sensação de abandono, estacionamentos com valores elevados e comércio retraído. Relatou queda nas vendas, fechamento de lojas, insegurança para comerciantes e funcionários e perda de valor imobiliário. Reforçou a importância de ações urgentes e integradas.

Propostas do CDL:

1. Zeladoria urbana imediata e permanente.
2. Ações sociais eficazes para pessoas em situação de rua.
3. Eventos culturais e gastronômicos, com incentivo a food trucks em horários alternativos.
4. Reocupação de prédios públicos, como a UBS Central.
5. Monitoramento por câmeras e reforço de patrulhamento.
6. Estímulos fiscais (isenção de IPTU, ISS e rotativo) para estacionamentos e comércio.
7. Revitalização de calçadas e mobiliário urbano, criação de espaços pet e áreas de convivência.
8. Horário livre para o comércio, inclusive aos finais de semana.
9. Programas de qualificação profissional, em parceria com o SENAC.

Mauro de Nardi (SENAC): Apresentou a missão e dados da instituição, ressaltando o papel da capacitação na melhoria do comércio. Detalhou projetos como o Programa de Gratuidade, formação em atendimento e gestão de pequenos negócios, excelência em alimentos e bebidas, e projetos integradores para turismo cultural e gastronômico. Propôs cursos de curta duração e capacitações customizadas para lojistas da região central.

Vereadores: Cristiano Lopes reforçou a importância de políticas públicas permanentes e parcerias com entidades e ação efetiva da Diretoria de Comércio e Serviços no apoio aos comerciantes do centro. Henrique Parra sugeriu ações imediatas para estimular a mudança de mentalidade, propondo eventos e um Natal Iluminado como marco da revitalização. Faouaz Taha destacou a necessidade de cobrança constante do poder público e da mobilização das entidades para garantir resultados.

Participações do público: Moradores e comerciantes relataram insegurança, falta de participação da comunidade e necessidade de maior engajamento. Foram

levantadas ideias como feiras aos domingos, uso de estacionamentos modalidade bolsão, incentivo a fachadas comerciais e melhorias na iluminação.

Encaminhamentos:

- Compilação das propostas em relatório para encaminhamento ao Executivo.
- Realização de reuniões noturnas para ouvir comerciantes e moradores.
- Reforço da presença da Secretaria de Desenvolvimento Econômico nas próximas reuniões.
- Registro audiovisual integral anexado ao processo da Comissão.

8ª Reunião - 27/08/2025

Local: Câmara Municipal de Jundiáí

Vereadores Presentes:

Faouaz Taha (Presidente da sessão), Cristiano Lopes e Henrique Parra do Cardume.

Convidados e Autoridades:

- Guilherme Balbino Rigo – Secretário de Segurança Pública
- Cássio Roberto Nicola – Comandante da Guarda Municipal (GM)
- Denis Fernando Berni – Subcomandante da GM
- Capitão Rafael Santos – Comandante da Polícia Militar – Região Central
- Luciane Mosca – Gestora da UGADS

Pauta

Debate sobre segurança pública na região central, integração das forças policiais e políticas de assistência social para enfrentamento da população em situação de rua.

Principais Discussões

Luciane Mosca (UGADS): Apresentou diagnóstico da população em situação de rua em Jundiáí, que chega a 800 pessoas em períodos críticos. Explicou a estratégia de

Moeda Social Japi, com três etapas (dignidade, acolhimento e emancipação), integrando assistência, qualificação e inclusão produtiva. Destacou a necessidade de evitar doações informais que dificultam a reinserção social.

Forças de Segurança:

GM: Relatou patrulhamento constante, apoio em zeladoria e monitoramento por câmeras, mas apontou a necessidade de uma base fixa no centro para referência e reforço da sensação de segurança.

PM: Capitão Rafael destacou queda nos índices criminais, mas reconheceu desafios com furtos praticados por pessoas em situação de rua. Explicou limitações de efetivo e a importância de parcerias para a atividade delegada, que depende de lei municipal.

Integração: GM e PM reforçaram a importância de ações conjuntas e do policiamento comunitário para aproximação com comerciantes.

Vereadores: Faouaz propôs estudo técnico para implantação de uma base integrada de apoio entre GM e PM. Cristiano reforçou a necessidade de planejamento de curto, médio e longo prazo, com investimentos em infraestrutura. Parra sugeriu buscar recursos estaduais e federais para viabilizar as bases fixas e ampliar o patrulhamento.

Participações do público: Comerciantes e moradores apontaram problemas de lixo, falta de arborização, iluminação precária e sensação de insegurança, pedindo maior presença policial, inclusive com rondas de bicicleta.

Encaminhamentos:

- Elaboração de diagnóstico conjunto entre GM, PM e UGADS para definição de pontos estratégicos de apoio.
- Avaliação da viabilidade de criação de uma base integrada das forças de segurança.
- Inclusão da necessidade de recursos para segurança e zeladoria no orçamento municipal.
- Registro integral da reunião em vídeo e áudio para anexação ao relatório final.

9ª Reunião – 03/09/2025

Local: Plenário da Câmara Municipal de Jundiaí

Horário: 10h18 às 12h35

Participantes

- Vereadores: Henrique Parra do Cardume (Presidente da sessão), Cristiano Lopes, Faouaz Taha, Rodrigo Albino e Carla Basílio.
- Convidados e autoridades: Fernando Sampaio Rodrigues (Presidente da Proempi), Wagner Vieira Cachá (Presidente da AEJ – Associação dos Engenheiros de Jundiaí), Jeferson Coimbra (Secretário de Habitação) e Wilson Henrique Silva da Conceição (Presidente da Associação Pró-Moradia Popular).
- Outros participantes: representantes de entidades, comerciantes, moradores, técnicos e público em geral.

Pauta

Debate sobre habitação e habitação social na região central (retrofit, ZEIS, alteração do Plano Diretor, ocupação de imóveis ociosos e instrumentos de política habitacional).

Principais Discussões

Abertura (Presidente Henrique Parra): contextualizou a pauta, ressaltou que o “centro” se refere ao perímetro expandido (não só Barão/Rosário) e a necessidade de articular redes de serviços para quase 70 mil pessoas da área. Reforçou o papel fiscalizador da comissão e a urgência de acelerar ações.

Proempi (Fernando Sampaio Rodrigues): destacou que habitação traz vida à cidade; defendeu verticalização e parcerias público-privadas para viabilizar empreendimentos no centro, face ao alto custo do terreno.

AEJ (Wagner Vieira Cachá): ressaltou a necessidade de análise técnica e célere dos projetos; convidou a AEJ a participar nas discussões técnicas e no encaminhamento das propostas.

FUMAS (apresentação técnica): apresentou histórico de delimitações e instrumentos (ZEIS II), identificando áreas públicas e da União com potencial para habitação social (ex.: terrenos de 4.000 m² e de 6.000 m² em áreas centrais). Abordou a necessidade de dispensa de vagas de garagem, adequação de parâmetros urbanísticos e articulação com CDHU/Caixa para viabilizar programas sociais.

Secretaria de Habitação (Jeferson Coimbra): enfatizou a importância de alterações no Plano Diretor e ajustes normativos para permitir projetos de habitação de interesse social no Centro.

Associação Pró-Moradia (Wilson Henrique): reforçou a demanda por instrumentos efetivos (decretos, programas) para concretizar moradia social e aproveitamento de imóveis vazios.

Contribuições da plenária:

- Alessandro Mazola: valorização do patrimônio histórico e diversidade de usos (moradia + comércio + lazer).
- Marcio (FA Oliva): apontou dificuldades de financiamento (exigência de entrada) e sugeriu incentivos/outorgas/contrapartidas.
- Orlando Fabrício (ACE): cobrou ações concretas e céleres; importância de mostrar resultados rápidos no centro.
- Rodrigo Albino: defendeu clareza sobre público-alvo, projetos sociais e público alvo das políticas habitacionais para potencializar o comércio e não gerar transtornos para uma região que já sofre.

Vereadores: concordaram com a urgência da revisão do Plano Diretor, com a priorização de medidas de curto prazo (facilitação de licenciamento, incentivos) e com a articulação com Estado/União para projetos habitacionais.

Encaminhamentos

- Elaborar proposta de alteração do Plano Diretor visando viabilizar ZEIS e projetos habitacionais no perímetro central.

- Estudo de viabilidade para programas municipais de aluguel social e entradas garantidas (parcerias público-privadas).
- Mapear e priorizar áreas públicas e imóveis ociosos aptos à ocupação e negociação com a União.
- Articulação com CDHU, Caixa e Secretaria de Projetos Estratégicos do Estado.
- Agendar apresentação do Projeto Urbanístico na semana seguinte.
- Reunião noturna (17/09) com comerciantes e moradores para escuta e encerramento das contribuições públicas.

Encerramento: 12h35.

10ª Reunião – 10/09/2025

Local: Plenário da Câmara Municipal de Jundiaí

Horário: 10h12 às 12h08

Participantes

- Vereadores: Cristiano Lopes (Presidente da sessão), Henrique Parra do Cardume e Faouaz Taha.
- Convidados e autoridades: Marco Antonio Bedin (Secretário de Planejamento e Meio Ambiente), Daniela Colagrossi Soares (engenheira e urbanista da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente), Dr. Thiago Agostinho (advogado e representante da OAB Jundiaí).
- Outros presentes: técnicos, representantes de entidades, comerciantes, moradores e público em geral.

Pauta

Apresentação oficial do Projeto Urbanístico da Região Central — eixos, diretrizes e encaminhamentos para implementação.

Principais Discussões

Abertura (Presidente Cristiano Lopes): agradeceu secretarias e convidados; ressaltou que o projeto articula os temas discutidos em reuniões anteriores e que agora é momento de transformar propostas em ações.

Secretário Marco Antonio Bedin: apresentou a estrutura do projeto baseada em quatro eixos estruturantes: (1) Zeladoria Urbana; (2) Habitação; (3) Requalificação Urbana; (4) Mobilidade. Destacou ações em curto, médio e longo prazo e a importância de governança intersetorial para execução.

Eng. Daniela Colagrossi Soares: apresentou mapa do perímetro (perímetro histórico e perímetro expandido), histórico de intervenções desde 2004, conceito de gestão via Gabinete Centro (integração de 13 secretarias, sociedade civil e setor produtivo) e a proposta de Comitê de Acompanhamento (Legislativo, ACE, CDL, Sincomerciários, comissões de moradores/comerciantes, FATEC, Núcleo Gastronômico, ATIJ, entre outros). Explanou ações de zeladoria intensiva (lixeiras, limpeza de praças, policiamento, coleta de entulho), implantação da moeda social Japi e retirada das caravelas defronte à Matriz como ação piloto.

Viviane de Cássia Olivatto Galiano (Diretoria de Planejamento): complementou explicando a troca técnica realizada em visita a Recife e a importância da integração entre equipes para acelerar prazos e tomada de decisão.

OAB (Dr. Thiago Agostinho): manifestou apoio institucional, oferecendo comissões temáticas, ações cívicas e auxílio na modernização de leis municipais; solicitou apresentar documento formal para anexação ao processo.

Vereadores e técnicos:

- Henrique Parra destacou alertas: necessidade de diálogo com Fórum do Plano Diretor e urgência em medidas fiscais de curtíssimo prazo; cobrou prazos e agilidade para ações a serem executadas ainda no ano.
- Faouaz Taha e Cristiano Lopes reforçaram que o projeto exige governança intersetorial, velocidade nas licitações e execução das ações.

Técnicos da Habitação e Secretaria manifestaram disponibilidade para agilizar trâmites e sugeriram inclusão do Conselho Municipal de Habitação e faculdades parceiras nas discussões.

Prazos e logística: foram apontadas ações imediatas (zeladoria intensiva) e agenda de curto prazo até o final do ano; debatida a possibilidade de utilização de estacionamentos escolares e áreas privadas como contrapartida.

Encaminhamentos

- Implementação do Gabinete Centro (gestão integrada) e formalização do Comitê de Acompanhamento com representantes do Legislativo, sociedade civil e setor produtivo.
- Detalhamento e publicação das ações de zeladoria de curto prazo (limpeza, iluminação, lixeiras, retirada das caravelas).
- Elaboração de proposta de isenções/estímulos fiscais e procedimento de licenciamento ágil para retrofit e novos empreendimentos no centro.
- Solicitação formal da OAB (documento) para juntar ao processo.
- Convocação da reunião pública noturna (17/09 às 18h) destinada a comerciantes e moradores para apresentação final e coleta de contribuições.
- Registro de prazo e monitoramento dos encaminhamentos pelo GT do Centro.
- Encerramento: 12h08.

11ª Reunião

Data: 17/09/2025 – Horário: Início às 18h30 – Encerramento às 21h11 – Local: Câmara Municipal de Jundiaí

Composição da Mesa de Trabalhos

Cristiano Lopes (Presidente da sessão), Flavia Merighi, Henrique Parra (Cardume), Faouaz Taha, Ricardo Benassi e Marco Antonio Bedin.

Vereadores Presentes

Madson Henrique e Mariana Janeiro.

Pauta

Escuta com reivindicações de comerciantes e moradores, e debate final com representantes da sociedade civil sobre as demandas prioritárias para a revitalização da Região Central.

Principais Discussões

Cristiano Lopes apresentou um balanço completo das atividades da Comissão, destacando a criação do Grupo de Trabalho (GT) para centralizar e tornar permanente a escuta da população e comerciantes. Informou sobre a tramitação de um Projeto de Lei que propõe alteração no horário de funcionamento do comércio, ressaltando que a análise será cuidadosa para evitar impactos negativos.

Flavia Merighi exibiu um vídeo com imagens que retratam as atuais condições do centro, acompanhado de um documento oficial com reivindicações que será anexado ao processo.

Principais solicitações: remoção das caravelas decorativas, retirada de postes em calçadas estreitas, troca do mobiliário das praças, limpeza eficiente, retirada de caçambas de lixo, instalação de brinquedos infantis, criação de lei para manutenção de fachadas e calçamentos, tolerância de 15 minutos no estacionamento rotativo, organização de food trucks, remoção de cabos expostos, aumento do policiamento, melhoria da iluminação pública, fiscalização de alvarás e atenção à população em situação de vulnerabilidade social.

Escuta da População e Comerciantes

- Wilson Henrique (Associação Pró-Moradia): destacou a necessidade de reocupação de imóveis fechados e sem utilização.
- Elisângela Mendes (Comerciante – Rua Vigário J.J.): relatou invasões e furtos em comércios, presença de dependentes químicos, demora no atendimento policial e impactos do Bom Prato na dinâmica local.

- Ariovaldo Turra (Empresário Imobiliário): alertou sobre ocupação irregular de imóveis abandonados e a necessidade de garantir segurança patrimonial.
- Laudo Henrique Motta: agradeceu a formação da comissão e ressaltou a importância da parceria entre poder público e empresários.
- Janaína Coutinho: solicitou melhorias na iluminação pública das ruas adjacentes às vias principais.
- Eliane Felipozzi: sugeriu isenção de IPTU para conservação de imóveis e políticas eficazes para limpeza permanente.
- Roberval Guitarrari (Arquiteto): pediu reavaliação do projeto de revitalização do Teatro Polytheama e destacou a importância da vontade política.
- Antônio Celso Barbosa: sugeriu implantação de totens de reconhecimento facial em áreas estratégicas, como centro e terminais, para reforçar a segurança.
- Maria Cecília Matos (Comerciante): pediu tolerância de 15 minutos no estacionamento rotativo, para facilitar o acesso de idosos e pessoas com deficiência.
- Rosângela Merighi Sarto: relatou riscos causados pela fiação exposta e pela falta de calçadas acessíveis nas ruas centrais.
- Marcio Zaratim (Café Bistrô): questionou a organização de food trucks e a distribuição de alimentos nas praças, que gera sujeira e atrai pragas urbanas.
- Evelin Gregori (Arquiteta e Comerciante): defendeu a revitalização das fachadas e a valorização do patrimônio arquitetônico.
- Adriana Martins: solicitou que a ampliação do Terminal Central preserve as praças existentes.

- Silvia Sacchi: relatou abandono da Praça da Bandeira, presença de lixo e animais peçonhentos.
 - João Luiz Pomzilacqua: pediu continuidade da escuta permanente e reforço nas políticas de combate às drogas.
 - Bel Rebelo: destacou a gravidade dos problemas de vulnerabilidade social no centro expandido.
 - Gustavo Alves da Silva (Corretor de Imóveis): propôs flexibilização para desdobro de imóveis grandes, incentivando novos usos residenciais e comerciais.
 - Nancy Dias (Moradora): relatou conflitos gerados por novas modalidades de negócios não regulamentados e pediu maior fiscalização.
 - Rodrigo Albino, Edi Carlos, Milton Araújo (Sincomerciários), Marcela Moro, Marcos Galdino, Marco Bedin e outros participantes parabenizaram a Comissão pelo trabalho e reforçaram a necessidade de comprometimento do Executivo para execução das ações.
- Encaminhamentos Finais
 - Entrega do documento oficial com as reivindicações dos moradores e comerciantes para integrar o relatório final.
 - Anúncio do Decreto Municipal assinado pelo prefeito criando o Escritório do GT na região central, que garantirá continuidade do diálogo e acompanhamento das ações.
 - Reforço do compromisso da Câmara e do Executivo para a execução efetiva das propostas de revitalização.
 - Homenagem póstuma a Inos Corradin, artista jundiaense falecido no mesmo dia, com um minuto de silêncio em sua memória.

Encerramento

Cristiano Lopes destacou a importância da participação popular, agradeceu o engajamento de comerciantes, moradores e representantes da sociedade civil, e reforçou que o relatório final será encaminhado à Mesa Diretora da Câmara e ao Executivo Municipal para implementação das medidas de revitalização.

Principais Pontos Observados

1. Desafios Estruturais: imóveis ociosos, calçadas deterioradas, iluminação deficiente e percepção de insegurança.
2. Potencial Econômico: forte vocação para comércio especializado, gastronomia, serviços de saúde, turismo histórico-cultural e eventos criativos.
3. Mudanças Sociais: envelhecimento populacional, novas dinâmicas de consumo (e-commerce, compras sazonais) e migração de moradores para bairros periféricos.
4. Integração Necessária: políticas de mobilidade, habitação, cultura e desenvolvimento econômico devem atuar de forma coordenada, evitando ações isoladas.

III - Recomendações

As recomendações a seguir consolidam as contribuições apresentadas ao longo das 11 reuniões da Comissão, considerando as demandas imediatas, ações estruturantes e metas de longo prazo para a revitalização econômica e urbanística do Centro de Jundiá.

Ações de Curtíssimo Prazo (2025)

Medidas emergenciais que visam ativar a governança, garantir presença do poder público e gerar impactos rápidos na percepção da população e dos comerciantes:

1. Estruturação do GT Centro – Criação de um Grupo de Trabalho (GT) com equipe multidisciplinar, atuando como uma mini prefeitura no território, com representantes das áreas de Desenvolvimento Econômico, Finanças, Planejamento, Assistência Social, Zeladoria e Segurança, com escritório instalado na região central para atendimento permanente.
2. Zeladoria Integrada – Intensificação da limpeza, reparo de calçadas, recolhimento de entulho, manejo de resíduos e manutenção paisagística, de forma contínua e coordenada entre secretarias. Destaque importante é que a zeladoria, com lavagem das ruas, atenção na poda, limpeza de lixeiras e varrição seja reforçada em todo perímetro do centro e não apenas na Rua Barão e Rua do Rosário.
3. Policiamento de Proximidade – Implantação de patrulhamento de bicicleta e reforço da presença da Guarda Municipal, priorizando áreas de maior fluxo comercial e turístico. A Guarda Municipal já realiza esse patrulhamento, que precisa ter equipe ampliada.
4. Agenda Cultural e de Eventos – Criação de um calendário regular de atividades culturais e de lazer, com shows, feiras, exposições e eventos gastronômicos para estimular a circulação de pessoas. Ter um calendário anual fixo e definido ajuda no planejamento e no investimento dos empreendimentos localizados no centro.
5. Retirada das Caravelas – Remoção das estruturas obsoletas que afetam a mobilidade e a paisagem urbana.
6. Organização do Natal Luz – Planejamento antecipado e revitalizado do evento para atrair consumidores, turistas e valorizar o comércio no fim de ano, também garantindo que as ações sejam para além da Praça da Matriz, com iluminação em todo o perímetro do projeto de revitalização do centro.

7. Tolerância de 15 minutos para os estacionamentos rotativos, isenção no horário do almoço das 11:30h às 13:00h e possibilidade de os comércios conseguirem fazer a venda / pagamento de modo a se tornarem “guichês” para quem tem dificuldade com o aplicativo digital.
8. 8. Melhorias na política de Contêineres - Atualmente há mal cheiro, chorume, facilidade de roedores e animais, bem como de pessoas remexerem o lixo. A segregação entre reciclável e úmido também não ocorre. Contêineres com tampa fechada e abertura menor, apenas para determinados materiais recicláveis ou com chave de acesso para moradores e comerciantes do entorno são opções baratas para testar melhorias. Lixeiras subterrâneas são opções ainda melhores.
9. Base móvel das equipes de abordagem e assistência social - junto à base móvel da GM, ampliando as equipes de abordagem e se tornando referência para moradores e comerciantes conhecerem e acionarem a abordagem social, bem como as equipes realizarem busca ativa.
10. Instalação de Banheiros públicos - Definição de opções de banheiros públicos que possam servir à população em situação de rua e mitigar o problema de urina/ fezes pelas ruas. Hoje não há nenhuma opção de banheiro para essa população, especialmente no período noturno ou quando o comércio está fechado.
11. Articulação de grupos solidários integrados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), definindo diretrizes sobre os melhores locais e horários para a distribuição de marmitas, idealmente integrada ao Centro Pop para que a marmita venha junto com a oportunidade de banho, higiene pessoal, atendimento assistencial e as diversas ações previstas na política.
12. Distribuição dos eventos, foodtrucks e ações entre as diferentes praças - Beneficiar todo o centro, desconcentrando as ações que ficam limitadas à Praça da Matriz para beneficiar outras praças do centro.
13. Criação de mais ruas de pedestres e ações urbanísticas que favorecem os “ativos” - Estudo e implementação de mais trechos favoráveis aos pedestres, como na Bernardino de Campos, acompanhado de melhorias urbanísticas de iluminação, calçamento, floreiras, bancos e outras ações que impulsionem o comércio de rua.

Ações de Curto Prazo (até dezembro de 2026)

Iniciativas para consolidar a governança, ampliar a infraestrutura e incentivar investimentos privados:

1. Infraestrutura Urbana – Instalação de mais bancos, lixeiras e paisagismo em praças e ruas principais, reforçando a atratividade e o conforto para pedestres.
2. Segurança Permanente – Implantação de um posto fixo da Guarda Municipal na Praça da Matriz ou Praça das Bandeiras, com aumento do efetivo e apoio de câmeras inteligentes.
3. Moeda Social – Criação de uma moeda local para organizar a política de assistência social em um primeiro momento, estimulando que a sociedade contribua para a “entrada” das pessoas em situação de rua no ciclo das políticas públicas e fortalecendo as ações de dignidade, criação de vínculos, autonomia e inclusão produtiva previstas. Em um segundo momento, a moeda social poderá fomentar o consumo em estabelecimentos do centro, potencializando o comércio local por parte da população atendida pela política.
4. Rua Gastronômica – Implantação de um polo de bares, cafés e restaurantes temáticos, com identidade visual e programação cultural própria.
5. Incentivos Fiscais para fachadas históricas – Aprovação de legislações para recuperação de fachadas em prédios históricos.
6. Redução do IPTU e taxas para moradores e empreendedores no centro - com especial atenção aos setores de gastronomia, turismo e cultura
7. Ajuste nos custos fixos do centro - Estudo sobre atualização da Planta Genérica de Valores, para adequar à realidade do centro e reduzir os custos dos moradores e comerciantes
8. Habitação no Centro – Destinação de áreas públicas e incentivo a projetos que utilizem os programas governamentais existentes (Minha Casa Minha Vida com subsídio, Minha Casa Minha Vida FGTS e Casa Paulista), além da aprovação de leis de incentivo para retrofit de prédios, habitação de interesse social e uso misto, favorecendo o conceito de Cidade 15 Minutos.

9. Locação social - Criar uma política habitacional que oferece moradia estável e acessível para famílias em situação de vulnerabilidade, através do aluguel de imóveis públicos ou privados a valores abaixo do mercado, contribuindo para a imediata reocupação de imóveis e unidades vazias ou subaproveitadas.
10. Uso Múltiplo de Prédios Públicos – Uso dos imóveis municipais e equipamentos públicos para estacionamentos, lojas colaborativas, coworkings, cafés e outros usos que reduzam a ociosidade e potencializem o entorno.
11. Reorganização do Bom Prato – Estudo para mudança de local ou readequação do equipamento, equilibrando a função social, o impacto no comércio do entorno e a segurança e conforto dos frequentadores que hoje aguardam de pé, em calçada estreita, muitas vezes tendo que consumir rapidamente pela baixa capacidade de público do equipamento.
12. Sede do GT Centro – Implantação do gabinete administrativo no Edifício Rui Barbosa, garantindo governança local.
13. Mobilidade Inteligente – Criação de bolsões de estacionamento públicos e micro-ônibus circulares gratuitos, facilitando o acesso de consumidores e trabalhadores.
14. Parcerias – Acordo com o Polo Cervejeiro de Jundiaí para instalação de bares e cervejarias artesanais no Centro, estimulando a economia noturna.
15. Retomada de serviços públicos e órgãos municipais no centro - A vinda de alguns departamentos, diretorias ou unidades da gestão pública municipal para o centro, respeitadas suas características e a eficiência de seus trabalhos, pode contribuir para que mais trabalhadores públicos circulem no centro, induzindo investimento por parte do comércio e dos restaurantes
16. Arborização criando corredores - Arborização com espécies nativas, adequadas para calçadas, com mudas adultas e bem formadas, estimulando o impacto visual (flores), que contribuem com a paisagem, a beleza cênica e favorecem o comércio de rua do entorno.
17. Melhorias na drenagem - Criação de jardins de chuva que ampliem a permeabilidade na região do centro, reduzindo o despejo de águas nas bacias

do Guapeva, Jundiá e Córrego do Mato. Especialmente o Guapeva voltou a sofrer com as cheias.

18. Parcerias prefeitura e Secretaria Estadual de Segurança Pública para implantação da atividade delegada no centro.

Ações de Médio Prazo (2027–2028)

Projetos estruturais de maior complexidade, visando a transformação urbana permanente:

1. Revitalização Completa das Praças – Intervenções paisagísticas e de acessibilidade em todas as praças centrais e adjacentes.
2. Melhoria da Iluminação Pública – Modernização da rede elétrica, com lâmpadas de LED, iluminação artística de prédios históricos e pontos estratégicos.
3. Renovação dos Pontos de Ônibus – Criação de abrigos confortáveis, iluminados e seguros, integrados ao novo modelo de circulação.
4. Operação Urbana Específica – Análise sobre ajustes no Plano Diretor para viabilizar incentivos à habitação e habitação social no Centro, inclusive com parcerias público-privadas, realizando o debate dentro do ciclo participativo de revisões do Plano Diretor.
5. Novo Modelo de Mobilidade – Implantação de circulação focada no pedestre, criação de bolsões de estacionamento, ciclofaixas e novos modais (ex.: VLT ou micro-ônibus elétricos).
6. Espaços PET e Kids – Criação de áreas de lazer para famílias, com playgrounds e espaços para animais domésticos.
7. Retirada progressiva dos ônibus da Praça Rui Barbosa, redistribuindo os terminais para melhorar a fluidez.
8. Ferramentas Tecnológicas – Desenvolvimento de aplicativos e painéis digitais para melhorar a experiência do consumidor e do turista (mapas interativos, rotas culturais, vagas de estacionamento).

9. Implantação do Projeto Parque Linear Expressa
10. Implantação do Parque Linear Guapeva
11. Mudança da UBS Central para prédio público disponível nas proximidades do Fórum
12. Implantação efetiva das políticas de incentivos fiscais aos setores de gastronomia, cultura, entretenimento e habitação social.

Ações de Longo Prazo (após 2028)

Medidas de transformação duradoura, consolidando o Centro como bairro vivo, habitado e economicamente sustentável:

1. Novas Habitações no Centro – Ampliação da oferta de moradia por meio dos programas governamentais existentes (Minha Casa Minha Vida com subsídio, Minha Casa Minha Vida FGTS e Casa Paulista), incentivo à construção de edifícios residenciais e repovoamento da região.
2. Centro como Bairro – Estímulo ao conceito de Cidade 15 Minutos, com serviços, comércio, lazer e habitação integrados, reduzindo deslocamentos e aumentando a qualidade de vida.
3. Governança Permanente – Transformação do GT Centro em um Comitê Intersetorial Permanente, garantindo continuidade e monitoramento das políticas públicas.

Integração com Recomendações Gerais

Essas ações específicas se somam às recomendações estratégicas já aprovadas pela Comissão, que incluem:

- Painel Público de Indicadores para monitoramento de ocupação, segurança e desempenho econômico.
- Programa de Incentivos Econômicos com linhas de crédito e redução de tributos.

- Promoção da Economia Criativa e do Turismo, com calendário permanente de eventos.
- Comunicação Social Integrada, garantindo transparência e engajamento da comunidade.

IV - Síntese Estratégica

A execução coordenada dessas recomendações permitirá requalificar o espaço urbano, reativar a economia, estimular a habitação e fortalecer a identidade cultural do Centro, transformando-o em um território vivo, seguro, moderno e inclusivo, capaz de atrair moradores, turistas e investidores.

V - Conclusão

As 11 reuniões da Comissão Especial proporcionaram um diagnóstico integrado da realidade da Região Central de Jundiaí, reunindo dados técnicos, experiências de sucesso e contribuições de diversos atores sociais.

A implementação das recomendações aqui apresentadas permitirá transformar o Centro em um espaço mais seguro, atrativo, dinâmico e economicamente sustentável, reforçando seu papel histórico como coração comercial, cultural e social do município.



Cristiano Lopes
Presidente da Comissão